



Orçamento Democrático já recebeu 1.447 reivindicações

FOTO: Augusto Pessoa

O Ciclo 2013 do Orçamento Democrático Estadual começou no último dia 11 e já recebeu 1.447 demandas nas audiências da 1ª Região Geoadministrativa. As áreas que necessitam de mais atenção, segundo os próprios moradores, são saúde, segurança pública e educação. **PÁGINA 17**

TRÂNSITO

Frota paraibana tem quase um milhão de veículos

O número de automóveis, motos e caminhões que transita pela Paraíba aumentou 246% entre 2000 e 2013. No mesmo ritmo, cresceram os engarrafamentos e o perigo nas vias públicas. Segundo o último levantamento do Detran, o Estado já possui 902,2 mil veículos. **PÁGINA 13**

120 anos: fatos inusitados ligam João Pessoa a Getúlio Vargas

ESPECIAL - PÁG 2

SAÚDE

23 pessoas já morreram vítimas de Aids este ano na PB

O Estado registrou 62 novos casos e 23 mortes por Aids este ano. Das 223 cidades da Paraíba, 139 apresentaram pelo menos um caso da doença desde 1999. **PÁGINA 11**

Cia. aérea terá sete dias para localizar malas extraviadas

PÁGINA 9

Turismo rural

A história e a cultura do interior paraibano encantam visitantes que procuram cidades como Areia, um dos municípios que integram o “Caminhos do Frio” **PÁGINAS 14 E 15**

FOTO: Divulgação

2º Caderno

FOTO: Divulgação

Esportes

Cabo Branco quita dívida de R\$ 6 mi e vive momento histórico **PÁGINA 21**



FOTO: Marcos Russo

Coreógrafo e bailarino Vant Vaz defende a transformação social **PÁGINA 5**



FOTO: Andréa Gisele

clima & tempo

Fonte: INMET

LITORAL	CARIRI-AGRESTE	SERTÃO
Nublado com chuvas ocasionais	Nublado com chuvas ocasionais	Nublado com chuvas ocasionais
30° Máx. 24° Mín.	34° Máx. 18° Mín.	36° Máx. 20° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 2,009 (compra)	R\$ 2,010 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 1,930 (compra)	R\$ 2,070 (venda)
EURO	R\$ 2,622 (compra)	R\$ 2,624 (venda)

- Projeto Estacine da Estação Cabo Branco exhibe hoje o filme “Pacto de Sangue”
- Sesc inscreve para participar da mostra Teatro, Escola e Diversidade
- PMJP realiza passeio ciclístico hoje para comemorar aniversário de Mangabeira
- Termina amanhã prazo de inscrição em cursos de extensão em Música na UFPB

Marés	Hora	Altura
ALTA	00h54	2.0m
baixa	06h53	0.7m
ALTA	13h08	2.1m
baixa	19h23	0.5m

Fonte: Marinha do Brasil

As razões do doutor Nery

Circula na Internet o vídeo de uma entrevista concedida pelo médico psiquiatra, professor universitário e diretor do Centro de Tratamento do Abuso de Drogas (Cetad) da Faculdade de Medicina da Bahia, Antônio Nery Filho, na qual ele anuncia que está “tirando o time de campo”. O doutor Antônio Nery Filho, 68 anos, dedicou metade de sua vida à reabilitação e ressocialização de dependentes químicos. Sua contribuição, por exemplo, foi fundamental para a construção de uma política voltada para a atenção aos usuários de álcool e outras drogas, na cidade de Salvador. O que teria levado o doutor Antônio Nery Filho a abdicar de uma causa tão nobre e que quase lhe exauriu as forças, ao longo de mais de três décadas? A explicação encontra-se num fato de natureza simbólica: a mudança do nome do Estádio Fonte Nova, em Salvador, para Arena Itaipava Fonte Nova. Para o doutor Antônio Nery Filho, a decisão do governador da Bahia de colocar o nome de uma marca de cerveja em um centro esportivo extrapola os limites da irracionalidade, levando-se em conta os males provocados pelo consumo de álcool, substância responsável pela grande maioria das mortes no país. Mas nem tudo está perdido e há luzes no fim do túnel que talvez deem um novo sentido à maneira do doutor Antônio Nery Filho entender as

coisas, voltando atrás em sua radical decisão. Afinal, a luta contra a dependência do álcool não pode prescindir de um guerreiro do quilate desse doutor baiano. Uma dessas luzes foi a recente aprovação, pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado da República, do projeto de lei que torna crime a venda ou fornecimento gratuito de bebidas alcoólicas a menores de 18 anos, em todo território nacional. A proposta já seguiu para a Câmara dos Deputados. Oprojeto, de autoria do senador Humberto Costa, do PT de Pernambuco, também é considerado radical, ao ponto de merecer críticas de juristas, que observaram no texto excesso de rigor para quem praticar o delito previsto: punição com reclusão de dois a quatro anos em casos de flagrante. O senador proponente defendeu-se alegando que o projeto tem o objetivo de resolver uma controvérsia jurídica sobre o procedimento mais adequado para aplicar nos casos de venda de bebida alcoólica a criança ou adolescente, ou seja, se esse ato deve ser tratado como contravenção ou como crime. A punição poderia ser pior. O projeto inicial previa pena de três a seis anos de prisão para quem fosse flagrado vendendo ou fornecendo bebida a menores, mas foi abrandado ao passar pela Comissão de Direitos Humanos (CDH). O assunto é polêmico, mas há muito carecia de uma nova legislação.

Um Martinho Moreira Franco - martinhomoreira.franco@bol.com.br

Considerações de um leigo

“Ele não tem o menor respeito pelo adversário. Ele chama o adversário de ‘Paraíba’.

Abelardo Jurema pode até vir quente, mas hoje eu vou botar fervendo. Eu, não. Quem eleva a temperatura é o técnico do Flamengo do Piauí, Josué Teixeira. Após a derrota para o Santos (2 x 0, jogo de volta, pela Copa do Brasil), quarta-feira passada, na Vila Belmiro, indignado com os deboches de Neymar (autor de belíssimo gol aos 40 minutos do segundo tempo), ele desabafou: - Acho que Neymar vai se perder: Os grandes jogadores mantiveram a postura profissional durante toda a carreira. O Neymar não faz isso. Ele não tem o menor respeito pelo adversário. Ele chama o adversário de “Paraíba”. Enquanto o jogo estava 0 a 0, não deu um passe de letra nem fez gracinha.Estou preocupado com a seleção brasileira, porque a Seleção não vem jogar em Santos, e Neymar, já no jogo de ida (2 x 2, em Teresina), afirmou que é aqui, na Vila Belmiro, que o bicho pega. Jorge Teixeira não disse nenhuma novidade. Ainda em setembro de 2010 (quem não se lembra?), o então técnico do Atlético Mineiro, Renê Simões, proferiu uma frase que vai se tornando emblemática. Irritado diante da forma como Neymar peitou o técnico do Santos, Dorival Júnior, que mandara Marcel cobrar um pênalti em seu lugar, Simões foi curto e grosso: “Estamos criando um monstro no futebol brasileiro!” Na verdade, Renê Simões foi um pouquinho longo e, na medida, incisivo: “Estou extremamente decepcionado. Atuo desde garoto no futebol e poucas vezes vi alguém tão mal-educado desportivamente. Sempre trabalhei com jovens e nunca

vi nada assim. Está na hora de alguém educá-lo, ou vamos criar um monstro. O que esse rapaz tem feito é inaceitável. Estamos criando um monstro no futebol brasileiro. E olhem que Abelardo não tem esquentado comigo por causa dos deboches ou da má-educação desportiva de Neymar, mas, sim, por outro motivo. É que eu jogo no time dos que, embora reconhecendo o dom do atacante, consideram limitada (ou seria localizada?) a genialidade dele. Trocando em miúdos: na minha visão, Neymar é gênio no Santos (embora tenha sido vaiado pela torcida santista em jogo recente, contra o Mogi Mirim), quando o time joga no Brasil (lembram do fiasco contra o Barcelona naqueles 4 x 0, em dezembro de 2011?). Mas decepciona uma partida atrás da outra quando a Seleção Brasileira joga no exterior contra adversários mais fortes (exceto contra a Escócia, em março de 2011, a primeira da série). Bom, como não há mais espaço para considerações de um leigo como eu, passo a bola para um sujeito que entende um pouquinho mais de futebol. Disse o especialista, há poucos dias: “O Neymar, toda vez que chega na Seleção vira um jogador comum. Temos uma confiança danada nele, mas ele é um jogador comum na seleção. E, mesmo no Santos, já se preocupa mais em aparecer na mídia do que em jogar para o time. É um excelente jogador, mas sem experiência lá fora. Em praticamente todos os jogos fora do País, não vai bem.” Quem disse isso? Ninguém não. Somente, Pelé.



Humor Domingos Sávio - savio_fel@hotmail.com

UNInforme Geovaldo Carvalho

THE PLATTER

Incorre equivoco quem noticiou que o grupo The Platters, que se apresentou em Campina e estará em João Pessoa no dia 26, esteve por essas bandas pela primeira vez, em 2011. Apresentou-se em Campina na década de 80, no auge da Casa de Show Spázio. Tudo ia bem para delírio da plateia, até que alguém notou que entre “Only you” e outras, não havia gogô. O playback comandava a festa. Levantada a questão aos berros pelo falecido cronista Humberto de Campos, parte da plateia iniciou a chiadeira parando o show. Depois de discussão e negativas da “embromação musical”, a apresentação foi retomada. Os gogós já não eram os mesmos. A plateia é exigente.

REGISTRO

Há exatos 28 anos morria, no Instituto do Coração em São Paulo, o primeiro presidente civil após a queda do ciclo de militares no Poder. Falecia Tancredo Neves e, com ele, uma parcela das esperanças depositadas pelos brasileiros na redemocratização.

ANISTIA A ESTADOS E MUNICÍPIOS

O plenário do Senado aprovou em votação simbólica, proposta que anistia Estados e municípios do pagamento de multas sobre as dívidas que tenham contraído com o INSS, nos casos de adesão ao refinanciamento. Originalmente, a Medida Provisória previa um desconto de 60% das multas e 25% para os juros de mora para quem aderisse ao parcelamento dos débitos. Pelo novo texto, que seguirá para sanção presidencial, o desconto das multas será total e de 50% para os juros de mora.

ENTREGA

A Conab, que continua tendo problema para enviar milho ao Nordeste, não conseguiu comprar as 300 toneladas que prometia para a região. O envio deve acontecer em maio ou início de junho. O leilão atraiu os compradores, que alegaram problema de prazo para a entrega. Fica o rebanho sem água e sem comida.

MAIORIDADE

De todos os argumentos favoráveis à maioridade penal, nenhum é tão devastador quanto que o escritor Sintonio Pinto, em seu artigo “Estes menores são grandes”, neste jornal. Ele deixou em revelo que, se Dom Pedro II assumiu o trono 15 anos e deu conta do serviço, por que este país não pode responsabilizar um menor dessa idade por seus atos?

PRODUÇÃO

No mês de março a produção industrial atingiu 52,9 pontos. O índice foi o menor para o período desde o início da série mensal, em 2010. O nível, no entanto, cresceu comparativamente ao mês de fevereiro, quando foi de 46,1 pontos. A informação é da pesquisa de Sondagem Industrial, divulgado nesta quinta-feira pela Confederação Nacional da Indústria.

OLHO LIVRO

O retorno de Carlos Dunga à Assembleia, não raro, tem acalorado algumas sessões daquele Poder. Fiel cumpridor do Regimento, Dunga tem se irritado com a quebra constante da norma básica, notadamente em sessões que não são comandadas pelo presidente da Casa. Os deputados devem decidir se o Regimento vale ou não.

Dois Hildeberto Barbosa Filho - hildebertobarbosa@bol.com.br

Gilberto Lucena, doutor

“Digo doutor, legitimado por um título universitário conquistado em recente defesa de tese, na UFPB, de cuja banca participei como examinador”.

Gilberto Lucena, sertanejo de Pombal e colaborador do Correio das Artes, agora é doutor. Digo doutor, legitimado por um título universitário conquistado em recente defesa de tese, na UFPB, de cuja banca participei como examinador; ao lado dos professores Sérgio de Castro Pinto, Zuleide Duarte, Marinalva Freire e Pe Geraldo Amorim. Crismado, assim, pela aura institucional da Academia, o doutor Gilberto Lucena tem, confirmada, sua “doutorança” – permitam-me o neologismo – já, em si, reconhecida pelos seus pares de boemia e paixão cognitiva, sobretudo na universidade lúdica do Bar de Baiano. O doutor nos falou de Guimarães Rosa , lendo 4 contos de Sagarana, para demonstrar, com sua argúcia e densidade analíticas, o papel ambíguo dos narradores e a presença da cultura popular no texto desse que é, talvez, o mais completo escritor brasileiro, depois de Machado de Assis, embora, cada um, a seu jeito inventivo, trilhe veredas verbais de geografias distantes e diferentes. Dispensou-me de referir a questão do narrador – tema técnico e chato da teoria literária, ciência tão precária quanto qualquer outra – para tocar no frutífero diálogo entre a literatura erudita e a cultura popular, esfera pela qual não só o escritor mineiro transita

com desenvoltura e criatividade e que, de resto, me parece um veio fértil sem o qual muitos escritores brasileiros não teriam feito sua obra. A cultura popular, com seu repositório de sabres ordinários, intuitivos e mágicos, abriga sobretudo o conhecimento que vem da tradição e o movimento acústico e semântico da oralidade, a que não são indiferentes os escritores e poetas de vínculo telúrico e ancestral, assim como de compromisso com o patrimônio simbólico dos costumes, das crendices, das lendas e dos lendários. Se o mundo mágico de Guimarães Rosa, isto é, o Sertão verde, folhudo, estrumado, líquido, lúdico, lodoso, liquefeito na alquimia poética dos valores míticos, místicos e metafísicos, invade a fazenda encantada da palavra literária, diria que tais raízes, embora talhadas no gume aceso das pedras solitárias e na monarquia severa dos cactos, marmeleiros, xiquexiques e mandacurus, brotam e se agigantam nas páginas de um José Lins do Rego, de um Graciliano Ramos, de um Jorge Amado, de uma Raquel de Queiroz e de um Ariano Suassuna. Sem a herança plural e fertilizante da cultura popular, que seria da obra desses escritores? É esta a pergunta que o doutor Gilberto Lucena começa a nos fazer.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE Fernando Moura

DIRETOR ADMINISTRATIVO José Arthur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES Albiege Fernandes

DIRETOR TÉCNICO Gilson Renato

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Glaudenice Nunes, Junildo Moraes, Nara Valusca, Neide Donato e Renata Ferreira EDITORES ASSISTENTES: Carlos Cavalcanti, Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

EDITOR GERAL William Costa

EDITOR ADJUNTO Clóvis Roberto

SECRETÁRIA DE REDAÇÃO Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM Conceição Coutinho

Valter Takahasi
Médico oftalmologista

Cegueira por degeneração macular pode ser evitada

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

A Degeneração Macular Relacionada à Idade (DMRI), doença apontada como a primeira causa de cegueira em pacientes com 50 anos ou mais em países industrializados, afeta entre 25 e 30 milhões de pessoas em todo o mundo. Apesar disso a doença ainda é uma desconhecida da maioria da população. O médico Walter Takahashi, chefe do Serviço de Retina e Vítreo do Departamento de Oftalmologia da Universidade de São Paulo (USP) e presidente da Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo, revela que a DMRI ainda é uma doença pouco conhecida no Brasil. Segundo ele um levantamento inédito realizado este ano pela Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo, apoiado pela empresa de medicamentos Bayer, mostra que 79% das 4.030 pessoas de ambos os sexos entrevistadas, com idade acima dos 35 anos nas cidades do Recife, Porto Alegre, Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro, nunca ouviram falar em Degeneração Macular Relacionada à Idade. Na entrevista a seguir o médico explica detalhes sobre a doença e sobre os tratamentos disponíveis atualmente no mercado.

O que é a Degeneração Macular Relacionada à Idade (DMRI)?

Ela é uma doença associada ao envelhecimento que reduz gradualmente a visão central, que é justamente aquela que confere nitidez e fixação das imagens. Muito embora a DMRI seja uma doença pouco conhecida, ela é a primeira causa de cegueira em pacientes de 50 anos ou mais em países industrializados e afeta entre 25 e 30 milhões de pessoas em todo o mundo. A doença se manifesta nas formas seca e úmida.

O que diferencia uma forma da outra?

A forma “seca” é a forma mais comum e ocorre em etapas precoces e intermediárias, podendo representar até 90% de todos os casos da doença. Nesta forma, a etapa inicial da doença, ocorre uma deterioração na função da mácula, associada com a acumulação de depósitos de detritos celulares na parte de trás do olho que podem variar em número e tamanho, considerados uma parte relacionada ao envelhecimento do olho. Enquanto que a forma “úmida” é a mais séria e grave, sendo apresentada em 10% a 15% das pessoas. Neste caso ela se caracteriza por um crescimento anormal de vasos sanguíneos que produzem extravasamento de fluido, reduzindo a qualidade de vida com isolamento social, depressão clínica, aumento do risco de acidentes a exemplo de fraturas de quadril e com uma entrada prematura nos centros médicos.

Quais os sintomas da doença?

Quando a doença se manifesta prejudica ao paciente a realização de atividades diárias a exemplo da leitura, condução de veículo, reconhecer rostos, ver televisão, subir ou descer escada porque ela afeta a parte do olho que é responsável pelo foco da visão. A DMRI não causa dor e sua progressão varia, avançando lentamente ou rapidamente, podendo ser acometida em um olho ou em ambos.

Existem fatores de risco para desenvolver a doença?

Sim. Presença de pessoas da família diagnosticadas com a DMRI, pessoas com mais de 50 anos, pessoas que já desenvolveram a doença em um olho, as pessoas fumantes são duas vezes mais propensas a desenvolver a doença, pessoas com obesidade aumenta a progressão da doença desde a fase inicial até a avançada e também a hipertensão arterial sistêmica descontrolada aumenta o risco de vasculopatia e consequente DMRI.

O senhor falou anteriormente que a DMRI é uma doença pouco conhecida no Brasil. Isso é um fato constatado?

Sim. De acordo com o levantamento inédito realizado este ano pela Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo, apoiado pela empresa de medicamentos Bayer, com 4.030 pessoas de ambos os sexos, com idade acima dos 35 anos nas cidades do Recife, Porto Alegre, Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro, 79% dos entrevistados nunca ouviram falar em Degeneração Macular Relacionada à Idade. Trata-se de uma pesquisa muito importante, uma vez que demonstra grande desconhecimento da doença, que é a maior causa de cegueira no país. A pesquisa também observou que no recorte regional, chama atenção para o fato de que em São Paulo, Recife e Brasília, 40% das pessoas vão ao oftalmologista uma vez em dois anos. Em Porto Alegre menos de 1/3 das pessoas vão ao oftalmologista em um ano e no Rio de Janeiro 27% vão e isso apenas se tiverem um problema ocular.

Em sua opinião o que pode ser feito para levar à população o conhecimento sobre a doença?

Em minha opinião deve se investir em campanhas de informação para a existência dessa doença que pode ceifar a visão das pessoas. O conhecimento prévio da doença é fundamental para que o paciente procure o oftalmologista o mais rápido possível. Na fase inicial, é possível controlar a perda de visão com medicamentos aplicados no olho. Daí a importância de campanhas governamentais e também por parte da imprensa para divulgar a existência dessa doença e formas de identificar a baixa da visão.

Porque a DMRI é uma doença difícil de ser diagnosticada?

A dificuldade no diagnóstico ocorre porque quando a doença se desenvolve com uma deterioração muito gradual, o cérebro pode inicialmente compensar a perda da visão e seus sintomas podem não ser notados facilmente. Quando a doença avança rapidamente, pode ocorrer uma acelerada perda de visão perceptível e, se não houver o tratamento a doença pode levar a perda da visão permanente. Por isso, é importante que as pessoas tenham conhecimento sobre os sinais e sintomas da doença para que sejam tomadas medidas imediatas para o tratamento.

Existem medicamentos para tratamento da doença?

O tratamento da DMRI é um dos capítulos mais fantásticos da moderna oftalmologia, porque há alguns anos a cegueira batia à porta dos pacientes que sofriam da doença de forma úmida e, com as drogas antiangiogênicas, abriram-se novas perspectivas na prevenção da cegueira. No passado, os procedimentos chamados Fotocoagulação a Laser e Terapia Fotodinâmica (PDT) eram os únicos tratamentos disponíveis para a doença úmida. Recentemente os tratamentos chamados de terapias anti-VEGF (Fator de Crescimento Vascular Endotelial), tem revolucionado a forma como a DMRI úmida é tratada, salvando a visão e mantendo a qualidade de vida de milhões de pessoas em todo o mundo.

O que tem de novidade no tratamento da doença?

A Bayer Health Care Pharmaceuticals em conjunto com a Regeneron Pharmaceuticals acaba de lançar no mercado brasileiro o Eylea, primeiro medicamento da empresa na área da oftalmologia já aprovado em diversos países, incluindo Estados Unidos, Austrália, Colômbia, Suíça, União Europeia e Japão. O medicamento foi aprovado após a conclusão dos estudos clínicos pivotais VIEW um e dois. O primeiro estudo foi realizado na América do Norte (EUA e Canadá) e o segundo na União Europeia, América Latina e Ásia. Ambos estudos recrutaram mais de 2.400 pacientes avaliando a segurança e a eficácia do aflibercepte no tratamento da degeneração macular relacionada à idade em sua forma úmida. Nestes estudos todos os braços de aflibercepte atingiram o resultado de não-inferioridade em comparação com o tratamento padrão atual, o ranibizumabe.

De que maneira esse tratamento é realizado?

O Eylea é aplicado por meio de injeção intravítrea e deve ser utilizado uma vez por mês, durante um período inicial de três meses consecutivos. Após essa etapa as injeções devem ser administradas a cada dois meses ou conforme orientação do médico, o que representa uma vantagem significativa em relação ao tratamento padrão atual que depende de exames e visitas de acompanhamento todos os meses.



PÓS-GRADUAÇÃO EM JORNALISMO

Geneton Moraes ministra aula inaugural

A abertura das aulas acontece, amanhã, no Campus I da UFPB, em João Pessoa

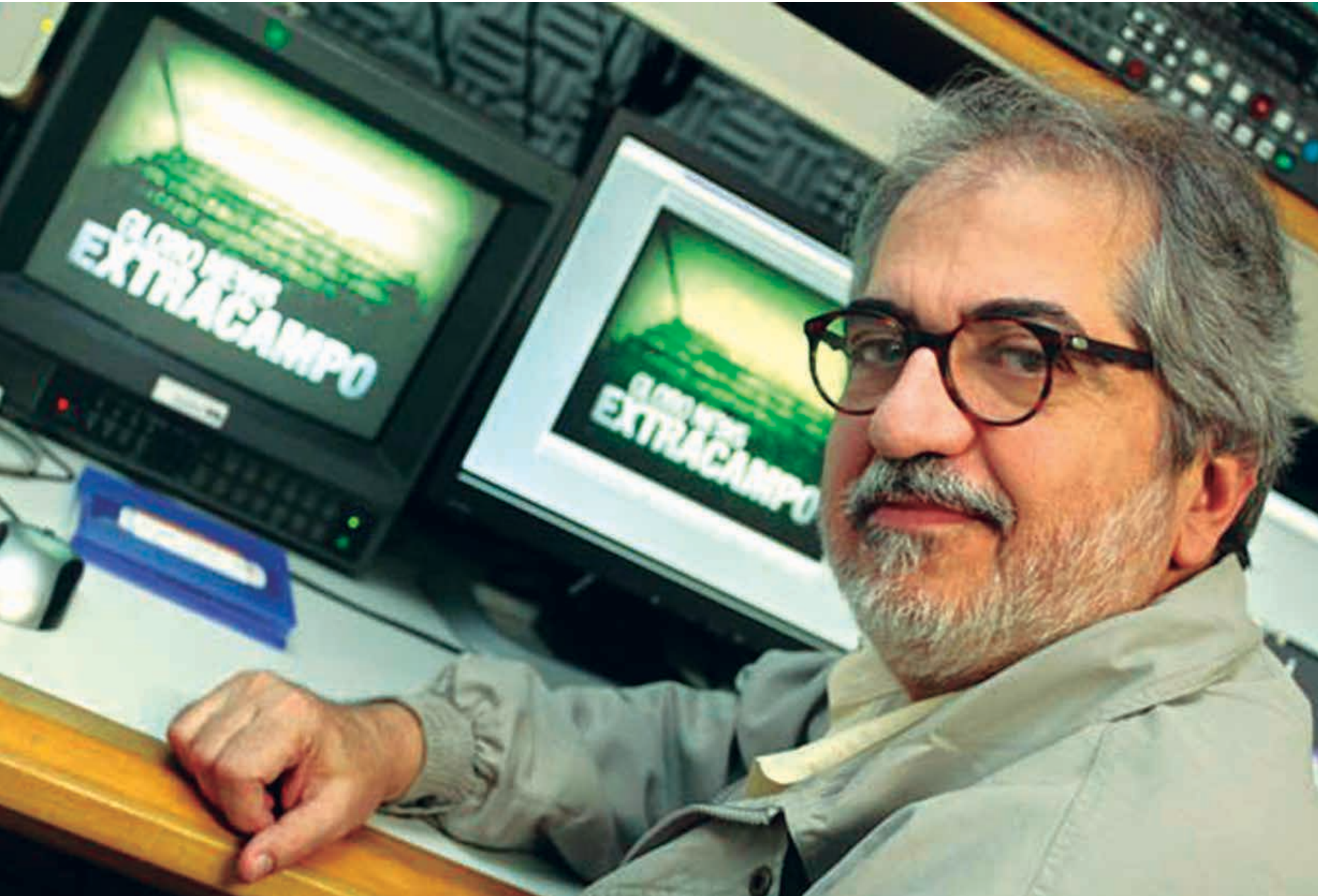
Jailma Simone
jailmasimone@gmail.com

O jornalista Geneton Moraes Neto, da TV Globo, ministra aula inaugural do programa de Pós-Graduação em Jornalismo (PPJ), da UFPB. A abertura das aulas ocorrerá amanhã, na sala de Concertos Radegundis Feitosa, no Campus I, a partir das 19h30.

A principal contribuição da visita de Geneton Moraes para essa aula inaugural é a oportunidade de ampliar as discussões sobre as crises enfrentadas pelo jornalismo nos últimos tempos, sobretudo no que diz respeito aos parâmetros éticos adotados por veículos e profissionais da imprensa.

“É um momento de confraternização, mas também de reflexão. O jornalismo tem enfrentado crises importantes, e um profissional do quilate de Geneton Moraes Neto tem uma trajetória estimulante. A sua vinda nos permite dialogar com suas décadas de experiência, a sua produção atual, é um jornalista que mantém uma qualidade ímpar dessa produção e uma postura ética e crítica muito salutar para os profissionais da área”, reforçou a professora Joana Belarmino, coordenadora do PPJ.

A vinda de Geneton Moraes para ministrar a aula inaugural foi uma sugestão do professor Luís Custódio, professor do departamento de comunicação da Universidade Estadual da Paraíba, que é amigo pessoal do jornalista



Geneton Moraes é autor de livros-reportagem como “Dossiê Brasília: os Segredos dos Presidentes” e “Dossiê Drummond”. Ele trabalha na TV Globo, no Rio de Janeiro

e escritor da TV Globo. “Queríamos uma pessoa do campo profissional que tivesse representatividade. Culminou que Geneton tinha atividades em Pernambuco e aceitou prontamente o nosso convite. Isso nos alegrou muito”, ressaltou Joana Belarmino.

Por se tratar de um mestre profissional, a perspectiva é de que o PPJ receba com frequência jornalistas profissionais de outros estados ou até

de fora do país para essa troca de experiência. “Os professores estão propondo vindas importantes, tanto da região, ou em âmbito nacional. Também há a perspectiva de pesquisadores e jornalistas de Portugal, por exemplo, com quem temos interesses acadêmicos e diálogos que se iniciaram no ano passado, quando realizamos no CCTA o Seminário Internacional de Semiótica e Comunicação”, disse a Joana Belarmino.

Embora tenha cunho acadêmico, a coordenadora do PPJ, disse que a dinâmica da aula inaugural será uma atividade informal, com apresentação do grupo Paraibones abrindo a palestra e logo após, Geneton Moraes, fará uma breve exposição com o intuito de construir uma roda de diálogos. O professor do PPJ, Júnior Pinheiro e um estudo do programa farão a mediação dos debates com o palestrando e

depois com a plateia.

Perfil

Geneton Moraes é autor de livros-reportagem como “Dossiê Brasília: os Segredos dos Presidentes” e “Dossiê Drummond”, Geneton Moraes Neto (Recife,1956) trabalha na TV Globo/Rio. É incalculável sua produção no campo jornalístico. No cinema, lançou recentemente o documentário “Garrafas ao Mar”, resultado

de 22 anos de convivência com o também jornalista Joel Silveira. Um documentário sobre jornalismo, sobre imprensa escrita, tem características de uma grande reportagem em vídeo. “Canções do Exílio”, outro documentário produzido pelo jornalista, envolve o período da ditadura militar, reunindo entrevistas realizadas com Gilberto Gil, Caetano Veloso, Macalé e Jorge Mautner.

LATICÍNIOS PARA O MERCADO

Hidratação do leite em pó como alternativa

Cleane Costa
cleanec@gmail.com

A hidratação do leite em pó está sendo a alternativa utilizada por alguns laticínios que continuam abertos para continuar abastecendo o mercado consumidor. Segundo o gerente executivo da Defesa Agropecuária do Estado, Rubens Tadeu Araújo, a pecuária leiteira na Paraíba está bastante comprometida por causa da estiagem prolongada, fato que provocou não somente a morte, mas também a evasão de animais para a região Norte.

Rubens Tadeu comentou que várias usinas de beneficiamento de leite fecharam e alguns laticínios que continuam abertos complementam a produção com a hidratação do leite em pó. Segundo informou, a produção do Programa de Leite do Estado caiu 95%, de 120 mil litros para 6 mil litros. Já o rebanho diminuiu cerca de 40%, de 1,3 milhão de cabeças para aproximadamente 800 mil cabeças. O gerente executivo da Defesa Agropecuária do Estado observou que a situação é preocupante porque as chuvas estão isoladas em algumas regiões do Estado, a exemplo do Vale do Piancó, e não são suficientes para modificar o quadro atual. Conforme ressaltou, o rebanho

vem se mantendo graças à ação do Governo do Estado, por meio do Programa de Distribuição de Ração Animal, além da venda subsidiada de milho pela Companhia Nacional do Abastecimento – Conab.

Ele adiantou que no próximo dia 16 participará de uma reunião em Natal, no Rio Grande do Norte, com todos os representantes de defesa agropecuária para discutir as estratégias da vacinação do rebanho contra a febre aftosa, cuja primeira etapa será no próximo mês de maio. A vacinação, conforme disse, servirá também para atualizar o rebanho sobrevivente.

IBGE

De acordo com pesquisa realizada pelo IBGE, a Paraíba está entre os 13 estados que registraram queda na aquisição e industrialização de leite cru em 2012. Em 2011 foram adquiridos 273.350 mil litros de leite cru, enquanto em 2012 foram 271.938 mil litros, um decréscimo de 0,5%. A industrialização do produto também caiu no período, de 272.932 mil litros para 271.929 mil litros, uma variação de -0,4%. No comparativo entre os quartos trimestres de 2011 e 2012, a pesquisa registrou uma queda de 21,1% na quantidade adquirida e industrializada de



A pecuária leiteira no Estado da Paraíba ficou bastante comprometida por causa dos efeitos da estiagem prolongada

leite cru, 12.561 mil litros e 9.915 mil litros, respectivamente.

Santa Cecília

O município de Santa Cecília é um dos poucos que ainda não registraram mortes de bovinos até agora. Com um rebanho de aproximadamente quatro mil cabeças

e 400 criadores, Santa Cecília é um dos maiores produtores de leite bovino do Estado, com uma produção diária de 600 litros de leite, o que garante a fabricação de 40 mil quilos de queijo de coalho por semana.

O produto é comercializado em várias cidades da Paraíba

ba e de Pernambuco.

A Emater Paraíba vem ajudando os produtores locais na formação de uma cooperativa, que o gerente local do órgão, engenheiro agrônomo Ailton Francisco dos Santos, vai permitir enfrentar os problemas e garantir a sua permanência no campo.

Paixão pelas artes

Com formação autodidata, Vant Vaz revela ao jornal A União suas referências artísticas e sua defesa em prol da transformação social

Vanessa Queiroga
vanessaqueiroga@gmail.com



Confluência de medo, arrebatamento, introspecção, entrega e estados

de pleno acolhimento e prazer em deixar o corpo se movimentar ao sabor dos sons gerados são os sentimentos experimentados na dança que equilibra o nosso terceiro representante da série Abril: Mês da Dança, o bailarino, coreógrafo e diretor do Coletivo Tribo Éthnos, Vant Vaz. Criador desse grupo multimídia e de artes integradas, que existe há vinte e três anos desenvolvendo atividades nas áreas de dança, música, artes visuais, além de vídeo e literatura, Vant descobriu o encanto pelo movimento assistindo a musicais da Metro com artistas da Tap Dance como Gene Kelly, Jimmy Slide e Fred Astaire.

“Este tipo de dança sempre me fascinou e tentava executar alguns dos movimentos que via na TV. De forma prática, também me interessei pelas festas juninas e danças populares onde aprendi o xaxado, camaleão, araruna, quadrilha, ciranda, coco de roda e forró. Mais adiante, com a febre da Disco, nos anos 80, descobri a dança de rua, que me tocou de imediato nascendo uma paixão que mantenho até hoje”, confessou o dançarino em entrevista ao jornal A União. Dessa forma, Vant Vaz se tornou pesquisador na área das Danças Urbanas e da Cultura Hip Hop de forma autodidata, sempre procurando aprender com cursos que surgiam em mostras e festivais.

Papel do artista

Defensor da arte enquanto alicerce para transformação social, Vant escolheu uma posição artística em estado de alerta e de pró atividade, que evoca sua condição humana e o aproxima das pessoas para estabelecer diálogos que mediam suas inquietações e provocações. “Me encontrei nas Danças Urbanas por ela ser resultado de choques étnicos e encontros interculturais, diásporas, reiteraões e ter como espaço zonas de exclusão e violência, por ser gritos corpóreos dos excluídos e permitir a expressão de liberdade. Mesmo que por sua origem marginal trazer simbologias e sintaxes nascidas destas circunstâncias, revela ainda assim a força da criatividade humana, algo libertário”, comenta o coreógrafo. Em busca de uma arte engajada e comprometida com os valores humanos, que interajam com o político e com o estético, o movimento criativo do nosso terceiro representante da série parte dos dilemas da vida, da inquietação com os problemas

cotidianos e do encontro com as descobertas e riscos. “Precisamos manter sempre olhares clínicos e conexão com outras linguagens e áreas, em uma atitude de abertura e constante procura por conhecimento”, complementa Vant Vaz. Para ele, o artista deve tentar participar das construções históricas e ser sujeito de lutas e conquistas para sua área, estando disposto a aprender; a criar e, em alguns casos, a voluntariar.

Arte excluída do mercado

Vant Vaz considera a dança como uma área artística quase totalmente esquecida devido a fatores como a ausência de Escolas e Centros de formação constantes com fluxogramas contínuos e abrangentes. Outro fator destacado é a falta de um mercado profissional, o que obriga aos artistas a produzirem de maneira ainda artesanal e repleta de limites, “pois algumas pessoas

precisam assumir diversas funções em seus grupos, acumulando sobrecarga de trabalho e altos investimentos que, ao fim, não se desdobram em retorno mínimo para si mesmas e nem para os demais profissionais”, revela o dançarino.

Segundo Vant, a inexistência da participação do setor privado na área cultural da Paraíba é historicamente resultado da ausência de campanhas de aproximação entre esse setor, instituições públicas e classe artística. “A desvalorização das identidades locais, pelos meios de comunicação de massa e pelo público, que só querem ver os artistas locais numa condição menor em relação aos artistas reconhecidos nacionalmente, reflete na clara exclusão que a arte da dança sofre por aqui. Resta-nos esperar que o quadro mude ao se criar editais por

área, isso possivelmente poderia sanar em certo grau as distorções e desequilíbrios no repasse dos financiamentos”, acredita o coreógrafo.

Um convite à colaboração, essa é a saída que Vant Vaz acredita como possível para diminuir as desproporções e distâncias que separam a dança de outros segmentos artísticos. Esse agente de transformação e multiplicador de artes se coloca à disposição, juntamente com o Coletivo Tribo Éthnos, para contribuir nesse processo de transição aliado aos diálogos com a sociedade civil e com os setores público e privado. Ao investir na possibilidade de mudança, a partir do conhecimento e da participação coletiva, Vant renova a cada dia os votos de amor que fez às artes quando ainda criança.



Vant escolheu uma posição artística em estado de alerta e de pró atividade, que evoca sua condição humana e o aproxima das pessoas

FOTO: Andréa Gisele

CINEMA

Alex Santos comenta o papel da Academia Paraibana de Cinema

PÁGINA 7



LITERATURA

A Espécie Humana, do francês Robert Antelme, ganha edição brasileira

PÁGINA 8



Cartas de Belerofonte

Creio que todos nós, simples mortais, tendo ou não consciência disso, vez ou outra sentimos na pele o drama de Belerofonte, ou seja, caminhamos pela vida como se portássemos uma carta no bolso, cujo teor nos proíbe conhecer, mas que autoriza o destinatário - que também não conhecemos - a nos matar, sem dó nem pena, para reparar um crime que não cometemos.

Mesmo se escaparmos ao injusto desígnio, como de fato aconteceu com Belerofonte, isto não quer dizer que viveremos em um mar de rosas. Muito pelo contrário. Assim como o dia sucede a noite, o sossego será sempre destronado pelo desassossego, intermitentemente, como a batida que sucede o intervalo de silêncio do relógio, marcando a cadência do tempo de nossas vidas.

Viver é perigoso. Impossível esquecer essa frase após as longas caminhadas pelos sertões míticos de Guimarães Rosa. Isto sem falar na lei do carma, conforme a entendem os budistas, segundo a qual se não purgarmos, nesta vida e neste mundo, tudo o que é de ação ruim, o saldo não será perdoado e será cobrado, talvez com juros e correção monetária, quando voltarmos aqui.

Aliás, após assistir ao filme *Noites com Sol*, inspirado no belíssimo conto *Padre Sérgio*, de Leon Tolstói, fui tomado pela convicção, que perdura até hoje, de que nossas vidas são regidas pelo desassossego. Aqui e ali, uma colherzinha de chá de alegria ou felicidade, apenas para aliviar ou disfarçar a terrível, a dolorosa, a irremediável condição humana, esta de levar o mundo nas costas.

Pois bem: o príncipe Belerofonte, de Corinto, hospedou-se, por dois ou três dias, apenas, no palácio do rei Proteu, seu amigo, tempo suficiente, porém, para que sua beleza acesse os hormônios de Estenebeia (gente com esse nome não pode ser coisa boa), esposa do monarca. Belerofonte não quis desonrar o anfitrião (crime gravíssimo, naquela época), negando-se aos carinhos da rainha.

Estenebeia (que devia ser tão feia quanto o nome), ferida em seu amor próprio, resolveu se vingar e mentiu para o marido, dizendo que Belerofonte fez isso e aquilo com ela, na calada da noite. Proteu, roxo de raiva, claro, só pensava em se vingar. Mas, como gostava muito de Belerofonte, não quis executá-lo com as próprias mãos. A ofensa, no entanto, não podia ficar impune...

Veio-lhe à telha um plano diabólico: escreveu uma carta e pediu a Belerofonte que a entregasse ao rei Lóbates, que morava na mesma região. Nela, pedia ao colega que executasse o portador, tão logo recebesse a missiva. E foi o que (quase) aconteceu, pois Lóbates também tinha o coração mole, e se acovardou, embora promettesse a si mesmo que não decepcionaria o amigo Proteu...

Lóbates, por sua vez, preparou uma armadilha muito utilizada nos heróicos tempos, para dar cabo dos inimigos sem sujar as mãos: pediu a Belerofonte que

cumprisse determinadas tarefas, cada uma mais perigosa que a outra – como matar a assustadora Quimera, por exemplo -, mas o bravo rapaz se sarfou de todos os perigos e Lóbates, comovido, resolveu deixá-lo em paz.

Uma das chaves, para entender o sentido das terríveis provações pelas quais passaram os heróis do passado mítico grego, talvez seja essa: não se deve reclamar dos deuses ou amaldiçoar a vida pelos obstáculos que ela interpõe entre a realidade e o sonho, e sim lutar com todas as armas, para superá-los... Ou perecer, com ou sem glória, na incessante peleja.

Dona Ritinha, mãe de Ariano Suassuna, era, de acordo com a palavra vidente de Manuel Dantas Vilar, uma dessas pessoas boas e sábias que nos leva a crer que a humanidade um dia ainda pode prestar. Queria causar-lhe um desgosto bastava se queixar dos sopapos que a vida insiste em nos dar. “Aguente o tranco calado, sem reclamar”, imagino-a aconselhando seus rebentos...

Do mesmo modo, faz-se necessário uma vigilância constante, diuturna, inquebrantável, para que, ao final de tantas batalhas, por ignorância, ironia ou simples capricho do destino, não se cometa o “pecado” de trair os aliados ou, o que é pior, os próprios princípios, praticando as mesmas sandices dos inimigos, de tal maneira que recaiam sobre si os mesmos castigos.

Foi assim, ao que parece, com o poderoso Hércules. Por um capricho de Hera, a enciumada esposa de Zeus, ele cumpriu os doze trabalhos impostos pelo rei Euristeu, para, em seguida, cometer crimes imperdoáveis, como trair a segunda esposa, Dejanira. Esta, para vingar-se, enviou ao marido uma camisa ensopada de veneno, fazendo-o padecer de dores horríveis, antes de falecer.

Na luta pelo trono de Iolco, Jasão reuniu os maiores heróis de

sua época e, a bordo do navio *Argo*, cumpriu a perigosa missão de ir à Cólquida, enfrentando perigos sem conta, para roubar a pele de ouro do carneiro de Hermes, pendurada numa faia pelo rei Eetes, sob os cuidados de um dragão. Cumpriu sua missão, mas traiu Medéia, que o levou a atirar-se sobre a própria espada.

Perseu lutou pelo trono que lhe fora negado pelo avô, Acrísio, receoso de ser morto pelo neto. Ao contrário dos jovens de hoje, que teimam em abandonar a casa dos pais, saiu pelo mundo para viver suas próprias aventuras. Cortou a cabeça de Medusa e conquistou Andrômeda. Cumpriu a profecia e matou o avô, mas era inocente e, ao renunciar o reino, pode viver e amar em paz.

Sem inteligência para vencer a Esfinge ou coragem para cruzar o Rubicão. Sem ideia para cortar o nó górdio ou mérito para viver sob a égide. Sem disposição para trabalhar como um troiano ou força para levar o mundo nas costas. O que nos resta? Beber da água do Letes, integrar o coro dos descontentes, queimar os navios, cair no ostracismo ou tornar-se indiferente como um cínico?

That is the question!

Adeildo Vieira

Músico e jornalista - adeildov@gmail.com

Itabaiana, Cine Senhor!

Quem tem acompanhado esta minha coluna há de se perguntar o porquê de eu falar tanto de minha infância, evocando as cenas da cidade onde nasci e exaltando os personagens que alicerçaram minh’alma pra suportar o peso da própria existência. Quem lê minhas memórias aqui nem imagina que essa infância foi vivenciada mais no quintal de casa do que no leito caudaloso das ruas e que minhas relações se dariam exclusivamente no âmbito familiar, não fosse a saudável convivência com os amigos de sala de aula, onde eu mergulhava nos aços profundos do conhecimento. Santo quintal, santas escolas primeiras!...

Saído aos catorze anos de Itabaiana, eu viria participar, nos anos seguintes, de banquetes com a carne do bairro de Jaguaribe, em João Pessoa, já que a vida me reservava moradia justo em frente da casa de Pedro Osmar e Paulo Ró. Jaguaribe é o ponto geodésico de minhas ações culturais, de onde eu parti pra desbravar o mundo. Mas acontece que o Vale do Rio Paraíba ficou tatuado na memória, certamente porque nenhuma infância passa impune em uma existência.

Trinta e seis anos depois de sair do calor daquelas ruas e de contemplar o furor das águas das enchentes daquele rio, eu fui convidado por um grupo de jovens cineastas paraibanos, egressos do curso de Comunicação Social da UFPB, para ministrar umas aulas de trilha sonora para audiovisual. De repente, estava eu, nesta última segunda-feira, de frente para adolescentes de raro talento e um brilho nos olhos que há muito eu não via. O mais emocionante é que a maioria tinha a mesma idade com a qual eu deixei a cidade. Tinha ali a oportunidade cultural que sempre nos foi negada e que, em via de regra, é o que faz com que os moradores daquele lugar sigam as águas do rio, desaguando nos mares da capital.

Este feliz convite me foi feito pelos organizadores do Projeto Paraíba Cine Senhor, que tem conseguido plantar a semente da inquietação no coração de jovens que se dão ao plantio para o conhecimento artístico e cultural. É um trabalho de formação de extrema qualidade levado aos moradores de várias cidades do interior da Paraíba. As oficinas oferecidas abrangem as mais importantes áreas da produção audiovisual, desde noções de câmera até ética profissional e direito autoral, sempre envolvendo realizadores que já brilham no cenário paraibano e nacional. Falar de cinema na terra de Vladimir Carvalho é algo não só simbólico, mas que renova as esperanças para a construção de novos realizadores que venham honrar o cinema brasileiro. E se fez nítida a presença de embriões de cineastas naquelas turmas.

Pra mim, que tracei em Itabaiana o roteiro do filme da minha vida, foi animador saber que a militância musical me levou aos caminhos do cinema, justo ali onde meu pai viveu comigo o epílogo de sua história. Não bastasse esta realização pra minha vida cultural, os meus amigos do projeto Paraíba Cine Senhor produziram ainda uma homenagem pra mim que justifica todas as ações que vivi como militante da vida nos braços da poesia e nos laços com meu instrumento. Já fui homenageado na terra cujo rio batizou meus pés estradeiros. Mas desta vez pude fazer uma revisitação alvissareira à minha infância através dos olhares daqueles adolescentes. E isto, pra mim, é consagração. O sucesso que persigo é aquele que me aproxima das pessoas e as faz pulsar dentro do meu coração. No caso, meu coração Itabaiana. Obrigado aos talentosos amigos cinesenhores, que demonstraram entender a grandeza da vida!

Cinema

Alex Santos Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br

APC - O que dela se espera

Em recente artigo publicado pelo jornal *A União*, registrando o importante feito da criação da Academia Paraibana de Cinema, o historiador José Octávio de Arruda Mello escreveu da importância e significado do cinema paraibano, em mais de um século. Mobilizador cultural dos mais atuantes que se conhece, com inúmeros trabalhos publicados sobre a história, a cultura e a política paraibanas, Zé Octávio lidera as ações de uma instituição anti-burocrática intitulada “Grupo José Honório Rodrigues”, segundo ele, “O grupo mais dinâmico da cultura paraibana!”.

Sobre a trajetória do nosso cinema, disse ele em seu artigo:

“A Paraíba dispõe, a propósito, de sólido pedigree da sétima arte, seja em nível de películas, seja no tocante a livros referentes ao cinema. Entre os primeiros destacam-se filmes como *Menino de Engenho*, *Fogo Morto*, *A Bagaceira* e *O Salário da Morte*, e documentários como *Aruanda*, de Linduarte Noronha, *O País de São Saruê*, de Vladimir de Carvalho, e *Parahyba*, o magnífico curta preparado pela dupla Machado Bittencourt – Alex Santos, sob os auspícios da Comissão do IV Centenário. Já a literatura especializada gerou clássicos como *Caminhos do Cinema* (1958), de José Rafael de Menezes, e os dois livros-álbuns de Wills Leal – *Cinema da Paraíba/Cinema na Paraíba* (2007).”

Não terá sido menos verdade esse histórico do insigne autor de *História da Paraíba - Lutas e Resistência* (já na sua 12ª Edição), quando reforça seu argumento de que, com Walfredo Rodriguez e após a Revolução de 30 o cinema experimentou, na Paraíba, verdadeiro boom, também a partir da segunda metade da década de cinquenta.

Lembrava também Zé Octávio em seu artigo o fato da criação de instituições importantes nesse período áureo, como o Serviço de Cinema Educativo (depois Cinema Educativo da Paraíba, da SEC do Governo do Estado, com vigilância e zelo do nosso



A APC se preocupa com o acervo do Estado

inesquecível João Córdula), Associação dos Críticos Cinematográficos da Paraíba, ambas com o valioso apoio da Associação Paraibana de Imprensa, além da nossa Universidade Federal.

Não obstante todas as assertivas de Zé Octávio de uma Paraíba cinematográfica, aguerrida em si mesma, e baseado em enfoque de outrem, ele nos traz mais significações sobre o que chamou de “nossa primitiva formação educacional”, acrescentando:

“Em inspirada crônica, Gonzaga Rodrigues lembrou, que, outrora, a gente adquiria diplomas nos Liceu e Pio X, mas o conhecimento vinha pelo cinema dos Grisi e de “seu” Leal. Sob a liderança da ACCP. É hora de retomarmos essa prática”. E conclama a agremiação maior do Cinema na Paraíba: “a agir como fermento na massa em prol de um cinema que faz pensar, em oposição a seu antípoda das pipocas com Coca-Cola no escurinho dos shoppings”.

Finalizando, o historiador Zé Octávio indaga e, ao mesmo tempo, adverte:

“Dentro desse quadro, qual a principal função da Academia de Cinema? Entendemos que nessa perspectiva, como não conduzi-lo à escola, principalmente de grau elementar e médio? É, sobretudo isso que esperamos da APC.



Cine Nordeste

Em circulação a nova “Cine Nordeste” da Academia Paraibana de Cinema. A revista, que já está no seu sétimo número, desde que foi criada a entidade, traz artigos de membros da APC, de historiadores e especialistas ligados às coisas de cinema, sobretudo do nosso Estado.

“Arriabação”

Academia Paraibana de Cinema fez-se presente a uma excursão realizada na semana passada à região do Curimataú paraibano. Equipe formada de acadêmicos da APC, do IHGP e da Academia Paraibana de Filosofia viajou à cidade de Araruna, em missão de reconhecimento às tradições do lugar capitaneada por Humberto Fonsêca, historiador. Mas, antes passou pela localidade onde fica a “pedra da boca”. O cineasta Alex Santos, que fez parte da equipe de viagem lembrou aos colegas que, final dos anos sessenta estivera na naquela região filmando em 16mm e em preto e branco um dos seus primeiros filmes, *Arriabação*.

APC e UFPB

Ainda esta semana, o acadêmico Manoel Jaime Xavier (cadeira 16) manterá contato com a Reitoria da Universidade Federal da Paraíba, visando o encontro de uma comissão da APC com a reitora em exercício Margareth Diniz. O presidente da APC, escritor Wills Leal disse que vem aguardando há bastante tempo esse encontro, justamente por entender da necessidade de uma relação mais estreita, culturalmente, entre a entidade que dirige e a UFPB.

Em cartaz

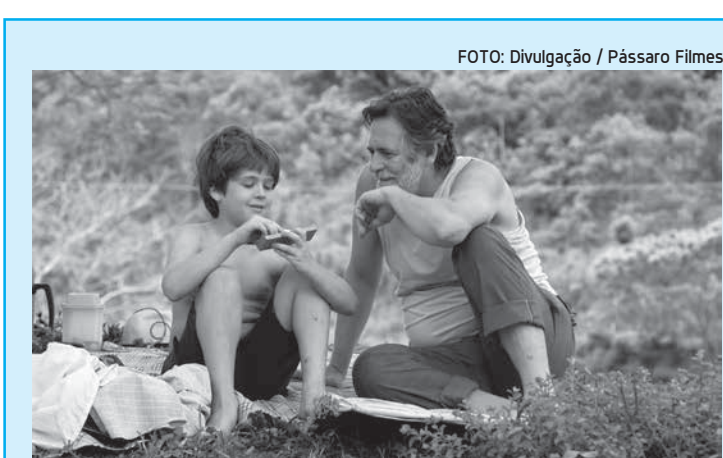
CHAMADA DE EMERGÊNCIA (The Call, EUA, 2013). Gênero: Suspense. Duração: 95 min. Classificação: 16 anos. Legendo. Direção: Brad Anderson, com Abigail Breslin, Halle Berry, Ella Rae Peck. Jordan é uma experiente operadora do sistema de chamada de emergência norte-americano, 911, que precisa lidar com o pedido de socorro da adolescente Casey, que foi sequestrada. O suspense aumenta quando Jordan percebe que, para salvar a vida da menina, precisará lidar com uma conhecida voz do passado. **Manaira 8:** 13h45 e 18h15.

G.I. JOE – RETALIAÇÃO! (G.I. Joe: Retaliation!, EUA, 2013). Gênero: Ação. Duração: 110 min. Classificação: 14 anos. Dublado e legendado. Direção: Jon M. Chu, com Bruce Willis, Channing Tatum, Dwayne Johnson. Um acordo entre as grandes potências define a redução das ogivas nucleares no mundo todo, mas os Estados Unidos, comandados pela organização Cobra, desconsideram o acordo e dão início a um plano de proporções alarmantes. Enquanto isso, seguindo as ordens do presidente americano, o esquadrão de elite G.I. Joe é acusado de traição e, após ser atacado brutalmente, tem vários de seus integrantes mortos em combate. **Manaira 6:** 14h30, 16h50, 19h30 e 22h. **Tambá 6/30:** 14h, 16h10, 18h20 e 20h30.

JACK - O CAÇADOR DE GIGANTES (Jack the Giant Slayer, EUA, 2013). Gênero: Fantasia. Duração: 114 min. Classificação: 10 anos. Dublado. Direção: Bryan Singer, com Nicholas Hoult, Eleanor Tomlinson, Ewan McGregor. Jack é um fazendeiro que adquire grãos de feijão com a única recomendação de que não devem ser molhados. Obviamente, isto acaba ocorrendo e criando um enorme pé de feijão que vai dar em um mundo de gigantes. Em meio a tudo isso, a princesa Isabelle é sequestrada pelos gigantes e Jack se unirá ao Rei numa cruzada para a salvar a jovem. **Tambá 3:** 18h30 e 20h50.

INVASÃO À CASA BRANCA (Olympus Has Fallen, EUA, 2013). Gênero: Ação. Duração: 119 min. Classificação: 12 anos. Legendo. Direção: Antoine Fuqua, com Gerard Butler, Aaron Eckhart, Morgan Freeman. A Casa Branca foi invadida por terroristas, que mantêm o presidente dos Estados Unidos preso. Sua única chance de ser salvo é através de Mike Banning, um ex-integrante da segurança presidencial que caiu em desgraça. O problema é que, devido ao seu histórico, os integrantes da segurança não acreditam que ele seja a pessoa certa para esta tarefa. Só que, sem outra opção, precisam apostar que ele seja capaz de cumpri-la. **CinEspaço 4:** 18h. **Manaira 8:** 15h45 e 20h40.

MAMA (Mamá, ESP/CAN, 2013). Gênero: Terror. Duração: 100 min. Classificação: 14 anos. Direção: Andres Muschietti, com Jessica Chastain, Megan Charpentier. Quando o pai de Victoria e Lilly mata a mãe das garotas, as crianças fogem assustadas para uma floresta. Durante cinco anos, ninguém tem notícia do paradeiro



Adaptação de clássico da literatura infantil está em cartaz

dela, até o dia em que elas reaparecerem, sem explicarem como sobreviveram sozinhas. As duas conversam frequentemente com uma entidade invisível, que chamam de “Mamá”. **Tambá 2:** 14h20, 16h20, 18h20 e 20h20.

MEU PÉ DE LARANJA LIMA (BRA, 2012). Gênero: Drama. Duração: 99 min. Classificação: 10 anos. Direção: Marcos Bernstein, com João Guilherme Ávila, José de Abreu, Caco Ciocler. Zezé é um garoto de oito anos que, apesar de levado, tem um bom coração. Ele leva uma vida bem modesta, devido ao fato de que seu pai está desempregado há bastante tempo, e tem o costume de ter longas conversas com um pé de laranja lima que fica no quintal de sua casa. Até que um dia conhece Portuga, um senhor que passa a ajudá-lo e logo se torna seu melhor amigo. **CinEspaço 1:** 14h, 16h, 20h e 22h. **Manaira 1:** 14h, 16h15, 18h30 e 21h. **Tambá 3:** 14h30 e 16h30.

O ACORDO (Snitch, EUA, 2013). Gênero: Ação. Duração: 112 min. Classificação: 14 anos. Legendo. Direção: Ric Roman Waugh, com Dwayne Johnson, Susan Sarandon, Barry Pepper. Um adolescente é preso injustamente por um crime que não cometeu e, após ser julgado, acaba sendo condenado a 10 anos de prisão. Desesperado, seu pai está disposto a qualquer acordo para livrá-lo da cadeia. É quando recebe a proposta de uma promotora federal para que trabalhe como agente infiltrado em uma operação em andamento, que tem por meta capturar um poderoso chefe das drogas. **CinEspaço 2:** 16h20, 18h50 e 21h20. **Manaira 2:** 14h10, 16h30, 19h15 e 21h45.

O DIA QUE DUROU 21 ANOS (BRA, 2012). Gênero: Documentário. Duração: 77 min. Classificação: 14 anos. Direção: Camilo Tavares. O documentário mostra a influência do governo dos Estados Unidos no golpe de Estado no Brasil em 1964. A ação militar que deu início a ditadura contou com a ativa participação de agências como CIA e a

própria Casa Branca. Com documentos secretos e gravações originais da época, o filme mostra como os presidentes John F. Kennedy e Lyndon Johnson se organizaram para tirar o presidente João Goulart do poder e apoiar o governo do marechal Humberto Castelo Branco. **CinEspaço 1:** 18h.

O QUARTETO (Quartet, ING, 2012). Gênero: Comédia/Drama. Duração: 100 min. Classificação: 12 anos. Legendo. Direção: Dustin Hoffman, com Maggie Smith, Billy Connolly, Michael Gambon, Cissy, Reggie e Wilfred vivem em um lar para cantores aposentados. Todos os anos, no dia 10 de outubro, a casa realiza um concerto para comemorar o aniversário do compositor italiano Giuseppe Verdi. Porém, quando Jean, ex-esposa de Reggie, vai até a casa de repouso, a harmonia do local é quebrada. **CinEspaço 2:** 16h.

OBLIVION (EUA, 2013). Gênero: Ficção Científica. Duração: 124 min. Classificação: 10 anos. Dublado e legendado. Direção: Joseph Kosinski, com Tom Cruise, Olga Kurylenko, Morgan Freeman. Em 2077, Jack Harper é o responsável pela manutenção de equipamentos de segurança em um planeta Terra irrecognível, visto que a superfície foi destruída devido a confrontos com uma raça alienígena. Perto de terminar seu trabalho, Jack não contava com uma espaçonave que traz uma mulher dentro. Ao conhecê-la, tudo o que ele sabe até então é posto em dúvida. **CinEspaço 3:** 14h, 16h30, 19h e 21h30. **Manaira 5:** 13h30, 16h, 18h45 e 21h30. **Tambá 5:** 14h, 16h20, 18h40 e 21h.

OS CROODS (The Croods, EUA, 2013). Gênero: Animação. Duração: 103 min. Classificação: Livre. Dublado. Direção: Chris Sanders, Kirk DeMicco. Na época pré-histórica de Croodacious, a Mãe Natureza ainda fazia experiências, a fauna e a flora eram muito diferentes de hoje em dia. Neste cenário, um homem das cavernas, líder da sociedade local, deve enfrentar a concorrência com um gênio pré-histórico, descobridor do fogo.

Meu Pé de Laranja Lima

Zezé é um garoto de oito anos que, apesar de levado, tem um bom coração. Ele leva uma vida bem modesta, devido ao fato de que seu pai está desempregado há bastante tempo, e tem o costume de ter longas conversas com um pé de laranja lima que fica no quintal de sua casa. Até que um dia conhece Portuga, um senhor que passa a ajudá-lo e logo se torna seu melhor amigo.

CinEspaço 4: 14h. **Manaira 7/30:** 13h15, 15h30, 18h e 20h20. **Tambá 4:** 14h15, 16h15, 18h15 e 20h15.

TAINÁ – A ORIGEM (BRA, 2012). Gênero: Ação. Duração: 83 min. Classificação: Livre. Direção: Rosane Svartman, com Wiranú Tembê, Beatriz Noshoski, Igor Ozzy. A floresta amazônica é invadida por piratas da biodiversidade e a jovem índia Maya acaba tornando-se vítima dos bandidos, deixando órfã a bebê Tainá. A criança é abrigada entre as raízes de uma Grande Árvore e salva pelo velho e solitário pajé Tigê que passa a cuidar dela e só a devolve para seu povo cinco anos depois, quando será escolhido o novo líder defensor da natureza. **CinEspaço 2:** 14h10.

UM PORTO SEGURO (Safe Heaven, EUA, 2013). Gênero: Drama. Duração: 115 min. Classificação: 12 anos. Legendo. Direção: Lasse Hallström, com Julianne Hough e Josh Duhamel. Baseado no livro de Nicholas Sparks, o filme conta a história de Kate, que repentinamente se muda para uma pequena cidade. Ela evita qualquer relacionamento mais próximo até conhecer Alex, um verdadeiro cavalheiro, pai de dois filhos e viúvo. Mas ela terá que lutar para reconstruir tudo que perdeu a medida que seus segredos começam a ser revelados. **Manaira 4:** 14h45, 17h15, 19h45 e 22h10.

VAI QUE DÁ CERTO (BRA, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 87 min. Classificação: 12 anos. Direção: Maurício Farias, com Fábio Porchat, Bruno Mazzeo, Danton Mello, Lúcio Mauro Filho. Cinco antigos parceiros da adolescência chegam a conclusão que não conseguiram realizar os sonhos que tanto falavam naquela época. Para mudar o cenário, o quinteto resolve botar em prática um plano muito louco: assaltar uma transportadora de valores. **CinEspaço 4:** 20h10 e 22h. **Manaira 3:** 13h, 15h, 17h, 19h e 21h15. **Tambá 1:** 14h45, 16h45, 18h45 e 20h45.

Mídias em destaque

Baixarias, bundas e Bahls

Cláudia Carvalho

Jornalista claudiacarvalho@gmail.com

O que diabos é o Pânico? Um programa que começou no rádio esculhambando os ouvintes, escarnecendo personalidades públicas e elegendo bizarrices humanas como matéria-prima. O grotesco fez tanto sucesso que ganhou também a televisão e com imagem, além do som, a galhofa alcançou níveis ainda mais baixos. Há humoristas politicamente incorretos e mulheres com a bunda de fora felizes em aparecer na TV mesmo que fazendo papel de ornamento imbecilóide e fetichista.

Tem gosto para tudo. Tanto que o Pânico na TV mantém audiência alta desde sua criação.

Na semana que passou, Nicole Bahls foi contratada para ser repórter do programa e alavancou a audiência. Mesmo quem ignora o mau gosto do Pânico acabou sabendo que o diretor de teatro e porralouca de plantão Gerald Thomas meteu a mão sob a saia da ex-panicat que agora é arremedo de repórter.

A narrativa que foi ao ar no domingo passado começou com Nicole Bahls de biquíni na praia encontrando com dois humoristas do Pânico. Um deles travestido de... Nicole Bahls (e batizado de “MecomeBahls”). O outro era “Tucano Huck”. A dupla deixou a praia depois de muitos closes nas partes pudendas da nova contratada e seguiu com ela para o apartamento onde revistaram calcinhas. Depois disso, rumaram para um evento no qual Gerald Thomas autografava seu livro “Arranhando a Superfície”. Antes de encontrar o diretor, Nicole ainda foi submetida a uma série de humilhações com famosos presentes ao lançamento da obra.

No clímax do enredo, entre piadinhas e baixarias dos humoristas e de Thomas, o autor tentou apalpar a genitália de todos. Os machos correram e gargalharam. Nicole, que não tem “balhs”, ficou e se manteve na posição em que esteve durante toda a gravação: constrangimento pseudosatisfeito.

Gerald foi repugnante. Depois do episódio, disse à imprensa que as mulheres se apresentam como objeto, mas não querem ser tratadas como tal. É o mesmo discurso de estupradores que se acham no direito de violentar as vítimas porque elas usaram saia curta ou decote. Thomas combinou com o estilo do Pânico.

Pior que ele foi a postura (ou falta dela) de Nicole. Ela riui na hora do ataque, se lamentou depois dele através das redes sociais e, finalmente, voltou atrás e disse que não tinha passado de uma brincadeira. Quer fazer crer que está feliz por ter voltado “por cima” ao deixar de ser panicat. Faltaram “bahls” ou ovários fortes, além de estômago de avestruz para sobreviver no subterrâneo que o programa se enfia.

Drops & notas

HQ de Will e Daniel Esteves traz história inédita do Capitão Nemo

Depois do sucesso da adaptação em quadrinhos do clássico 20.000 Léguas Submarinas, de Júlio Verne, chega às bancas *As Aventuras do Capitão Nemo: Profundezas* (Nemo, 32 páginas. R\$ 19,80), nova HQ com história do comandante do Nautilus. O álbum, com roteiro de Daniel Esteves e desenhos de Will, mostram o captião e sua tripulação numa viagem de mistérios e perigos a bordo do submarino Nautilus. O objetivo da missão é explorar os abismos oceânicos, chegando o mais perto possível de ambientes desconhecidos. Mas enquanto as veias do Capitão Nemo são preenchidas por ousadia e curiosidade, as de seu marinheiro, Gaspar, se enchem de medo e receio.

Pacto de Sangue, de Billy Wilder, será exibido no Estacine

O projeto Estacine exhibe hoje, às 16h no Míniauditório I da Estação das Artes, o longa-metragem *Pacto de Sangue* (Double Indemnity, EUA, 1944), de Billy Wilder. Considerado um dos mais bem sucedidos filmes noir, *Pacto de Sangue* recebeu sete indicações ao Oscar. A história é baseada em um crime ocorrido em 1927, quando uma mulher casada convence seu amante a assassinar seu marido para que possam ficar com o dinheiro do seguro de vida. No elenco, Fred MacMurray, Barbara Stanwyck e Edward G. Robinson. A entrada é gratuita.

Sesc inscreve para mostra Teatro, Escola e Diversidade

Estão abertas as inscrições para a mostra *Teatro, Escola e Diversidade*, que será realizada em João Pessoa, entre os dias 21, 22 e 23 de maio, através do Setor de Cultura do SESC Centro. A Mostra visa selecionar espetáculos teatrais de grupos oriundos de escolas das redes pública e privada de ensino, bem como grupos pertencentes à ONGs, associações comunitárias e movimentos culturais independentes. O regulamento e a ficha de inscrição encontram-se disponíveis no Setor de Cultura do Sesc Centro, João Pessoa. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (83) 3208-3158.

SERVIÇO

* Ruim *** Bom ***** Excelente
** Regular **** Ótimo

● Funesc [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

Um relato cruel e comovente

A *Espécie Humana*, do francês Robert Antelme, mostra a humanidade em situações extremas

Um retrato real de homens lutando para permanecer humanos. Assim pode ser definido o livro *A Espécie Humana* (Record, 336 páginas, R\$ 39,90), do poeta e jornalista francês Robert Antelme, que descreve a vida e os horrores dos campos de concentração nazistas. A obra tem tradução – a primeira no Brasil – de Maria de Fátima Oliva do Coutto, e acaba de chegar às livrarias.

Sobrevivente de Buchenwald e Auschwitz, Antelme faz um relato de como conseguiu sobreviver, arruinado pela fome, pela doença, pelo frio, convivendo a cada dia com a morte e a degradação e sobre o que viveu nos campos de concentração durante a Segunda Guerra Mundial. O livro, publicado pela primeira vez em 1947, se tornou conhecido e elogiado, pois o autor mostra a humanidade em situações extremas.

Robert Antelme tinha 26 anos quando, em 1943, entrou para a Resistência Francesa em Paris, liderada por François Mitterrand – que seria eleito presidente da França em 1981 e reeleito em 1988. Preso pela Gestapo no ano seguinte, foi deportado para a Alemanha, onde trabalhou em Gandersheim até a primavera de 1945. De lá foi levado para Dachau, até, já perto do fim da guerra, ser resgatado.

Quando voltou à França, o autor sentiu a necessidade de contar ao mundo sua experiência. Assim surgiu o livro - o único escrito por Antelme -, que mostra a crueldade e também a esperança. *A Espécie Humana* é o relato de como o autor, arruinado pela fome, pela doença, pelo frio, conseguiu sobreviver, mesmo convivendo a cada dia com a morte e a degradação.



E a fome era, de fato, o que mais parecia afetar o grupo de prisioneiros. “A fome já nos aprisiona. Não sofremos mais. Não dói em lugar nenhum, mas estamos obcecados pelo pão, pela quarta, pela quinta parte de um pedaço de pão. A fome não é outra coisa senão uma obsessão”, escreve Antelme em um trecho da obra, classificada pelo escritor George Perec como “o melhor exemplo do que a literatura pode ser”.

Nas palavras de Maurice Blanchot, *A Espécie Humana* é uma obra que transcende o simples testemunho da época. “O livro de Robert Antelme não apenas oferece um testemunho dos campos alemães na Segunda Guerra Mundial, mas também nos leva a uma reflexão essencial (...). Ao ler um livro como este, começamos a entender que o homem é indestrutível, e mesmo assim pode ser destruído”, afirma o escritor francês.



Robert Antelme descreve sua vida nos campos de concentração, quando passou fome ao lado de outros presos

Robert Antelme (1917-1990) foi poeta, escritor e combatente da Resistência Francesa. Em 1939, casou-se com Marguerite Duras, que, inspirada em sua vida durante a Segunda Guerra Mundial, escreveu o romance *A Dor*. Fundou, com Duras, a Éditions de La Cité Universelle. Foi colaborador da revista *Les Temps Modernes* e militante do Partido Comunista, do qual se desligou em 1956. Robert Antelme morreu em 1990.

Primeiro livro da saga do Rei Arthur chega às livrarias

Considerado o principal mito fundador da Inglaterra medieval, a saga do Rei Arthur cativou gerações com histórias de nobreza. Utilizado como base no clássico do Século 15, de Thomas Mallory, *Le Morte d'Arthur* (1485), T.H. White, escreveu o que se tornou a grande saga da formação da Grã-Bretanha, *O Único e Eterno Rei*, publicada em cinco volumes, ganha agora uma edição pelo selo Hamelin, da Editora Lafonte.

Ao todo são cinco títulos, que serão lançados até outubro. E o primeiro deles, *A Espada na Pedra* (Hamelin, 256 páginas, R\$ 24,90), com tradução de Maria José Silveira, já está nas livrarias. A coleção, considerada a primeira saga de literatura fantástica, lançada 14 anos antes do trabalho de R. R. Tolkien e serviu como inspiração para *As Brumas de Avalon*, de Marion Zimmer Bradley,

e a saga *Harry Potter*, escrito por J.K. Rowling.

A Espada na Pedra, primeiro volume da série, narra a educação e a juventude do Rei Arthur, então apelidado de Wart, sob o teto de seu padrasto Sir Ector. O menino se depara com o mago Merlin, que se torna seu mentor em toda sua jornada. Há momentos em que Merlin coloca Wart em aventuras, transformando-o em vários animais e fazendo-o encontrar personagens famosos, como Robin Wood.

Os livros da coleção *O Único e Eterno Rei*, escritos por T.H. White, são considerados os textos definitivos e os mais completos da figura folclórica do Rei Arthur. Além disso, o autor é tido como responsável por popularizar no século 20 a “literatura arturiana” pelo mundo. Os outros volumes da série são *A Rainha do Ar e das Sombras*, *O Cavaleiro Imperfeito*, *A Chama ao Vento* e *O Livro de Merlin*, última aventura da coleção.



A Espada na Pedra narra a juventude de Arthur, quando o futuro rei conhece o mago Merlin

Bagagens extraviadas

Novas regras serão alvo de audiência pública

Marcos Tadeu
mtleao@gmail.com

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) colocou em consulta pública as novas regras para transporte de bagagem em consulta pública. As contribuições podem ser encaminhadas por meio de formulário eletrônico disponível no site da Anac (www.anac.gov.br) até o dia 26 de abril. Aprovadas pela diretoria colegiada do órgão, as novas Condições Gerais de Transportes Aplicáveis ao Transporte Aéreo Doméstico e Internacional de Bagagem também vão ser tema de uma audiência pública presencial, no dia 22 de abril na sede da Anac, em Brasília.

Entre as novidades propostas estão a redução do prazo para as empresas aéreas localizarem bagagens extraviadas e indenizarem o passageiro, em caso de não localização da mala, e o pagamento de uma ajuda de custo ao viajante que esteja fora de seu domicílio e seja prejudicado pelo extravio.

O prazo para a companhia localizar as bagagens que não tenham chegado no mesmo voo do passageiro, que é até 30 dias, deve ser reduzido para sete dias. Em caso de perda, o limite de tempo para a indenização cairá de 30 dias para 14 dias. Segundo a Anac, caso o passageiro se encontre fora de seu domicílio e sua mala seja extraviada, a ajuda de custo, para “eventuais emergências”, será

de, no mínimo, 100 DES (Direitos Especiais de Saque), índice usado no transporte aéreo internacional que equivale a aproximadamente R\$ 300.

Pela nova proposta, a franquia de bagagem despachada em voos internacionais será padronizada em dois volumes de 32 quilos (kg). Em voos domésticos, a franquia mínima autorizada deverá ser de 23 kg para aeronaves com mais de 30 passageiros, 18kg as que transportam entre 21 e 30 passageiros, e 10 kg para aquelas com até 20 assentos. Em voos para a América Latina e Caribe a franquia aumenta de 20 kg para 23 kg.

Excesso

Em relação à bagagem de mão, a franquia, que atualmente é limitada a 5 kg, pode aumentar. As empresas deverão permitir uma franquia mínima de 5 kg e informar, de forma clara, no contrato de transporte, os limites de peso, dimensão e número de volumes aceitos. O passageiro também deve ser informado, no momento da compra do bilhete, sobre os valores cobrados pelo excesso de bagagem.

As companhias aéreas poderão ofertar aos passageiros tarifas menores com franquia reduzida nos voos internacionais (exceto para Américas do Sul e Central). “Com a diversificação de preços e franquias, o passageiro terá mais opções para adequar a compra de acor-



FOTO: Marcos Russo

Passageiro deve colocar na mala identificação extra, como uma etiqueta com nome, endereço e número de telefone

do com suas necessidades”, informou a Anac por meio de nota.

No período de consulta pública, a população pode fazer contribuições à resolução por meio de um formulário

eletrônico que estará disponível a partir de hoje no site da agência. Após a aprovação do texto final, as regras entram em vigor em 90 dias. As empresas que descumprirem as determinações pode-

rão sofrer sanções de R\$ 20 mil a R\$ 300 mil. Para isso, a agência reguladora fará um monitoramento trimestral das reclamações relacionadas ao extravio, perda, avaria e violação de bagagens.

Valor de seguro viagem varia conforme o plano

O seguro viagem cobre bagagem extraviada, sendo que o valor varia de acordo com o plano adquirido. O pagamento é feito somente depois que a companhia aérea confirma o extravio. Por isso, o ressarcimento pode demorar. O tourist Card paga até 2.000 dólares em seu plano mais caro, dependendo do peso da bagagem.

O SOS Assistência ressarcir o cliente em até 1.200 dólares, além de reembolsá-lo pelos gastos que ele possa vir a ter se a mala demorar mais de seis horas para aparecer, embora esse valor tenha limite. O World, por sua vez, paga até 2.000 reais. Esse seguros ainda acompanham a procura pelos pertences de-

saparecidos. Alguns cartões de créditos fornecem seguro - bagagem quando são usados na compra de passagens. Pode-se utilizar o plástico como reforço para uma mala que esteja muito cheia ou frágil ou apenas para preservá-las. Tem gente que adquire malas muito caras e quer garantir que elas não se estraguem durante o voo.

É importante deixar uma alça para fora, para colocar as etiquetas e facilitar o transporte. Nos principais aeroportos brasileiros, a empresa Protec Bag envolve a mala em um filme de PVC (12 reais para malas comuns), que através de um processo térmico, encolhe e adere à peça. Esse filme fica inutilizado se for

tirado. Assim, também fica mais fácil saber se a mala foi violada ou não.

Feito o check-in a mala estará nas mãos da companhia aérea, mas algumas dicas ajudam a reduzir as chances de você ficar a ver navios. A identificação é importante. Pelo nome estampado na bagagem, a empresa aérea pode rastrear o dono e checar para onde ele estava indo. Coloque etiquetas com seu nome, endereço e número de telefone(de preferência, deixe também um número de telefone de um amigo), fora e dentro da bagagem. Além disso, se possível, leve um papel com o itinerário da viagem no interior da mala: em um roteiro com várias escalas, fica mais

fácil localizá-lo. Quando fizer o check-in, certifique-se de que sua bagagem está indo para o lugar certo. A etiqueta adesiva que o atendente cola em seu bilhete traz as informações , além de servir como comprovante do despacho.

Malas parecidas costumam causar enganos ou facilitar a vida de quem age de má-fé. Fitinhas ou adesivos que “personalizam” a bagagem ajudam a prevenir. Evitar voos com muitas conexões ou escalas e não chegar em cima da hora para o check-in são atitudes que diminuem o risco de a viagem naufragar. Em tempo: 100% de garantia, só mesmo se você não despachar bagagem o que, obviamente, nem sempre é possível. Va-

lores e regras variam, mas as empresas aéreas oferecem uma ajuda de custo ao passageiro quando ele não está na cidade onde mora e a bagagem não chega logo. Não espere muito. Se a mala não aparecer em 24 horas, a TAM libera ao cliente 50 reais em voos domésticos e 50 dólares nos internacionais. A publicitária paraibana Amanda Feliciano ficou sem a mala após voar de Ibiza para Lisboa. Ela não sabia e nem foi avisada pelo funcionário que a atendeu sobre a possibilidade de reembolso e gastou 200 euros a mais na viagem. A bagagem demorou um dia para aparecer: “Agora só ando com uma mala pequena para não ter de despachar” afirmou.

Elejó

AL discute Religiões Afro-brasileiras

Por iniciativa do deputado Frei Anastácio, a Assembleia Legislativa da Paraíba realizou na última quarta-feira, 17, uma sessão especial em alusão ao Dia Estadual das Religiões de Matriz Africana, transcorrido no dia 13 de abril. O evento atraiu lideranças religiosas da umbanda, do candomblé e da jurema sagrada que atuam na Paraíba. A sessão discutiu principalmente a problemática da intolerância religiosa. Os religiosos reclamaram também da diferença de tratamento que os poderes públicos dispensam às religiões de matriz cristã e as não-cristãs.

A principal reivindicação do segmento é pela garantia da laicidade. Segundo os líderes do movimento de religiosos de matriz africana, o Estado não pode privilegiar uma religião em detrimento das outras. O tratamento deve ser igual. Nesse sentido, ganha fôlego a reivindicação para que dos prédios públicos sejam retirados os símbolos e imagens católicos-cristãs, como a do Cristo crucificado, por exemplo. A ideia é que, onde houver espaços para atos religiosos, como capelas, salas de oração ou santuários, dentro das repartições públicas, esses espaços passem a ser de uso comum para todas as religiões. Nesse caso, esses espaços precisariam se adequar para uma demanda que

vai além do ecumenismo, já que nos espaços ecumênicos está prevista a manifestação apenas das religiões cristãs.

Outra demanda dos candomblecistas, umbandistas e juremeiros diz respeito à garantia do direito aos cultos. Muitos terreiros são alvo de denúncias relacionadas à “lei do silêncio”, tendo em vista que os rituais religiosos costumam ter em sua ritualística toques de tambores e cantos. Nesse caso, a reclamação é de que muito mais poluição sonora é provocada por algumas igrejas evangélicas, cujos cultos avançam para além das 22 horas, geralmente turbinados por potente aparelhagem de amplificação de som, e não são incomodados pela fiscalização ambiental. Os religiosos de matriz africana lembram, inclusive, que é comum igrejas evangélicas interditarem ruas inteiras para realização de cultos no espaço público, desrespeitando totalmente a legislação. Outra prática comum dos religiosos pentecostais é a ocupação de praças públicas para atos religiosos.

A sessão especial na AL também discutiu sobre questões ambientais relacionadas com a prática das religiões afro-brasileiras. Nesse quesito, os líderes religiosos afirmam que se faz necessário o apoio dos poderes públicos na ga-

rantia de preservação ambiental, já que grande parte da “liturgia” dessas religiões ocorre em plena natureza, especialmente nos rios, mar e matas. Para a ialorixá Mãe Lúcia Omidewá, cujo ilê está localizado ao lado de uma área de preservação permanente de mata atlântica no sítio do Cuiá, na zona sul da capital, o candomblé é uma religião que está intimamente relacionada com a natureza, e que por isso seus praticantes têm um compromisso inegável com a preservação ambiental. Nesse sentido, nos últimos anos os terreiros paraibanos têm sido alvo de diversas ações de conscientização e capacitação com a temática ambiental. Na maioria das casas foi abolido o uso de produtos de plástico e outros materiais de difícil decomposição orgânica. Por outro lado, alguns terreiros têm investido no cultivo de plantas utilizadas nos rituais de oferendas às divindades. Os pais e mães de santo também reivindicam campanhas junto à população em geral sobre a dinâmica da ritualística dessas religiões. Muitos praticantes costumam ser desrespeitados e até violentados pelos leigos no momento em que estão no espaço público colocando oferendas. Em Campina Grande, recentemente, um vereador da bancada evangélica, propôs um projeto de lei que proibia o sacrifício de animais na ritualística candomblecista, onde milenarmente é oferecida imolação de aves domésticas e de caprinos. Projetos semelhantes têm surgido em várias casas legislativas pelo país afora, mostrando a total ignorância em relação aos cultos afro-brasileiros.

Negros na mídia

Participei no sábado passado, 13, em

minha cidade natal, Guarabira, de mais uma oficina “Enegrecendo a mídia paraibana” promovida pela ONG Bamidelê, Organização de Mulheres Negras da Paraíba. O curioso é que o evento não despertou o interesse dos jornalistas da cidade, a não ser dos profissionais que atuam em rádios comunitárias e portais de pouca visibilidade midiática. Também não percebi cobertura da imprensa local, mesmo tendo o evento o apoio da Associação Guarabirense de Imprensa (AGI), inclusive contando com a presença de sua presidenta, Angelita Lucas. Outra presença interessante no evento foi a do secretário de Cultura do município de Mari, Assis Firmino, que convidou os organizadores para realizarem a oficina também naquele município futuramente. “Eu sou exemplo de que o negro pode sair de uma situação social ruim. Em 77 eu era gari da prefeitura, hoje sou secretário”, pontuou Firmino, arrancando aplausos da plateia, majoritariamente composta por estudantes da UEPB. A discussão sobre a temática da promoção da igualdade racial na região do Brejo paraibano tem ganhado força com a ação do grupo de pesquisas Danda Ê, composto por estudantes e professores do curso de História da UEPB. Os participantes do evento também ressaltaram a necessidade da Prefeitura de Guarabira implantar estruturas na gestão incumbidas de desenvolver políticas públicas nessa área, assim como da criação de um conselho municipal de promoção da igualdade racial. Os participantes da oficina lamentaram a carga horária pequena (apenas o período da manhã) e defenderam que o evento ocorra nos dois turnos ou até em dois dias.

Dalmo Oliveira - elejo.dalmo@gmail.com

TABAJARAS DA PARAÍBA

Nação renasce e busca os seus direitos

De forma paciente, os índios conseguiram diversas conquistas nos últimos anos

Texto de Alexandre Santos e Mariah Benaglia

Cravada no coração do município do Conde, no Litoral Sul da Paraíba, no entremeio de um percurso que se divide entre estrada asfaltada e de terra, uma placa sinaliza a hospitalidade de quem ali habita. “Seja bem-vindo à Aldeia Vitória”. É assim que, desde a entrada de seus domínios, uma tribo de origem Tabajara recepciona seus visitantes. É também no uso da forte palavra “vitória” que os que chegam logo entendem que está ali é fruto de um longo processo de luta, com suas perdas e suas conquistas.

Em abril, mês em que ocorrem vários eventos dedicados à valorização da cultura indígena, em alusão ao dia 19, data em que é comemorada por todo o continente americano o Dia do Índio, a tribo Tabajara tem um motivo especial para dedicar suas celebrações. Amanhã, no dia 22, Kawê dos Santos Lima completa dois meses de vida. Mesmo com pouca idade, a criança representa um marco antropológico, social e cultural de extrema relevância ao seu povo. Filho do cacique Ednaldo dos Santos Silva e de Nathalia Rodrigues, Kawê é o primeiro descendente Tabajara a nascer na Aldeia Vitória, em terras originárias de seu povo. Seu nascimento marca um momento histórico e representa um futuro positivo aos índios Tabajaras da Paraíba. Esse acontecimento é resultado de um processo de aproximadamente 7 anos de luta em busca do reavivamento da etnia Tabajara e da reivindicação dos direitos sobre o seu território tradicional.

Desde 2006, o cacique Ednaldo vem empreendendo todos os seus esforços para a retomada da organização do povo tabajara no estado. Paraibano, nascido em Pitimbu, mudou-se para Alagoas aos seis anos de idade, retornando à Paraíba há sete anos. O motivo foi a provocação de seu tio-avô, João Gringo, um sábio caboclo que lhe dizia que as terras onde estavam assentados sob tutela do Incra, no município de

Alhandra, com o ônus de uma mensalidade obrigatória, já haviam sido povoadas e eram de direito dos antepassados de Ednaldo e de tantos outros.

Liderança

Na época, o cacique Ednaldo era jogador de futebol e estava prestes a viajar para a Europa, quando aceitou o pedido do tio-avô para lhe ajudar com a difícil situação. Inicia-se aí uma série de ciclos que marcam a longa caminhada que o grupo vem trilhando desde então. Ao entrar em contato com o Incra, não demorou para que o órgão reconhecesse no jovem, e nos outros que com ele estavam, uma descendência indígena, um tronco étnico que os ligava diretamente aos povos tabajaras, antigos habitantes da região que o grupo reivindicava. Foi o estopim para que Ednaldo desistisse de viajar e tomasse para si o compromisso de liderar seu povo rumo à reorganização. O primeiro momento foi, portanto, dedicado ao processo de levantamento de informações e documentos que os ligassem a cultura indígena Tabajara e àquele território.

Quando comprovados os laços intrínsecos com a tradição e com o espaço geográfico, em um segundo ciclo, que se iniciou em 2007, foram firmadas alianças e parcerias com diversas instituições a exemplo da Fundação Nacional do Índio (Funai), Articulação dos Povos Indígenas do Nordeste, Minas Gerais e Espírito Santo (Apoiname), Conselho Indigenista Missionário (Cimi), Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), Comissão Pastoral da Terra (CPT) e muito especialmente com os índios Potiguarra, habitantes do Litoral Norte da Paraíba.

Embasados teoricamente e aportados pelas suas parcerias, sentiu-se a necessidade de unir os demais herdeiros da cultura Tabajara que se encontravam distanciados nos demais municípios do Litoral paraibano. Esses esforços marcaram o terceiro ciclo de mobilização que, a partir de 2008, levantou e identificou cerca de 750 descendentes indígenas originários do tronco Tabajara espalhados nos municípios de Alhandra, Conde, Pitimbu,



Cacique Ednaldo (4º à direita) diz que busca da cultura e da identidade será um longo processo de luta

Caaporã, Bayeux e João Pessoa. Constatou-se através deste levantamento que a maioria das pessoas identificadas habitava áreas periféricas urbanas, ou em áreas de assentamento da reforma agrária. Logo veio a necessidade de juntar esses indivíduos e conscientizá-los de suas condições diferenciadas, com intuito de estimulá-los à busca pelos seus direitos e pela sua identidade indígena.

Fortalecimento cultural

Esse agrupamento foi de extrema importância, porque fortaleceu os laços entre os ta-

bajaras, permitindo que eles constituíssem um conselho de lideranças, formado atualmente pelo cacique Ednaldo dos Santos, Paulo Tabajara, Nathalia Rodrigues, Sônia Rodrigues, Adriana Severina, Maria José dos Santos e Edmilson dos Santos. Unidos, puderam se concentrar no fortalecimento cultural do seu povo, instaurando em 2009 um quarto ciclo, que buscava a revitalização das tradições originárias como a pintura corporal, a construção do cocar, do cordão, da saia, o Toré, a oca, as crenças. Para Ednaldo, este foi um dos movimentos

mais importantes para a reintegração do seu povo e descreve que “fico bastante alegre quando eu vejo o jovem inserido naturalmente no ambiente cultural indígena. Antigamente eles tinham vergonha de se pintar, hoje eu os vejo orgulhosos de sua cultura, procurando uns aos outros e se unindo para se pintar, fazer suas vestes, aprender sobre sua cultura”.

O quinto ciclo é marcado por uma grande vitória. Entre 2010 e 2011, a Fundação Nacional do Índio - Funai, identificou e reconheceu a presença de descendentes tabajaras na

Paraíba, até então questionada e tida como extinta por diversos pesquisadores. Os fortes traços, os relatos e antigos documentos logo provaram ao órgão a verdadeira origem do grupo. “Esse foi um importante passo para a divulgação da nossa cultura. Todos achavam que os tabajaras tinham sido extintos. Eu digo que nós não fomos extintos, fomos silenciados. É um processo diferente”, constata Ednaldo.

No final de 2011, os tabajaras passaram por um tumultuado processo que, hoje, eles atribuem ao sexto ciclo de lutas. No dia 9 de novembro, cerca de 200 índios ocuparam o Assentamento João Gomes, destinado inicialmente a assentados da reforma agrária, no município de Alhandra. O assentamento em questão estava inserido no território reivindicado pelos tabajaras. A decisão pela ocupação foi tomada quando 3 lotes de 115 hectares foram vendidos para uma indústria cimenteira da região. “Enquanto a terra cumpria uma função social, não víamos sentido em ocupar o espaço. Respeitávamos as pessoas que, assim como nós, reivindicavam um pedaço de terra. A partir da hora que o espaço foi vendido e perdeu essa característica, decidimos seguir em frente com a retomada”, relatou o cacique.

Luta pela terra enfrenta poder econômico

Durante vinte e um dias do mês de novembro de 2011, os índios tabajaras mantiveram-se ocupando as terras de seus ancestrais. Naquele novembro, no município de Alhandra, se organizaram colocando-se em defesa de suas terras e no combate aos poderes econômicos e hegemônicos que há tantos anos os silenciaram.

A ocupação durou até o dia 30 de novembro, quando uma operação da Polícia Militar foi montada para a desocupação da área. As negociações da remoção dos indígenas duraram toda a madrugada, com diversos momentos de tensão, que são lembrados pelos tabajaras com bastante comoção. “Pra gente foi um choque muito grande, porque estávamos brigando por uma terra originária desde o Século XVI. Havia

um contingente policial desproporcional”, conta Ednaldo.

“Naquele momento foi muito complicado explicar para as crianças que aquela terra era nossa, mas a sociedade não reconhecia isso. A luta do tabajara hoje é conseguir uma terra que a gente possa viver com dignidade.” No dia 21 de maio de 2012, foi firmado um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), mediado pelo Ministério Público Estadual, que buscou solucionar o conflito entre os índios tabajaras e a empresa cimenteira. A empresa comprometeu-se com a aquisição, e posterior doação à Funai, de uma terra de 6 hectares, afirmada pela comunidade indígena como território tradicional. Apesar de um território menor do que o reivindicado inicialmente, os tabajaras en-

tendem que este é um grande passo frente as lutas e conquistas que ainda estão por vir em suas vidas.

Para Mariah Marques, gerente de Difusão da Cultura Popular da Secult-PB, “os tabajaras vão, aos poucos, conquistando seu espaço, seu território, e conquistando as políticas públicas também. A secretaria planeja fazer grandes ações junto ao povo tabajara na cidade do Conde. Esperamos que agora enfim, no mais tarde julho, o Governo Federal reconheça e demarque o restante da terra.” Outra conquista de demasiada importância foi o lançamento do livro “Memória Tabajara – manifestações de fé e identidade étnica”, em 2012. Publicado pela Editora da UFPB, o livro é fruto da dissertação de mestrado da pes-

quisadora Eliane Farias, tendo como coautor seu orientador, o professor da Universidade Federal da Paraíba, Lusival Barcellos. O livro compõe uma pesquisa inédita sobre os indígenas Tabajara da Paraíba. Tendo como principal foco o processo de etnogênese e religiosidade da tribo nos tempos atuais, o livro ainda promove uma contextualização a partir do Século XVI, traçando um panorama de como os tabajaras foram oprimidos e apropriados de suas terras. Não se limitando ao relato histórico é possível, através da leitura, ainda compreender o processo de retomada étnica cultural mostrando o modo de viver, de se organizar enquanto sociedade, de como absorvem e repassam as suas crenças e vivências atualmente.

Acilino Alberto Madeira Neto - Auditor Fiscal de Tributos Estaduais/PB - E-mail: alberto.madeira@hotmail.com

A TEORIA DO MEDALHÃO, A ECONOMIA E A POLÍTICA NA PARAÍBA

Lembro-me de uma discussão onde o recém-eleito e empossado governador Ricardo Coutinho, em 2011, apresentava dados sobre a política educacional de uma determinada cidade do interior da Paraíba que se configuravam em índices lastimáveis.

O prefeito da cidade contestou em público e em brilhante oratória nos meios de comunicação de massa. Os índices estavam errados, argumentava o chefe do Executivo municipal. O governador de pronto afirmou então que as estatísticas estavam certas sim, o prefeito é que além de está errado, não se dignava a enfrentá-las. A Estatística é absoluta e a Economia é uma ciência substantiva. O tempo não é lógico ou hipotético é sim histórico.

Depois de algumas semanas, o debate esfriou e os números se confirmaram como corretos. No entanto, o referido prefeito não conseguiu explicação sobre as razões que levaram a educação de seu município ter chegado a tal nível de penúria.

Eis um exemplo que leva ao distanciamento entre o sentido político e o sentido econômico na Paraíba. O paradoxal é que da Paraíba surgiram grandes economistas, cite-se Celso Furtado como exemplo. Por outro lado, em décadas a fio, as famílias paraibanas formaram políticos e gestores públicos compromissados com a enganosa aparência dos

fatos, alheios às escolhas coletivas e ao criterioso destino das políticas públicas.

O que resultou desse distanciamento ainda permanece em resquícios de ignorância e insensatez. Ignorância, por parte de alguns políticos e gestores públicos, das novas e velhas estatísticas ou dos índices sobre a economia da Paraíba. Insensatez pelo não reconhecimento que embora, nos últimos cinco anos tenha havido um exponencial crescimento econômico, falta a esta sintonia com a sustentabilidade de longo prazo. Ainda o referido distanciamento, entre o político e o econômico, continua abalando as estruturas sociais do Estado.

Em dados do Ipea, de 2012, sobre a Paraíba no contexto nacional, regional e interno, até 2010, na área da Educação, o Estado mostrou avanços notáveis, em particular no Ensino Fundamental, cuja frequência escolar se aproxima dos 100%. No entanto, o nível de escolarização da população do Estado ainda fica abaixo das médias nacional e regional.

Sobre o desenvolvimento econômico e social da Paraíba, o estudo do pesquisador da Diretoria de Estudos e Políticas Sociais do Ipea, Jorge Abrahão, de 17 de novembro de 2011, revela em dados de janeiro de 2010 que a pobreza extrema na Paraíba é maior que média nacional,

com 11,70% da população sobrevivendo com menos de R\$ 70,00/mês. No referido estudo também é revelado que a incidência de pobreza extrema na Paraíba caiu 38% de 2004 a 2009.

Imaginem a pobreza e o déficit de cidadania gerada no Estado só no último quartel do século passado.

As futuras pesquisas desvelarão os números e os índices da Paraíba depois de janeiro de 2011 em novo retrato de sintonia ou não entre o sentido político e o sentido econômico.

Percebe-se, no momento, uma nova disputa entre os que pensam na sustentabilidade econômica da Paraíba, pela conjugação de crescimento e desenvolvimento econômico, e o que sobrou dos velhos ensinamentos refletidos nas posturas de políticos e gestores públicos ainda ligados a interesses familiares e nada públicos.

Estes últimos sobrevivem ainda de conselhos familiares e patrimonialistas, tributários das lições contidas no diálogo entre pai e filho no conto de Machado de Assis “A Teoria do Medalhão” quando o pai aconselha ao filho tornar-se um “medalhão”, ou seja, uma pessoa que conseguiu conquistar riqueza e fama a qualquer custo, mantendo-se neutro em relação a tudo, inclusive à realidade social que o cerca.

Aids

PB tem 62 novos casos e 23 mortes em 2013

Lidiane Gonçalves
lidianevgn@gmail.com

Entre os anos de 1999 e 2013, 1.272 pessoas tiveram como causa determinante para a sua morte a Aids. Apesar do grande aumento nos casos de mortes de mulheres, 330%, se comparados os anos de 1999 e 2012, 70,91% das mortes são de homens. Apenas em 2013, 23 pessoas já morreram em decorrência da Aids na Paraíba, e já são 62 novos casos de pessoas vivendo com a doença, entre eles 21 novos casos de gestantes com HIV. Na capital do Estado, cidade mais populosa, 1.627 vivem com o HIV/Aids. Das 223 cidades da Paraíba, 139 apresentaram pelo menos um caso da doença desde 1999.

De acordo com a gerente operacional de DST/Aids e hepatites virais, Ivoneide Lucena, a Paraíba é o Estado que mais faz teste rápido para o diagnóstico do HIV/Aids. “A feminilização que vemos nas novas notificações pode ser explicada pela quantidade de testes rápidos feitos entre as gestantes. Toda gestante faz o teste aos três meses e depois aos sete meses de gestação. Além disso, na hora do parto é realizado novo teste, para evitar a transmissão vertical. Hoje existe muito mais aces-

so aos testes, antes existia muita subnotificação”, explicou. Sobre a quantidade de mortes, Ivoneide disse que dois fatores podem estar contribuindo: doenças oportunistas e abandono do tratamento. “Existem muitas doenças oportunistas, como a tuberculose. O abandono da medicação, seja por qual motivo for, vai gerar a falência do medicamento e consequentemente a mudança do coquetel. Existe um número reduzido de combinações que podem ser feitas e isso vai dificultar no tratamento”, disse.

Para Roberto Maia, coordenador do Centro de Testagem e Aconselhamento DST/Aids, o aumento na quantidade de óbitos tendo como causa a Aids e o aumento da notificação de pessoas vivendo com a doença podem refletir duas realidades. Uma delas é o aumento da população e a outra se deve a maior quantidade de testes rápidos realizados. “Se hoje fazemos cinco mil testes, antes eram feitos apenas mil”, exemplificou.

Roberto disse ainda que o acesso aos medicamentos que fazem parte do coquetel não é difícil na Paraíba, no entanto, ainda há muita interrupção no tratamento. “Há questões culturais e sociais para a quebra do tratamento. Al-



FOTO: Arquivo

Fazer o teste é importante porque, quanto mais cedo a doença é identificada, maior é a perspectiva de sobrevida

gumas pessoas não querem ter os efeitos colaterais, outras, como estão bem, pensam que podem parar e outras acreditam (por causa da religião que seguem) que ficaram curadas”, comentou.

Apesar dos números, Roberto

Maia adverte que a quantidade de casos deve ser analisada por coeficiente a cada cem mil habitantes. “Se olharmos por coeficiente, o ano de 2000 terá 2,2 casos de morte a cada cem mil moradores, já em 2012 foram 5,3 por cem

mil. A média de João Pessoa entre 1999 e 2012 é de 3,6 a cada cem mil habitantes. O menor coeficiente entre as capitais. Em São Paulo esse coeficiente é de 5,8, em Recife de 5,2 e no Rio de Janeiro de 8,9”, explicou.

Febre e mal-estar são os 1^{os} sintomas

Quando ocorre a infecção pelo vírus causador da Aids, o sistema imunológico começa a ser atacado. E é na primeira fase, chamada de infecção aguda, que ocorre a incubação do HIV - tempo da exposição ao vírus até o surgimento dos primeiros sinais da doença. Esse período varia de 3 a 6 semanas. E o organismo leva de 30 a 60 dias após a infecção para produzir anticorpos anti-HIV. Os primeiros sintomas são muito parecidos com os de uma gripe, como febre e mal-estar. Por isso, a maioria dos casos passa despercebido.

A próxima fase é marcada pela forte interação entre as células de defesa e as constantes e rápidas mutações do vírus. Mas que não enfraquece o organismo o suficiente para permitir novas doenças, pois os vírus amadurecem e morrem de forma equilibrada. Esse período, que pode durar muitos anos, é chamado de assintomático.

Com o frequente ataque, as células de defesa começam a funcionar com menos eficiência até serem destruídas. O organismo fica cada vez mais fraco e vulnerável a infecções comuns. A fase sintomática inicial é caracterizada pela alta redução dos linfócitos T CD4 - glóbulos brancos do sistema imunológico - que

chegam a ficar abaixo de 200 unidades por mm³ de sangue. Em adultos saudáveis, esse valor varia entre 800 a 1.200 unidades. Os sintomas mais comuns são: febre, diarreia, suores noturnos e emagrecimento.

A baixa imunidade permite o aparecimento de doenças oportunistas, que recebem esse nome por se aproveitarem da fraqueza do organismo. Com isso, atinge-se o estágio mais avançado da doença, a Aids. Quem chega a essa fase, por não saber ou não seguir o tratamento indicado pelos médicos, pode sofrer de hepatites virais, tuberculose, pneumonia, toxoplasmose e alguns tipos de câncer. Por isso, sempre que você transar sem camisinha ou passar por alguma outra situação de risco, aguarde 30 dias e faça o teste.

Caso o teste rápido ou outro exame de sangue der positivo para o HIV, a pessoa é encaminhada para um médico infectologista, que pede os exames CD4, CD8 e Carga Viral, para saber se a pessoa já é doente de Aids ou se tem o vírus sem ter desenvolvido a doença.

Em ambos os casos, o paciente terá que se consultar com um infectologista uma vez a cada três meses, para verificar a necessidade do uso de medicamento e de sua dosagem.

O que é HIV

HIV é a sigla em inglês do vírus da imunodeficiência humana. Causador da Aids, ataca o sistema imunológico, responsável por defender o organismo de doenças. As células mais atingidas são os linfócitos T CD4+. E é alterando o DNA dessa célula que o HIV faz cópias de si mesmo. Depois de se multiplicar, rompe os linfócitos em busca de outros para continuar a infecção.

Ter o HIV não é a mesma coisa que ter a Aids. Muitas pessoas vivem com o HIV sem apresentar sintomas e sem desenvolver a doença. Mas, podem transmitir o vírus a outros pelas relações sexuais desprotegidas, pelo compartilhamento de seringas contaminadas ou de mãe para filho durante a gravidez e a amamentação. Por isso, é sempre importante fazer o teste e se proteger em todas as situações.

*Fonte www.aids.gov.br

O que é Aids

A Aids é o estágio mais avançado da doença que ataca o sistema imunológico. A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, como também é chamada, é causada pelo HIV. Como esse vírus ataca as células de defesa do nosso corpo, o organismo fica mais vulnerável a diversas doenças, de um simples resfriado a infecções mais graves como tuberculose ou câncer. O próprio tratamento dessas doenças fica prejudicado.

Há alguns anos, receber o diagnóstico de Aids era uma sentença de morte. Mas, hoje em dia, é possível viver com qualidade de vida. Basta tomar os medicamentos indicados e seguir corretamente as recomendações médicas.

Saber precocemente da doença é fundamental para aumentar ainda mais a sobrevida da pessoa. Por isso, o Ministério da Saúde recomenda fazer o teste sempre que passar por alguma situação de risco e usar sempre o preservativo.

*Fonte www.aids.gov.br

Resultado de teste rápido sai em 15 minutos

Os resultados dos testes rápidos para o diagnóstico de HIV ficam prontos em 15 minutos. Na eventualidade de um resultado positivo, um segundo teste é realizado, com o intuito de confirmar a informação. Aproximadamente 150 municípios da Paraíba já oferecem o teste rápido na atenção básica. A meta é que até o final do ano essa oferta possa estar em todos os 223 municípios do Estado.

Há alguns anos, receber o diagnóstico de Aids era uma sentença de morte. Mas, hoje em dia, é possível viver com qualidade de vida. Basta tomar os medicamentos indicados e seguir corretamente as recomendações médicas.

Saber precocemente da doença é fundamental para aumentar ainda mais a sobrevida da pessoa. Por isso, o Ministério da Saúde recomenda fazer o teste sempre que passar por alguma situação de risco e usar sempre o preservativo.

Histórico da doença

1977 e 1978 -Primeiros casos nos EUA, Haiti e África Central, descobertos e definidos como Aids, em 1982, quando se classificou a nova síndrome.

1980 -Primeiro caso no Brasil, em São Paulo, também só classificado em 1982.

1981 - Primeiras preocupações das autoridades de saúde pública nos EUA com uma nova e misteriosa doença.

1982 - Adoção temporária do nome Doença dos 5 H, representando os homossexuais, hemofílicos, haitianos, heroínômanos (usuários de heroína injetável) e hookers (nome em inglês dado às profissionais do sexo). Conhecimento do fator de possível transmissão por contato sexual, uso de drogas ou exposição a sangue e derivados. Primeiro caso decorrente de transfusão sanguínea. Primeiro caso diagnosticado no Brasil, em São Paulo.

1983 -Primeira notificação de caso de Aids em criança. Relato de caso de possível transmissão heterossexual. Homossexuais usuários de drogas são considerados os difusores do fator para os heteros-

sexuais usuários de drogas. Relato de casos em profissionais de saúde. Primeiras críticas ao termo grupos de risco (grupos mais vulneráveis à infecção). Gays e haitianos são considerados principais vítimas. Possível semelhança com o vírus da hepatite B. Focaliza-se a origem viral da Aids. No Brasil, primeiro caso de Aids no sexo feminino.

1984 - A equipe de Luc Montagnier, do Instituto Pasteur, na França, isola e caracteriza um retrovírus (vírus mutante que se transforma conforme o meio em que vive) como o causador da Aids.

1985 -Fundação do Grupo de Apoio à Prevenção à Aids (GAPA), primeira ONG do Brasil e da América Latina na luta contra a Aids. Diferentes estudos buscam meio diagnóstico para a possível origem viral da Aids. O primeiro teste anti-HIV é disponibilizado para diagnóstico.

A Aids em números

92 novos casos notificados no Estado em 2012

62 novos casos notificados até abril de 2013, sendo 21 em gestantes

1.627 pessoas vivendo com HIV/Aids em João Pessoa

2.403 recebendo o coquetel de medicamentos em todo o Estado

1.272 mortes entre 1999 e abril de 2013 na Paraíba, sendo 359 em João Pessoa, desses 902 homens e 370 mulheres

139 municípios com pelo menos um caso de morte

Informação

Pesquisa do Ministério da Saúde apontou que mais de 90% da população brasileira tem conhecimento sobre a Aids, e principalmente sobre as formas de prevenção.

Hospitais referências

Tratamento em infectologia na Paraíba
Hospital Clementino Fraga- João Pessoa
Hospital Universitário Lauro Wanderley
Hospital Universitário Alcides Carneiro
Tratamento
Dúvidas

Setor de DST/Aids da Secretaria Estadual de Saúde: 32187327

Goretti Zenaide

 gzenaide@gmail.com

 @letazenaide

 gorettizenaide

FOTO: Dalva Rocha

Rendeira

ESTE ANO com o tema “Mulher Rendeira”, acontece mais uma Fenearte, maior feira de negócios de artesanato do Nordeste. Será nos dias 4 a 14 de julho, no Centro de Convenções de Pernambuco, onde haverá o espaço Museu da Renda, assinado pelo arquiteto Carlos Augusto Lira. Artesãos da Paraíba estarão presentes na feira, mais uma vez com o apoio do Governo do Estado.

Coquetel fashion

A BADALADA loja recifense “Dona Santa” vai promover concorrido coquetel no próximo dia 24 para comemorar os 18 anos de atividades, registrados em matéria na Harper’s Bazaar Brasil.

A banda Downtown vai animar o coquetel que terá presenças cintilantes da diretora de redação da Harper’s, Maria Prata, da editora de beleza Vânia Goy e da publisher da Carta Editorial, Patricia Carta.



Bibliotecária Ildenir Palitot é a aniversariante de hoje

Torneio de Beach Tennis

ATLETAS representando o Esporte Clube Cabo Branco tiveram brilhante atuação no Torneio Internacional de Beach Tennis, que foi realizado no Aeroclube de Natal, no Rio Grande do Norte, com 300 participantes vindos de vários estados brasileiros.

Foram vencedores em categorias variadas os paraibanos Israel Alustau, Isis Leite, Adriana Blasio, Fabiano Ventura, Airton Rodrigues, Igo Cunha, Rana e Giba Ruy. O próximo torneio será em Porto Seguro, na Bahia.

FOTO: Osmar Santos



Lidia Assis, Auxiliadora Cardoso e Nidia Azevedo na Bella Casa Recepções

Parabéns

Domingo: arquiteto Geraldo Nunes Pereira, dentista Maria Alves Oliveira Cavalcanti, sras. Ana Lígia Feliciano, Dilvani da Silva, Lindú Lessa, Rogelma Menezes, executivo Bernadino Bandeira Filho, Marcone Firmino, bibliotecária Ildenir Palitot, médico José Vanderlíte Alves, professor Roberson Vasconcelos.

Segunda-feira: executivos Newton Marinho Coelho e Agostinho dos Santos, sras. Maria do Socorro Sarmento e Adriana Almeida, cabeleireiro Dedé Nunes, jornalistas Angélica Lúcio e Ana Lustosa.

Zum Zum Zum

- ● ● A Terceira Câmara Cível do TJPB aprovou voto de pesar pelo falecimento do ex-governador Dorgival Terceiro Neto. A propositura foi do desembargador José Aurélio da Cruz, que ressaltou o caráter, a honestidade e trajetória de vida de Dorgival.
- ● ● A obra do escritor Antônio Calado passa agora para a editora José Olympio que já tem no seu portfólio, o paraibano Ariano Suassuna, Ferreira Gular, Rachel de Queiroz e José Cândido de Carvalho.
- ● ● O médico Fábio Rocha, que comemorou aniversário última sexta-feira, festeja também os 63 anos do Laboratório Maurílio de Almeida, fundado pelo saudoso médico e seu pai, Maurílio de Almeida. Hoje, já são 44 unidades na capital paraibana.
- ● ● O projeto Estacine, da Estação Cabo Branco, exhibe hoje o filme “Pacto de Sangue”, do diretor Billy Wilder. Com sessão gratuita às 16 no miniauditório.
- ● ● Quatro anos depois de passar pelo Brasil, o cantor Charles Aznavour volta ao país e se apresenta no dia 16 de maio no Espaço das Américas na cidade de São Paulo.

Ele disse



“Liderança é fazer o que é certo quando ninguém está olhando”

GEORGE VAN VALKENBURG

Ela disse



“Ser líder é como ser uma dama: se você precisa provar que é, então você não é”

MARGARETH THATCHER

CONFIDÊNCIAS

ARQUITETO
HENRIQUE COSTA SANTIAGO

Apelido: para minhas irmãs, Quinho.

Melhor FILME: um filme que me emocionou muito foi “As Pontes de Madison”, com Meryl Streep e Clint Eastwood. Uma bonita história de amor sem máscaras.

Melhor ATOR: Miguel Falabella. Assisti recentemente a peça “Alô Dolly” em São Paulo e fiquei encantado com sua performance. É um grande ator!

Melhor ATRIZ: Beatriz Segall.

Uma MÚSICA: todas de Roberto Carlos, mas gosto muito de “As curvas da Estrada de Santos”.

Fã do CANTOR: Roberto Carlos, sem dúvida!

Fã da CANTORA: Elis Regina.

Livro de CABECEIRA: Tenho muitos livros que gosto muito, principalmente sobre cidades que visito pelo mundo afora, mas o livro “Veneza Encantada” é fantástico.

Um ESCRITOR: Ernest Hemingway. Seus livros são fascinantes.

Uma MULHER Elegante: conheço muitas mulheres elegantes, mas tem uma que acho fora de série, a minha tia Marlene Targino. Ela é elegante em todos os sentidos.

Um HOMEM Charmoso: o advogado Valdísio Lacerda que conheci recentemente porque estou fazendo um projeto para sua casa de praia. É um homem charmoso porque tem bom gosto até nos mínimos detalhes da sua casa.

PIOR presente: é o desamor, a ingratidão, que eu acho péssimo. A gente, infelizmente, tem que conviver com isso em determinadas fases da vida, mas hoje procuro fugir de coisas desse tipo.

Uma SAUDADE: da minha irmã, Rozenda Santiago.

Um LUGAR Inesquecível: um lugar que me marcou muito foi a Grécia. É emocionante estar na cidade de Atenas, ver aquelas coisas que só víamos nos livros escolares, como a Acrópoles, o Coliseu...

VIAGEM dos Sonhos: é sempre a próxima que inclusive vou fazer em setembro porque fui premiado pelo Circuito AD da Paraíba com a viagem. Será para Istambul e Capadócia.

QUEM você deixaria numa ilha deserta? os políticos brasileiros

GULA: torta alemã

Um ARREPENDIMENTO: tenho alguns, não vou negar, mas são coisas que eu me esforço todos os dias para esquecer e também perdoar, pois só assim minha vida se torna melhor.

Foto: Goretti Zenaide



“O pior presente é o desamor, a ingratidão, que eu acho péssimo. A gente, infelizmente, tem que conviver com isso em determinadas fases da nossa vida, mas hoje procuro fugir de coisas desse tipo”

FOTO: Goretti Zenaide



Lucinha Ribeiro e sua nora, Lana Débora Cruz no restaurante Roccia

Dois Pontos

- ● Um dos materiais mais usados no inverno, o couro, fez e aconteceu no Fashion Rio, que apresentou esta semana a moda da temporada fria. Se antes, só se via couro nas cores preto ou marron, agora as marcas trabalham com infinitas possibilidades de uso, seja recortado, com acabamento metálico ou com texturas, como navalhados, matelassé e aspectos rústico.
- ● E de olho nessas várias possibilidades de utilização do couro é que o Programa de Artesanto e o Sebrae preparam os nossos artesãos para apresentar novos produtos no próximo Salão do Artesanato Paraibano. O evento vai acontecer em Campina Grande, durante o Maior São João do Mundo.



FOTOS: Ortilio Antônio

Segundo o último relatório divulgado pelo Departamento Estadual de Trânsito (Detran), existem registrados no Estado 902.201 veículos; transporte público é a solução, apostam especialistas

PERTO DE UM MILHÃO

Frota cresce e caos se instala

Congestionamentos mostram que cidades estão despreparadas

Felipe Gesteira
Especial para A União

A frota de veículos da Paraíba está perto de chegar a um milhão. O trânsito congestionado de João Pessoa e Campina Grande denuncia que as cidades ainda não estão preparadas para esse inchaço. O último relatório divulgado pelo Departamento Estadual de Trânsito (Detran) apresentou 902.201 veículos registrados. Entre os anos de 2000 e 2013 houve um aumento de 246% na frota, e o cidadão paraibano gasta cada vez mais tempo no trânsito. Cada um em seu

carro, parado na rua, coletivamente.

O transporte público, saída apontada por muitos especialistas, ainda não supre as necessidades de quem depende exclusivamente desse meio. Nem todos os bairros são bem assistidos, faltam linhas durante a noite, e o conforto nos ônibus é item muitas vezes descartado. Para fugir disso as pessoas buscam seu próprio carro, mas quando cada carro é ocupado por uma única pessoa o resultado é o trânsito caótico “nosso” de cada dia.

Jobson Fernandes, 39, é taxista há cinco anos e trabalha sempre na região de Tambaú e Cabo Branco. Afirma que, desde que in-

gressou na profissão para cá, já sente as diferenças no trânsito da capital. Segundo o taxista, uma corrida de Tambaú para o Varadouro, indo pela Av. Epitácio Pessoa, leva em média 12 minutos, em condições normais, sem imprevistos, mas essas ‘condições normais’ vêm diminuindo, ano após ano. “Só Deus sabe quanto tempo a gente vai ficar parado quando acontece qualquer coisa na Epitácio, como um ônibus quebrado ou uma batida”, afirma.

Crescimento da frota

Em Campina Grande os motoristas já começam a sofrer com os males do crescimento. O comerciante Ramos Fernandes, 60,

sai de Santa Cruz (RN) e vai às compras na Rainha da Borborema pelo menos uma vez por mês. Para conseguir se locomover, estaciona o carro a 2km de distância e resolve tudo o que precisa a pé, a fim de evitar os congestionamentos. “A gente não anda mais com tranquilidade, né? É carro demais!”, desabafa.

Várias obras estruturantes estão sendo autorizadas e executadas pelo Governo do Estado. Em Campina Grande foi feita a abertura e alargamento da Av. Almeida Barreto. Na Grande João Pessoa estão previstos o alargamento da Av. Cruz das Armas, conclusão do binário da Av. Liberdade, em Bayeux, obras

para melhoria do tráfego no contorno de Jacumã, urbanização da Via Perimetral Sul, que vai ligar a BR-230 ao bairro do Valentina, além da grande obra do trevo de Mangabeira, que vai beneficiar vários bairros da Zona Sul.

O diretor do Detran-PB, Rodrigo Carvalho, explica que para comportar essa crescente frota de veículos é preciso planejamento, que não foi feito quando se deveria, há décadas atrás. “Existe uma preocupação em fazer essas adequações. Alguns pontos não podem mais ser ampliados, deveriam ter sido planejados há 30 anos atrás. O Detran cumpre a legislação para auxiliar, com operações

como a Lei Seca. O Estado entra com obras, como o trevo de Mangabeira, que vai desafogar o trânsito em Mangabeira e nos Bancários”, explica.

Entre os anos de 2000 e 2013 houve um aumento de 246% na frota e os paraibanos gastam cada vez mais tempo no trânsito

Faltam ciclovias e transporte público de qualidade

Enquanto as obras não ficam prontas e o transporte público não melhora, a saída para muita gente tem sido o uso da bicicleta. Além de ciclista, o professor universitário Marx Leite, 39, também é motorista e motociclista. Marx acredita que é preciso estimular o uso da bicicleta. “João Pessoa evoluiu nos últimos oito anos, mas não acompanhou o crescimento da frota. É preciso criar mais ciclovias e ciclofaixas. A Epitácio Pessoa e a Pedro II, por exemplo, poderiam ter ciclofaixas”, disse.

O professor cita o respeito ao ciclista na Holanda e diz ter medo de enfrentar o trânsito de João Pessoa de bicicleta. “Estive na Holanda por três vezes e vi como as pessoas respeitam os ciclistas, até porque a maioria dos motoristas são ciclistas. O clima de João Pessoa não ajuda muito, mas o relevo ajuda bastante, é predominantemente plano. Quem faz um deslocamento curto em João Pessoa poderia usar a bicicleta. 10km por dia fariam

bem até a uma pessoa de 60 anos, mas quem vai enfrentar esse trânsito? Eu mesmo uso a moto para ir ao trabalho”, confessa.

Para o superintendente de Mobilidade Urbana de João Pessoa, Nilton Pereira, a única saída é investir no transporte público. “Obras viárias não conseguem resolver o problema. Não adianta pensar só em infraestrutura. A saída é mudar o foco e investir no transporte público. Coisas pequenas não resolvem mais o problema. O remédio tem que ser forte”, afirma.

Para reestruturar a rede de transporte público, João Pessoa vai receber R\$ 188 milhões em recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do Governo Federal. O modelo que será implantado na capital paraibana é o BRT (da sigla Bus Rapid Transit), que são veículos longos, com capacidade de acomodar até 150 passageiros e que circularão nos principais corredores da cidade.



Para driblar os frequentes congestionamentos, população tem adotado as bicicletas

Turismo rural leva mais visitantes ao interior

PB está entre os quatro estados do Nordeste com mais produtos e roteiros

Vanessa Braz
vanessabraz.comunicando@gmail.com

Na relação entre férias e Nordeste, a primeira imagem que nos vem à mente são as belas praias da região. Porém, o litoral com suas águas mornas e transparentes está dividindo espaço, nas operadoras de turismo, com roteiros para o interior, estando a Paraíba entre os quatro primeiros estados do Nordeste com mais produtos e roteiros de turismo rural.

As opções incluem passeios que colocam o turista em contato com a natureza, com a cultura, o artesanato, as tradições religiosas e a gastronomia local. “Desde 2005, o Sebrae vem desenvolvendo um trabalho de interiorização do turismo, colocando nossos produtos na vitrine da Feira Regional de Turismo Rural. Desta forma, as operadoras que participaram do evento têm a possibilidade de conhecer nossos produtos e organizar pacotes para seus clientes”, disse a gestora de Turismo do Sebrae na Paraíba, Regina Amorim.

As regiões do Brejo, Cariri e Sertão estão incluídas nos principais roteiros turísticos da Paraíba. De acordo com Isaac Batista, diretor da empresa Mais Brasil Turismo, é de junho a setembro o período de alta temporada para estas regiões, principalmente para o Brejo onde



Com um patrimônio histórico bellissimo, a cidade de Alagoa Grande faz parte do “Caminhos do Frio”

acontecem as festas juninas e o Caminhos do Frio. “O turismo rural é um tipo de passeio para quem quer uma experiência de contato com a cultura nordestina. O litoral continua sendo o destino mais procurado, mas é visível o grande crescimento por destinos rurais”, disse ele.

A interiorização do turismo é uma tendência em todo o país e, porque não dizer, em todo o mundo já que países da Europa, por exemplo, oferecem roteiros que proporcionam um turismo de experiência aos visitantes no meio rural com a visita de vinícolas, da produção de queijo, entre outros produtos

regionais. “Aqui na Paraíba temos a produção da cachaça, rapadura, do couro, algodão colorido, caprinocultura, os registros arqueológicos e paleontólogos, entre tantos outros produtos que o turista entra em contato”, disse Isaac.

Para a consolidação destes destinos, o Sebrae junto a Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), Secretaria de Estado do Turismo e Desenvolvimento Econômico (SETDE), Federação das Indústrias da Paraíba (Fiep), Federação do Comércio de Bens e de Serviços do Estado da Paraíba (Fecomercio), municípios entre outros parceiros veem trabalhando em

conjunto para a valorização do setor e na qualificação de mão de obra. “Queremos valorizar a mão de obra local, para isso é importante qualificá-los. E estas parcerias são fundamentais neste processo”, disse Regina Amorim.

Os estabelecimentos, em sua maioria, são de pequeno porte, mas segundo Isaac Batista tem atendido bem as necessidades dos turistas. “Falta diversificação, ainda são poucas as opções de hotéis e pousadas, mas acredito que nos próximos cinco anos teremos novos equipamentos turísticos para atender a demanda que a cada ano cresce”, disse ele.

Estado tem roteiro diversificado

Entre os quatro estados do Nordeste com mais opções de produtos e roteiros de turismo rural, a Paraíba conta com 40 atividades só na região do Brejo, mas as operadoras de turismo têm à disposição, ainda, o Cariri com seus mistérios arqueológicos e paleológicos, assim como, a genética da caprinocultura no Sertão do Estado. São opções que atraem pessoas dispostas a uma imersão na cultura regional e suas tradições.

Brejo

Começando pelo Brejo, os turistas se deparam com um roteiro que privilegia rios, cachoeiras, trilhas e a mata atlântica, assim como, o patrimônio histórico das cidades centenárias. “Em um dos nossos pacotes, temos o ‘Caminho dos Engenhos’, também conhecida como ‘Civilização do Açúcar’, onde o turista acompanha o processo de produção da cachaça e rapadura, conhece a história da região e a possibilidade de degustar a cachaça e a rapadura”, disse Isaac Batista.

Entre os meses de junho e setembro, outra atração é o ‘Caminhos do Frio’ que abrange as cidades de Bananeiras, Serraria, Pilões, Alagoa Nova, Alagoa Grande e Areia, no Brejo paraibano, onde os termômetros chegam a registrar 12 graus neste período. “O evento acontece geralmente durante a tarde e à noite, mas inserimos

no roteiro opções para os turistas aproveitarem durante o dia, com passeios e trilhas e que mexem com os sentidos, como a degustação da gastronomia local”, disse Regina Amorim.

Cariri

Em direção ao Cariri, um dos destinos mais procurados do interior paraibano, nos deparamos com uma variedade de roteiros que tem Campina Grande com os braços abertos com o Maior São João, o cultivo do algodão colorido e da produção industrial. Entre outros estão os municípios de Cabaceiras, São João do Cariri, Serra Branca, Monteiro e Prata.

Os roteiros incluem a visita a Hollywood Paraibana, em Cabaceiras, onde é possível encontrar o bode como gastronomia principal e o Lajedo do Pai Mateus como outro atrativo na cidade. Em Monteiro tem ainda a Serra do Peru e do Jabitacá, assim como é possível presenciar na região do Cariri toda a riqueza do artesanato, dos artigos rústicos de couro, fibras vegetais e algodão, associados à típica culinária regional.

Segundo Regina Amorim, existe a oficina de tear manual onde os turistas vivenciam a produção de redes, tapetes, mantas e bolsas. “É o que chamamos de turismo de experiência, onde as pessoas saem satisfeitas de não só conhecerem, mas também de aprenderem na

prática um pouco desta cultura”, disse ela.

Durante todo o ano tem o Forró do Cumpadi, com visita ao Parque do Povo, o Parque Tecnológico de Campina Grande, à Coopnatura, que é uma cooperativa do algodão colorido, e visita à Fazendo Olho D’água, informou Isaac. “No São João tem o Arraiá do Cumpadi, que sai de Galante até Campina grande, contando com uma vila cinematográfica com budegas, casa de farinha e de rendei-ras que remetem ao Século XIX”, disse ele.

Sertão

Região de clima quente, em torno de 28 a 35 graus, reúne vários pontos turísticos em potencial. Na cidade de Taperoá, que margeia o Sertão do Estado, encontramos o cenário da produção da Rede Globo, A Pedra do Reino, de Ariano Suassuna e as famosas pegadas no Vale dos Dinossauros, em Sousa.

A região é propícia para a prática de esportes de aventura e perfeita para quem gosta do contato com a natureza. Em Maturéia, está localizado, por exemplo, o Pico do Jabre, que é o mais alto do Estado com 1.197m. Tem ainda a Fazenda Acauã, em Aparecida e a Estância Termal Brejo das Freiras, em São João do Rio do Peixe.

Continua na página 15

Relações de consumo

*Meriene Soares

Criança, consumo e publicidade

A criança em face da sua vulnerabilidade fica diariamente exposta a práticas persuasivas implantadas pelas vias publicitárias, em que na maioria das vezes acarreta sérias consequências para seu crescimento. Podemos observar que à medida que a criança fica exposta aos intensos apelos da comunicação mercadológica, futuramente ela irá tender a ser um adulto com hábitos incontrolláveis de um consumismo exacerbado. Portanto, preservar a exposição dessas crianças perante a publicidade que lhes é dirigida, faz parte de um amplo projeto educacional e legal.

Assim, não há dúvidas de que atualmente as crianças são um alvo preferencial dos apelos publicitários para a sociedade de consumo. São elas que passam a maior parte do tempo em frente à televisão – em média mais de cinco horas por dia (Ibope,2010). Observamos também que as crianças participam do processo decisório de 80% das compras da casa, de acordo com pesquisa da Interscience, de 2003. Para o mercado anunciante de produtos e serviços direcionados ou não ao público infantil, falar com a criança é sempre sinal de lucro.

Após pesquisas, podemos observar que vários estudos entendem que não há vantagem para o desenvolvimento infantil expor crianças a apelos comerciais. Existe, sim, um consenso de que esses apelos têm um impacto relevante em problemas recorrentes da sociedade atual, como abordaremos no decorrer deste capítulo. Sem esquecer o tal do estresse que os pais passam com os filhos para demonstrarem que é impossível ter tudo o que se quer e que aquele produto desejado não irá lhe fazer bem.

Assim, direcionar campanhas de publicidade para o público infantil é se aproveitar da vulnerabilidade da criança. Em se tratando de vulnerabilidade, é importante mencionar que conforme disposição textual constitucional, o direito do consumidor está inserido na parte dos direitos fundamentais, de acordo com o entendimento consubstanciado do renomado jurista Silvio de Sávio Venosa, vejamos: A Constituição Federal de 1988, pela primeira vez em nossa história jurídica, contemplou os direitos do consumidor. No inciso XXII do artigo 5º dispôs a carta: “O Estado promoverá, na forma da lei, a defesa do consumidor”. Nesse dispositivo, Estado está como denominação genérica de administração, por todos os seus entes públicos. Não bastasse isso, a Constituição Federal tornou a defesa do consumidor um princípio geral da ordem econômica (artigo 170, V). Ainda, o artigo 48 das Disposições Transitórias determinou que o Congresso Nacional, dentro de 120 dias da promulgação da Constituição, elaborasse código de defesa do consumidor. Assim sendo, foi promulgado o código que já atravessou os primeiros dez anos de vigência, com profícuos resultados na sociedade brasileira. O Código de Defesa do Consumidor (CDC) colocou nosso país dentro das mais modernas legislações protetivas das contratações de consumo, mormente das contratações em massa. (Venosa, In. Site do MPF: 18 de setembro de 2002).

Através de uma análise sobre o entendimento do ilustre e nobre jurista, vislumbramos o fato de que o CDC possui uma ampla e vasta utilidade para a sociedade brasileira, quando de fato, detém em seu esboço legal uma inteira necessidade de aplicação de seus princípios jurídicos nas relações de consumo, partindo-se da premissa de que o consumidor é a parte mais frágil da relação, além de sua proteção concretizar um patamar de harmonia entre os princípios constitucionais da liberdade econômica e da justiça social.

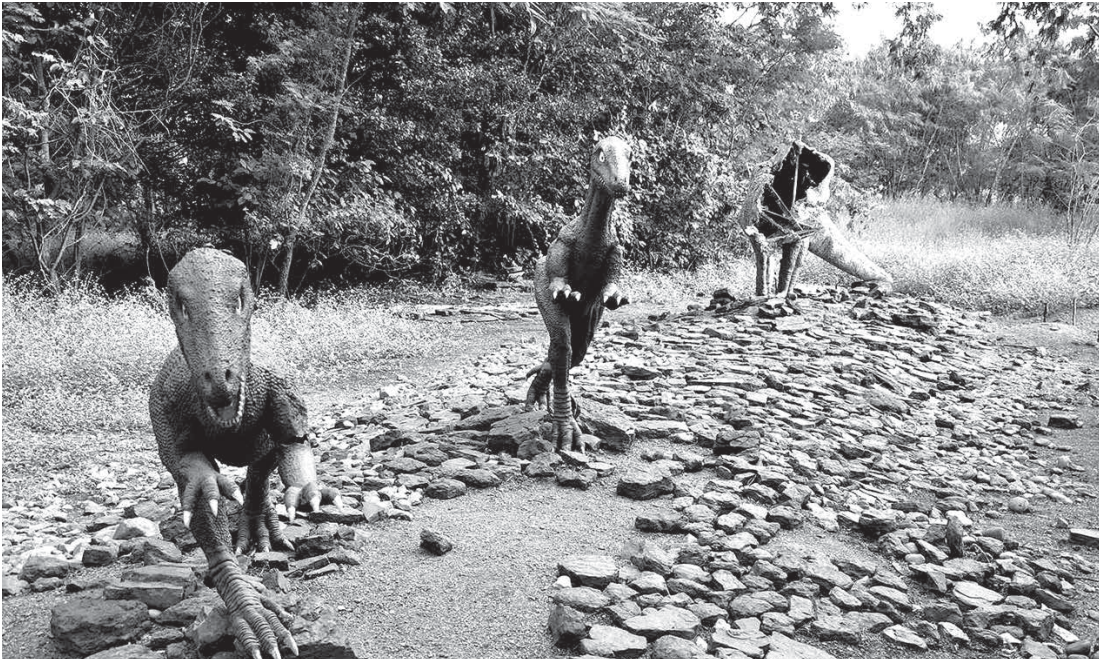
Partindo desta premissa, observamos que o CDC determina que é proibida toda a publicidade abusiva, definida como, entre outras, aquela que “(...) se aproveite da deficiência de julgamento e experiência da criança, desrespeite valores ambientais, ou que seja capaz de induzir o consumidor de forma prejudicial ou perigosa à sua saúde ou segurança”, reconhecendo, todavia a vulnerabilidade da criança.

Em face dessa fragilidade encontrada nas crianças, em harmonia com o grande papel que elas ocupam nas grandes decisões de consumo da família, podemos observar um enorme aumento das publicidades destinadas a esse público.

Percebemos que a criança em desenvolvimento não está apta para distinguir o que de fato pode consumir ou não. No entanto, apesar de podermos avaliar que, a partir do conceito posto no CDC, a publicidade dirigida às crianças já é considerada ilegal, em face de falta de clareza de definição do conceito no Código de Proteção e Defesa do Consumidor, sua aplicabilidade fica bastante restrita.

Vale dos Dinossauros atrai turistas do mundo todo

FOTO: Divulgação



O Complexo Vale dos Dinossauros é considerado o carro-chefe para alavancar o turismo em Sousa

quitetura no estilo barroco e as inscrições antigas registradas no interior de suas dependências. Ainda hoje funciona como local para a celebração das missas dominicais, enquanto não são concluídas as obras de recuperação da Igreja de Nossa Senhora dos Remédios.

Ainda na linha do turismo religioso a cidade de Sousa se orgulha do “Alto da Bênção de Deus”. A localidade fica a 3 km da zona urbana e o acesso se dá através da recentemente construída Rodovia Mauro Abrantes Sobrinho, Dr. Marizinho.

É o ponto mais alto da cidade, onde em 1976 na gestão do então prefeito Gilberto Sarmento foi construída uma estátua em homenagem a Frei Damião. Ela mede quase sete metros e pode

ser vista de muito longe. O local recebe todos os anos vários devotos de Frei Damião que percorrem durante a madrugada os três quilômetros e assistem uma missa celebrada pelos padres da cidade.

Quem quiser desfrutar da melhor água de coco do Brasil pode chegar a Sousa e se dirigir para o Perímetro Irrigado de São Gonçalo, onde fica localizado o açude de mesmo nome com mais de 44 milhões de metros cúbicos que abastece toda a região.

O perímetro começou a ser construído em 1919 e foi concluído e inaugurado em 1932 com a presença do então presidente da República, Getúlio Vargas. Toda a área é administrada pelo DNOCS e conta com mais de sete mil habitantes, incluindo os

moradores de mais três núcleos habitacionais que vivem da cultura irrigada e da produção do melhor coco do Brasil exportado para outros estados e até países.

Mas a beleza natural que deu fama a cidade no âmbito mundial é o Vale dos Dinossauros. O Complexo Turístico está interditado desde o ano passado por conta das reformas anunciadas pelo Governo do Estado. Mais de um milhão de duzentos mil reais estão sendo investidos no patrimônio histórico com a construção de estacionamentos, lanchonetes, passarelas, um novo museu, quiosques e réplicas gigantes de dinossauros. A reforma deverá ser inaugurada no mês de maio e o vale voltará a ficar aberto para a visitação de turistas do Brasil e do mundo inteiro.

Roteiro de Sousa inclui também a Igreja do Rosário e a estátua de Frei Damião

George Wagner
Da Sucursal de Sousa

A cidade de Sousa, distante 420 km da capital João Pessoa, está cravada no Alto Sertão paraibano. Segundo dados do Censo do IBGE de 2010, o município comporta 65.803 habitantes e apresenta grande potencial turístico, com destaque para o Complexo Turístico do Vale dos Dinossauros que atrai visitantes de todo o Brasil e do mundo.

Além das conhecidas pegadas de dinossauro, a Cidade Sorriso, como é mais conhecida, apresenta outras grandes atrações para quem visita essas plagas sertanejas. O ponto que não deve deixar de ser visitado é a bicentenária Igreja do Rosário, localizada no largo da Praça da Matriz da Igreja de Nossa Senhora dos Remédios.

A pequena igreja foi edificada no século XVIII, mais precisamente entre os anos de 1730 e 1732, tornando-se marco zero no povoamento do Jardim do Rio do Peixe que pouco tempo depois se tornaria a cidade de Sousa.

Durante muitos anos a igreja-jinha do Rosário ostentou o título de igreja matriz e, em 1880, passou para o domínio da Irmandade do Rosário dos Pretos, formada por negros cativos da região e passou a ser conhecida como “Igreja do Rosário dos Pretos”.

Chama a atenção a sua ar-

Jefferson Saldanha
Da Sucursal de Patos

A cidade de Patos, bem como a região em seu entorno, que envolve municípios como Teixeira, Maturéia, Mãe D’Agua, dentre outros, dispõe de um grande potencial para exploração do chamado turismo rural, no entanto, essa atividade registra-se de maneira subdesenvolvida na maioria das cidades. A falta de políticas de incentivos para exploração do setor, e de conhecimento técnico por parte de alguns gestores têm sido a grande dificuldade para viabilização dessa atividade.

Entre os principais atrati-

vos encontrados na região estão: O Pico do Jabre, com 1.197 metros de altitude, localizado no município de Maturéia, que atrai um grande número de visitantes, A Pedra do Tendó, que fica na serra de Teixeira, às margens da rodovia de acesso ao município, os sítios arqueológicos localizados no município de Mãe D’Agua, onde registra-se inúmeras inscrições rupestres, os Inselbergs, localizados na zona rural de Patos, catalogados em recente trabalho de pesquisa feito por alunos do curso de Biologia do Campus local da UFCG, revelando um grande tesouro a ser explorado, com uma biodiversidade rica e pouco conhecida cientificamente.

O secretário de Turismo da cidade de Patos, Romildo de Sousa, disse que vem trabalhando no sentido de revitalizar a proposta de criação de um consócio entre os municípios da região, como foi discutido há alguns anos, para se criar um roteiro turístico do Sertão, trabalhando todos os segmentos, desde a parte paleontológica à gastronômica, que são bastante forte no chamado turismo rural. A falta dessa visão profissional para exploração da atividade constitui na maior dificuldade para o desenvolvimento, na maioria dos municípios onde encontra-se esses atrativos turísticos não há informações pre-

cisas no tocante, por exemplo, a média de visitantes e das próprias dificuldades que abrange o setor para que possam ser melhor trabalhadas.

A professora Maria de Fátima Araújo de Lucena, do Curso de Biologia da UFCG/Patos, responsável pela pesquisa que catalogou os Inselbergs do município de Patos, afirmou acreditar que esse trabalho de pesquisa influenciará as pessoas no sentido da prevenção desses locais, bem como os seus proprietários desses sítios que terão a oportunidade de trabalhar o turismo rural, tendo esses atrativos como destaques para visitação, num roteiro rural e ecológico.

Itaporanga cresce com o Cristo Redentor

Júnior Viriato
Da Sucursal de Itaporanga

O município de Itaporanga, por estar situado no Sertão e por não possuir fontes de riquezas naturais que possam ser investido em turismo rural, a cidade vem se destacando na região em outro tipo de turismo, o religioso, que a cada ano cresce numa proporção acelerada. O Cristo Redentor é uma estátua

de Jesus Cristo, situada na comunidade rural Sítio Cantinho, em Itaporanga. A imagem é o ponto turístico mais visitado na cidade. Erguida em cima de uma serra, ela conta com uma paisagem privilegiada e, além disso, dispõe de uma infraestrutura considerável para atender a seus visitantes que diariamente chegam para ver o monumento.

A estátua já se tornou o ponto turístico oficial da cidade. Pessoas de todo o Vale do Piancó e de outras re-

giões vêm apreciar a visão panorâmica do local. A romaria realizada pela Igreja Católica atrai todos os anos centenas de pessoas, a XVII Romaria ao Cristo Rei deste ano, que teve um percurso de 5 km de caminhada atraiu mais de cinco mil pessoas.

Itaporanga se destaca por ser a cidade polo do Vale do Piancó. A localização geográfica e a infraestrutura contribuem para que muitos turistas visitem a cidade.

Cajazeiras ainda não dispõe de um projeto

Kaliel Conrado
Da Sucursal de Cajazeiras

O município de Cajazeiras ainda não desenvolveu um importante potencial que dispõe para exploração do turismo rural. O distrito de Boqueirão de Piranhas, a 24 km da cidade, é visto como um ponto dos mais importantes do Sertão para exploração desse tipo de atividade geradora de emprego

e renda. Nele, o açude Engenheiro Avidos, com capacidade para 255 milhões de metros cúbicos, e que abastece as cidades de Cajazeiras e Sousa, se constitui num ponto de atração da população sertaneja e de visitantes.

Nos finais de semana, dezenas de jovens costumam visitar o local, atraídos pela bela paisagem e pelo peixe pescado nas águas do reservatório.

Sistema Indústria

Baixe um leitor de QR-Code em seu celular, fotografe o código e conheça uma indústria forte e competitiva.

<http://www.fiepb.com.br>

Novos Números do Emprego

O comportamento do mercado de trabalho no Brasil em março mostra uma economia que surpreende a todo instante. Quando alguns setores do mercado financeiro vivem a alardear que “tudo vai mal no pior dos mundos possíveis”, a economia real, feita na produção, caminha na direção oposta e aponta para uma breve retomada do crescimento, com o emprego em alta.

Em março foram gerados mais de 112 mil novos postos de trabalho, o quarto melhor resultado numa série de 11 anos, só perdendo para 2007, 2008 e 2010. São números insofismáveis a revelar uma economia que, persistentemente, vem incorporando novos contingentes da população ao emprego. No período, os Estados Unidos criaram 88 mil colocações.

Com taxa de desemprego na faixa de 5% e novas vagas sendo criadas teria caráter educativo comparar o Brasil com outras economias de porte, como na União Europeia, que em fevereiro atingiram nível de desocupação médio de 12%, destacando Espanha e Grécia com 26%, e França, Portugal, Irlanda e Itália na faixa de dois dígitos.

Dos empregos gerados, a indústria foi responsável por 40,7% do total, evidenciando notável capacidade de resistência a eventos conjunturais, estando preparada para responder positivamente às mudanças macroeconômicas que o Governo deve estabelecer para retomada de um crescimento mais vigoroso.

O Nordeste de modo geral, apresentou em março aumento do desemprego, com perdas de 35 mil ocupações, em virtude dos conhecidos efeitos do clima que afetaram sobremaneira a atividade sucroalcooleira. Apesar de grave e sem querer obscurecer a frieza os números, essa ocorrência sazonal, normal nesse período do ano, deverá ser superada em breve com a região apresentado crescimento superior à média nacional.

Inauguração do Centro de Treinamento



I) O Sistema FIEP/SENAI inaugurou na última quinta-feira, dia 18, em Campina Grande, o Centro de Treinamento Rosiélcio Gomes Porto. O centro terá como foco a Tecnologia da Informação e surge da necessidade identificada através do Mapa do Trabalho Industrial, ferramenta que tem como objetivo subsidiar o processo de planejamento da oferta de formação profissional no Brasil e, conseqüentemente, na Paraíba.

II) O Centro denominado “Rosiélcio Gomes Porto” homenageia um dos maiores empreendedores do setor industrial da Paraíba, atuando no segmento de couro e artefatos. Fundou em Campina Grande, a Indústria de EPI’s Cotecil – Couro Técnico Industrial Ltda. e na década de 60 consolidou-se como um dos pioneiros através da fabricação de EPI’s.

III) A cerimônia bastante prestigiada contou com a presença do presidente da FIEP, Francisco Gadelha, José Francisco Porto Neto, filho do homenageado, entre outros familiares de Rosiélcio Gomes Porto.



PDA

Para o ano de 2013, o Programa de Desenvolvimento Associativo da CNI preparou uma série de ações destinada aos industriais de todo o país. A idéia é disseminar a temática do Associativismo e sua importância para competitividade da indústria. Na Paraíba, a FIEP já começou as articulações com o PDA a fim de apresentar todas as novidade para os sindicatos, empresários e organizações empresariais.

Produção

A produção da indústria cresceu em março, em comparação ao mês anterior, atingindo 52,9 pontos, contra 46,1 pontos em fevereiro, mas o índice foi o menor para o mês, desde o início da série mensal, em 2010. A informação é da pesquisa Sondagem Industrial, divulgada nesta quinta-feira (18) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Os valores variam de 0 a 100 e acima de 50 indicam aumento de produção.

Desenvolvimento

Aconteceu nos dias 18 e 19 de abril, no recém-inaugurado Centro de Treinamento “Rosiélcio Gomes Porto”, em Campina Grande, o I Ciclo de Seminários Paraíba Inova, que reuniu instituições de C&T em prol da Inovação e do desenvolvimento sustentável da indústria paraibana. A abertura do evento contou com a presença de Gustavo Leal, Diretor de Operações do SENAI Departamento Nacional, que proferiu palestra sobre o “Sistema de Inovação Brasileiro.”



NO PRESÍDIO

UEPB realiza simpósio para mulheres

Entre os temas discutidos está a saúde e a qualidade de vida atrás das grades

Após a realização de intervenção acadêmico-científica com mulheres encarceradas no presídio feminino de Campina Grande do Serrotão, os professores coordenadores do projeto da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) “Influência da atividade física na qualidade de vida de mulheres adultas encarceradas”, realizarão um simpósio sobre saúde, atividade física e qualidade de vida no próximo mês de junho.

O simpósio tem o objetivo de discutir e envolver as apenadas nas questões relacionadas à temática, bem como a apresentação dos resultados da pesquisa e das atividades de extensão por parte dos

alunos de iniciação científica e estagiários de extensão. A programação do evento e os nomes dos convidados serão divulgados posteriormente.

Os temas que serão discutidos já estão decididos e são os seguintes: saúde da mulher; atividade física e qualidade de vida. O evento também será marcado por apresentação dos resultados da pesquisa, além de atividades culturais desenvolvidas pelas apenadas como música ao vivo.

Segundo os professores José Eugênio, Goretti Lisboa e Jozilma Gonzaga, do Departamento de Educação Física, a partir do desdobramento das ações desenvolvidas para o segundo semestre de 2013, estão previstas outras atividades. Além dos projetos já desenvolvidos, a coordenação do programa prevê a criação de um grupo de dança com as



As mulheres estão participando também de atividades físicas

apenadas, objetivando a ressocialização e apresentações em eventos socioculturais.

De acordo com o profes-

sor José Eugênio, essas atividades foram planejadas a partir de solicitação da direção do presídio feminino.

PROGRAMA

Profletras do Capes vai atender em todo o país

O Programa de Mestrado Profissional em Letras, foi lançado esta semana para todo o país. O lançamento foi na sede da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal

de Nível Superior (Capes), o Programa de Mestrado Profissional em Letras (Profletras) é inspirado no Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (Profmat). O curso será oferecido em rede nacional por meio do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB).

“É um orgulho para a Capes avançar no terreno da educação básica. O Profmat já é o maior programa de pós-graduação que temos atualmente, com 2.800 alunos matriculados, todos professores da educação básica, e certamente o Profletras contribuirá ainda mais para multiplicar os recursos humanos de qualidade, os quais o Brasil ainda tem tanta deficiência”, disse o presidente da Capes, Jorge Almeida Guimarães. Ele citou ainda outras ações voltadas à formação dos professores da educação básica como o Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI), que teve seu início com intercâmbios para Portugal, mas já abriu uma nova edição para a França, que está com inscrições abertas até 8 de maio, além de estar em processo de expansão para outros países.

O secretário de Educação Superior do Ministério da Educação (SeSU/MEC), Paulo Speller, ressaltou a satisfação em assumir a SeSU e encontrar programas bem estruturados como o Profletras e Profmat. “Com o avanço para outras áreas, certamente teremos um aporte muito grande para a educação básica. Iniciativas como essas eram impensáveis no passado. Após um longo caminho percorrido, temos, hoje, resultados concretos.”

João Carlos Teatini, diretor de Educação a Distância da Capes, relatou que o diferencial do programa é a constituição de uma rede nacional. “Temos uma matriz que produz material de qualidade que será compartilhado entre outras instituições que não têm tantas condi-

Recadastramento

A STTP está convocando os portadores de necessidades especiais, que possuem gratuidade nos transportes coletivos, para a realização do recadastramento 2013, com o objetivo de atualizar os dados dos deficientes para a aquisição de uma nova carteira de identificação, uma vez que a atual tem vencimento em 30 de abril.

Previsão

Para a realização do processo de recadastramento, a STTP está convocando 2.512 beneficiários, sendo 1.367 com CIDs definidos e 1.145 sem definição mas que estão sendo reavaliados pela junta médica do órgão. A previsão da STTP é que com a conclusão de todo o cadastramento, a partir do segundo semestre o sistema de biometria já esteja em pleno funcionamento, melhorando os serviços prestados no transporte público.

Cerest/CG

O Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalhador de Campina Grande promoverá na próxima sexta-feira, na Praça da Bandeira, uma mobilização alusiva ao Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças de Trabalho, que é comemorado no dia 28 de abril. No local, serão realizadas ações educativas onde os trabalhadores terão a oportunidade de obter informações sobre direitos trabalhistas, previdenciários e da saúde.

● CONTROLE SOCIAL

Encerram-se amanhã as inscrições para o curso “Controle Social da Saúde Pública Municipal”, realizado pela ONG Centro de Ação Cultural (Centrac). O curso é voltado para conselheiros(as) municipais, agentes comunitários de saúde, membros do Fórum Permanente de Controle Social e outros fóruns e entidades envolvidas com a temáticas da saúde, além de estudantes e profissionais interessados no assunto.

● MÓDULOS

De acordo com os responsáveis pelo curso, o primeiro módulo terá início no dia 27 de abril, com o tema “Política Nacional de Saúde: O sistema SUS e a municipalização da Saúde”. O curso terá um total de quatro módulos num total de 60 horas aula e visa contribuir com a formação de lideranças e cidadãos para a atuação qualificada nos espaços de construção, definição e implantação da política pública de saúde.

Boa notícia

O Conselho Monetário Nacional (CMN) regulamentou, por meio de três resoluções a prorrogação do pagamento das operações de crédito rural – com vencimento em 2012, 2013 e 2014 – por mais dez anos. O benefício vale para produtores que tiveram prejuízos causados pela estiagem na área de atuação da Sudene.

Encontro

Pesquisadores de renome nacional e professores de 10 universidades brasileiras consideradas em excelência no ensino de Pós-Graduação em Odontologia estão participaram esta semana, em Campina Grande, do 3º Encontro de Pós-Graduação em Odontologia, promovido pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) no auditório do Museu Assis Chateaubriand (MAC).

Capes

O evento foi aberto pela coordenadora da área de Odontologia da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), professora Isabela Almeida Pordeus, da UFMG. Ela falou sobre as perspectivas e estratégias da Pós-Graduação no Brasil, especificamente na área de Odontologia. De acordo com a professora, hoje a pós-graduação da área na Capes tem 101 cursos, dos quais 22 são propostas profissionais e os demais propostas acadêmicas.

Nordeste

Ela revelou que boa parte desses programas estão concentrados no Sul, havendo lacunas nas regiões Norte e Centro-Oeste. Para a professora Isabela, é importante para as universidades investir na qualidade dos programas como forma de garantir a sua expansão para outras regiões. O Nordeste, segundo ela, tem apenas 18 programas com notas 3 e 4. A docente defende o estabelecimento de estratégias para fortalecer esses programas, de tal forma que todas as regiões tenham cursos de excelência na área.

Fisioterapia Geriátrica

Com equivalência profissional na Escola Politécnica de Coimbra, e experiência em Portugal atendendo em domicílio.

DRª. Rosilene Madeira

TEL: (83) 3235 5146 / 9955 2457 / 8632 7033

CREFITO / PB
Nº 6518 - LTF

Duraplast
INJETADOS

Transformando ideias em inovação

A Duraplast é uma empresa genuinamente campinense, especializada em injeção de plásticos com tecnologia de ponta e qualidade comprovada nos mais diversos e competitivos mercados.

Aliamos a modernidade e a sustentabilidade na transformação do plástico, sempre oferecendo soluções inovadoras em formatos e tamanhos diferenciados para tornar o seu projeto uma realidade.

www.grupoduraplast.com.br

83 333 10 333

Unidade de Injetados e Unidade de Calçados
Campina Grande - Paraíba
Av João Wallig, nº 2640, Bloco 5, 6 e 7
Distrito Industrial
CEP: 58411-170

ORÇAMENTO DEMOCRÁTICO

População já fez 1.447 reivindicações

Demandas foram registradas
nas audiências públicas da
1ª Região Geoadministrativa

Gledjane Maciel
gledjane@yahoo.com.br

“É preciso construir uma escola, resolver o problema da água e da saúde em Riachão do Poço”. Essa foi uma solicitação feita por Silvio Sales morador do município durante a audiência pública da 1ª Região Geoadministrativa realizada no dia 11 deste mês, em João Pessoa. Foram 1.447 demandas encaminhadas pela população ao Governo do Estado, através do Orçamento Democrático. As áreas que necessitam de maior atenção são educação, saúde e segurança pública na opinião dos representantes dos 14 municípios que abrangem a região. Os pedidos seguem para análise do Conselho Estadual do Orçamento e serão contemplados, ou não, pelo Plano Plurianual (PPA) e a Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2014.

A subsecretária do Orçamento Democrático, Ana Paula Almeida, ressaltou que a participação da sociedade civil organizada vem aumentando a cada ano. Em João Pessoa, quase duas mil pessoas estiveram presentes na última audiência o que demonstra um crescimento das iniciativas da população para apresentar os problemas da comunidade, ou da cidade, para o governador Ricardo Coutinho, os secretários e os conselheiros que participam de todas as audiências públicas.

“A reunião teve muita qualidade, além da participação da população, de associações de moradores, de grupos de organizados como os catadores de reciclagem e os representantes do grupo de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transsexuais e Transgêneros (LGBT). Isso mostra que a população vem aperfeiçoando as suas reivindicações e o debate em torno do Orçamento Democrático”, explicou Ana Paula.

A 1ª Região Geoadministrativa tem como sede a capital, João Pessoa, mas abrangendo ainda outras 13 cidades, são elas: Alhandra, Bayeux, Caaporã, Cabedelo, Conde, Cruz do Espírito Santo, Lucena, Mari, Pitimbu, Riachão do Poço, Santa Rita, Sapé e Sobrado. Essa região atende as demandas de 1.189.121 habitantes (dados do censo 2010 do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

A 1ª Região
Geoadministrativa
tem como sede a
capital, João
Pessoa, mas
abrange ainda
outras 13 cidades



Em João Pessoa, quase duas mil pessoas estiveram presentes na audiência pública do Orçamento Democrático realizada no dia 11 deste mês, no ginásio do Unipê

Educação, Saúde e Segurança Pública

Dos 1.447 encaminhamentos feitos durante a audiência da 1ª região, a área da Educação recebeu o maior número de reivindicações, foram 678. Em segundo lugar ficou a área da Saúde, com 451 demandas. Para a Segurança Pública a população fez 348 solicitações. Os moradores que representavam as 14 cidades tiveram oportunidade de relatar os problemas e sugerir ampliação dos serviços. Entre as solicitações estavam construção de escolas, ginásio de esportes, aumento do número de policiais ou criação de unidades comunitárias pacificadoras.

Ana Paula lembra que a população durante a audiência pontuou a Educação como prioridade do Governo do Estado para 2014. “Te-

mos o desafio de qualificar as ações e a melhoria da qualidade de ensino. Já o policiamento uma das demandas foi aumentar o efetivo e criar polícia solidária em algumas comunidades. Na área da Saúde foi pedida a interiorização dos serviços nas cidades de Santa Rita e Sapé”.

A Associação Desportiva da Nova Mangabeira, em João Pessoa, solicitou a construção de escolas nos bairros de Nova Mangabeira e Cidade Verde, além da construção de um centro esportivo. Já no bairro do Valentina Figueiredo a demanda é para a ampliação do saneamento básico. Os moradores do bairro do Bessa pediram que fosse construída uma unidade de ensino.

Os moradores da cidade de Alhandra levaram

abaixo-assinado onde solicitavam a construção de um Campus da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), a eletrificação da energia da zona rural e atenção às famílias de agricultores que eles consideram a maior fonte de renda da região.

O grupo LGBT de Sapé pediu que fossem implantadas políticas públicas através da construção de um centro de referência, uma delegacia da mulher para combater a violência e apoio na realização de eventos. Alguns moradores do município também pediram a construção de uma Escola Agrícola de Ensino Médio e Profissionalizante para filhos de camponeses, de um campo de futebol para comunidades carentes e apoio para construção de 60 casas na Zona Rural.

As demandas dos moradores de Santa Rita foram destinadas para as áreas de Educação e Segurança Pública. Eles pediram a construção de um posto policial e uma escola no bairro Marcos Moura. Já a Cooperativa de Catadores do município fez várias reivindicações, entre elas: a criação de uma política de resíduos sólidos que contemple a inclusão dos catadores; disponibilização de recursos e materiais; implantação da coleta seletiva nas repartições públicas estaduais; inserção do imposto estadual referente à comercialização de materiais reciclados; e inserção dos catadores nas políticas públicas sociais.

Algumas solicitações foram feitas nas áreas de infraestrutura e abastecimento

d’água. Para a população do município de Sobrado existem dois problemas que eles classificam como mais graves e que devem ter uma atenção maior do Governo do Estado. A falta d’água que está sendo suprida com carros-pipa, mas são insuficientes para atender à população que passa de sete mil habitantes. E, a construção da estrada que liga o bairro Areia Vermelha ao centro da cidade.

Outra demanda solicitada na audiência pública foi da Associação de Surdos da Paraíba. Foi pedido para a Secretaria de Educação a realização de um concurso público para os professores na rede estadual de ensino que trabalham com libras. A alegação é que os profissionais voltados para libras são prestadores de serviço.

Secretário elogia participação popular

O secretário de Estado e Defesa Social, Cláudio Lima, disse que as audiências públicas são importantes para o trabalho da segurança pública, porque ajudam a mostrar quais são as comunidades que necessitam de maior atenção por parte da polícia. “A população pontua onde existe mais carência ou maior incidência de violência. Dessa forma conseguimos dar mais prioridade a uma determinada região”.

Cláudio lembrou que o Governo do Estado vem investindo em equipamentos e armamento dos policiais. E, com relação ao efetivo da secretaria nas ruas

informou que até julho deste ano serão chamados mais 270 policiais militares para atuar nas áreas mais necessitadas.

Demandas

As primeiras audiências realizadas pelo Orçamento Democrático Estadual na 1ª região geoadministrativa proporcionaram a construção de obras e serviços, além da aquisição de equipamentos. A participação da população foi fundamental para o conhecimento da realidade dos 14 municípios que compõem a região e os pedidos foram atendidos conforme os recursos destinados pela LOA,

para o ano de 2012.

Seguem as primeiras obras realizadas através da participação popular no Estado da Paraíba, em 2012, são elas: conclusão da Casa da Cidadania e do Restaurante Popular em Mangabeira, na capital; conclusão do Restaurante Popular, em Tibiri II, em Santa Rita; aquisição de quatro ônibus escolares, beneficiando os municípios de Alhandra, Bayeux e João Pessoa; construção de três escolas, uma no Colinas do Sul, na capital, outra em Sapé e a terceira em Cabedelo; recapeamento de 42 km da PB-073, beneficiando Sapé, Mari e Guarabira; construção e aquisição

de equipamentos de uma nova Unidade de Tratamento Intensivo (UTI), no Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, na capital; aquisição de cinco ambulâncias, tipo UTI, sendo quatro em João Pessoa e uma em Santa Rita; aquisição de cinco viaturas (Patrulha Rural), sendo duas para a capital e três para Santa Rita; aquisição 101 viaturas policiais, 94 em João Pessoa e sete em Santa Rita; aquisição de 18 viaturas para o Corpo de Bombeiros Militares; aquisição de 129 motocicletas policiais para João Pessoa e Santa Rita; e instalação da Delegacia de Sapé.

Grupo de trabalho deve propor nova legislação eleitoral em 1 mês

Na próxima 5ª feira, haverá reunião com o ministro do TSE, Dias Tóffoli

O coordenador do grupo de trabalho que vai elaborar mudanças na lei eleitoral (9.504/97), deputado Cândido Vaccarezza (PT-SP), quer que em um mês já seja possível colocar em votação uma proposta de nova legislação eleitoral.

Ele anunciou para a próxima quinta-feira, às 10 horas, uma reunião com o ministro Dias Tóffoli, responsável por legislação eleitoral no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O grupo foi instalado na última quinta-feira e será composto também pelos deputados Ronaldo Caiado (DEM-GO), Rubens Ottoni (PT-GO), Marcelo Castro (PMDB-PI) e Marcus Pestana (PSDB-MG).

Ex-relator de uma das propostas políticas que tramitou na Câmara, Ronaldo Caiado afirma que é preciso fazer uma lei realista, que leve em consideração as condições efetivas das campanhas eleitorais e também crie condições de fiscalização. “Aquilo que é a realidade de uma campanha eleitoral. E ao mesmo tempo ter condições para que o candidato possa prestar contas e o tribunal tenha como fiscalizar.”

Eleições de 2014

Cândido Vaccarezza explicou que a ideia é fazer uma



Cândido Vaccarezza explicou que a ideia é fazer uma lei eleitoral em curto prazo, para vigorar em 2014

lei eleitoral em curto prazo, para que possa ser aplicada às eleições de 2014, mas que o grupo continuará a trabalhar na consolidação das leis eleitorais.

O coordenador afirmou que é preciso juntar tudo e também retirar exigências absurdas que só dificultam a vida dos candidatos e de quem fiscaliza. “Quando falamos de lei eleitoral é porque tem várias leis que interferem no processo eleitoral. É uma confusão tanto para os

operadores do direito quanto para quem concorre. Tem uma burocracia imensa. Nós queremos tirar a burocracia para facilitar a fiscalização e a vida das pessoas.”

Antes de elaborar a proposta de nova lei eleitoral, o grupo de trabalho também vai se reunir com os presidentes dos partidos políticos.

Tentativas de votação

O Plenário tem tentado votar propostas sobre o assunto, mas a falta de consen-

so vem adiando as votações. No último dia 9, os deputados tentaram votar a Proposta de Emenda à Constituição 3/99, que prevê a coincidência dos mandatos e das eleições gerais e municipais, mas não conseguiram por falta de acordo.

Essa PEC havia sido incluída na pauta para substituir o relatório sobre reforma política elaborado pelo deputado Henrique Fontana (PT-RS), que é mais amplo e encontra mais resistências.

FOTO: Arquivo

Zé Euflávio

zeeuflavio@gmail.com

O menino e o padre

Todo homem que sabe uma estória tem a obrigação de contá-la. Estou a pensar nisso tempos afins. E, acreditem, toda estória é verdadeira. O que muda é o modo de contar.

Assim, na década de 60, o vigário da vila de Sant’Ana dos Garrotes era o Padre Luiz Lares. Ele vinha de Patos e tinha grandes amizades com outros membros da Igreja Católica.

E foi assim que apareceu por lá o Monsenhor Manoel Vieira, em época da festa da Padroeira Nossa Senhora Sant’Ana. Por educação ou tradição dos costumes da igreja, Padre Lares deixou que Monsenhor Vieira fizesse a celebração.

A igreja estava apinhada de gente, a mais fina flor das senhoras da cidade nas filas de cadeira da frente, os homens casados nas filas do meio, e mais para trás as moças, os rapazes, esses últimos em posições estratégicas, porque nesses ambientes ficava mais fácil sair para uma conversa reservada.

Chega a parte do Sermão. O Monsenhor Vieira, com trajes bem mais corantes que os do Padre Lares, começa sua pregação. Fala sobre os costumes, o respeito, a fé, a educação, o trabalho, e em meio a uma bela fala, termina dizendo que, um dia quando se aposentasse, iria morar em Sant’Ana.

Zé Alencar, com pouco mais de uma dezena de anos, era coroinha da igreja de Sant’Ana, ajudante de Padre Luiz Lares, e puxou as palmas depois da frase e toda a igreja se transformou num bater de mãos por tempo longo.

Finda a missa, Zé vai à casa de seu tio torto Agostinho Neto – um dos bons farmacêuticos que Sant’Ana teve, junto com outro Agostinho, o Queiroz, e seu Nanô – e o encontra depois de umas talagadas da mais pura aguardente.

- O senhor viu, tio Agostinho, o Monsenhor Vieira disse que quando se aposentar vem morar em Sant’Ana?

- Como você é inocente, meu filho – respondeu Agostinho Pepé.

Tempo que passa, e muito tempo depois o Monsenhor Vieira volta a Sant’Ana, agora como candidato a deputado federal. Era novamente o período da festa da Padroeira.

Zé Alencar também estava de volta, agora como estudante de Medicina na Universidade Federal da Paraíba, em João Pessoa, orgulho de seu Vadé e Dona Maria Alencar.

Ele encontra o Monsenhor Vieira, fala sobre o passado e relembra a promessa feita há muitos anos. O Monsenhor lhe pede o voto e ajuda para a sua candidatura.

Alencar, que depois de Tequinha, o que mais gosta é de fazer política e clinicar como médico, ficou entusiasmado com a candidatura do Monsenhor e prometeu lhe ajudar junto aos jovens de Sant’Ana.

Novamente ele sai e encontra Agostinho Pepé, o seu tio como já foi dito, e diz entusiasmado:

- O senhor viu, Tio Agostinho? O Monsenhor Vieira voltou a Sant’Ana. Será que dessa vez ele vai morar aqui?

- Você continua inocente, da mesma maneira de quando era menino. Ele procura por votos – respondeu Agostinho.

No final daquela eleição de 1966 o Monsenhor Vieira se elegeu deputado federal e ajudou Teotônio Neto a criar um ginásio para os meninos de Sant’Ana.

O Ginásio ainda hoje existe e muitos dos jovens de Sant’Ana passaram por lá. Lá fui aluno e depois professor.

Mas isso é outra estória.

Presidente da Câmara confirma votação

O presidente da Câmara, Henrique Eduardo Alves, afirmou que pretende retomar a votação de propostas que mudam o sistema político em maio. Segundo Alves, o fato de o Plenário não ter votado, na semana passda, a PEC que unificava as eleições demonstrou a dificuldade de se aprovar sugestões que precisem de quórum qualificado.

Diante do quadro, a estratégia será agrupar projetos que tratem do assunto para colocar em votação. “Vou tentar localizar projetos que possam, do ponto de vista eleitoral, somar três, quatro ou cinco tópicos pontuais para voltar a discutir [a reforma política] em 30 dias”, declarou em entrevista à TV Câmara.

O relatório apresentado pelo deputado Henrique Fontana (PT-RS) na Comissão Especial da Reforma Política – e que não foi votado – era composto por um projeto de lei e duas propostas de emenda à Constituição (PEC). O PL tratava, entre outros assuntos, do financiamento público exclusivo de campanha. “Foi uma grande frustração não ter conseguido que o Plenário começasse a votar algo próximo de uma reforma política, porque há mais de 10 anos que ouço nesta Casa e falo da necessidade da reforma política”, disse Alves.

Seca no Nordeste

O presidente da Câmara dos

Deputados também detalhou o objetivo da comissão geral marcada para o dia 9 de maio, que vai debater o problema da seca no Nordeste. Segundo ele, a ideia é aproveitar o debate para motivar a votação de propostas que tratem do assunto. “A seca do Nordeste, umas das piores dos últimos 50 anos - se não for a pior – está abalando profundamente a economia rural em todos os estados nordestinos. A gente quer discutir soluções estruturantes, definitivas; que sempre são adiadas por questão orçamentária ou por falta de uma definição política. Então, eu quero trazer essa discussão para a casa política do povo brasileiro, que é o Parlamento”, ressaltou.

Base do governo não tem consenso

Líderes da base do governo se reuniram na semana passada e destacaram que não há consenso em torno da votação da reforma política, ou de pontos dela, nem mesmo entre a base governista. O líder do governo, deputado Arlindo Chinaglia (PT-SP), ressaltou que o Executivo não tem expectativa de que sua base entrará em acordo sobre todos os itens. “As estratégias são partidárias. Cada partido tem suas convicções ou ideias”, disse.

Conforme Chinaglia, o tema não é de base do governo ou de oposição. “Seja na base, seja na oposição, há

opiniões distantes”, afirmou. “Existe um clamor na sociedade e no mundo político em relação à reforma política, mas cada um defende uma”, completou.

“Para mim, a pauta política da semana subiu no telhado”, disse o líder do PT, deputado José Guimarães (CE). Na visão do parlamentar, a reforma política deve ser discutida de forma global. “Ou se discute ela na sua inteireza ou não se faz reforma, senão a reforma será um arremedo”, opinou.

Já o líder do PMDB, deputado Eduardo Cunha (RJ), enfatizou que o

partido é contrário ao relatório elaborado pelo deputado Henrique Fontana (PT-RS) ao Projeto de Lei 1538/07 e que não assinará requerimento de urgência que possibilite a votação da matéria pelo Plenário.

Fontana tem defendido que a votação da reforma política se inicie pelo projeto, que inclui o financiamento público exclusivo de campanha. De acordo com Cunha, o PMDB é favorável, porém, às duas propostas de emenda à Constituição (PECs 10/95 e 3/99) incluídas na reforma, que versam sobre o fim das coligações e a coincidência das eleições.

EUA vão vender armas a países para neutralizar ameaça do Irã

Mísseis e aviões vão para Israel, Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos

O governo dos Estados Unidos anunciou planos para vender mísseis avançados e aviões, por US\$ 10 bilhões, para Israel, Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos, com o objetivo de neutralizar a ameaça iraniana.

Funcionários do Pentágono insistiram em que o acordo não reflete uma mudança de política de Washington em relação ao Irã.

Os Estados Unidos vão fornecer mísseis antirradiação a Israel, que permitirão destruir a defesa aérea inimiga, além de radares para aviões de combate, aparelhos de reabastecimento aéreo e Osprey V-22, que decolam como um helicóptero e desenvolvem a velocidade de um avião, disseram oficiais aos jornalistas.

No acordo, que não teve seus detalhes divulgados, Washington também venderá 26 aviões de combate F-16 aos Emirados Árabes Unidos (EAU), assim como sofisticados mísseis para aviões de combate.

A parte dos EAU no acordo chega a US\$ 5 bilhões, disseram funcionários do Pentágono.

A Arábia Saudita, que já acertou a compra de 84 aeronaves de combate F-15 em 2010, comprará os mesmos mísseis avançados que os EAU, que permitirão aos aviões sauditas atingir alvos em terra a uma distância prudente.

Autoridades do Pentágono anunciaram o acordo um dia antes da partida do secretário da Defesa Americano, Chuck Hagel, em viagem de uma semana à região, com escalas em Israel, Jordânia, Arábia Saudita, Egito e Emirados Árabes Unidos.

PAZ

Sérvia e Kosovo selam acordo e reatam relação

Os chefes dos governos da Sérvia e do Kosovo chegaram a um acordo na última sexta-feira para normalizar as relações entre Belgrado e Pristina.

“Este acordo é a base para uma normalização de nossas relações”, anunciou em sua conta no Twitter o ministro kosovar das Relações Exteriores, Enver Hoxhaj.

A chefe da diplomacia da União Europeia (UE), Catherine Ashton, que esteve muito envolvida nestas negociações, comemorou o acordo e afirmou que isso aproxima os dois países da UE.

A UE indicou que sem um acordo que normalizasse suas relações, o futuro europeu da Sérvia ou do Kosovo estaria comprometido. Belgrado espera obter um acordo para começar suas negociações de adesão.

O secretário de Estado americano, John Kerry, também saudou o acordo histórico, e pediu que o pacto seja implementado rapidamente.

Kerry afirmou que o acordo "requer comprometimento e coragem política de ambos os lados".

"Eu aplaudo os governos do Kosovo e da Sérvia por terem tomado decisões difíceis que os deixarão mais próximos de seus objetivos de integração europeia", indicou o secretário de Estado em um comunicado.

Kerry pediu que "os dois países implementem agora os acordos de diálogo de forma rápida e total".

As relações entre Pristina e Belgrado ficaram difíceis desde que Kosovo proclamou sua independência em 2008 e a Sérvia não a reconheceu.



O papa Francisco deve discutir com os dois líderes a busca pela paz entre Israel e Palestina, que vivem atualmente em conflito

VATICANO

Papa se reunirá com Shimon Peres e Mahmoud Abbas no final de abril

Cidade do Vaticano (EFE) - O papa Francisco receberá, no próximo dia 30, no Vaticano, o presidente de Israel, Shimon Peres, anunciou o porta-voz da Santa Sé, Federico Lombardi.

Antes, no dia 26 deste mês, o pontífice também receberá no Vaticano o presidente da Autoridade Nacional Palestina, Mahmoud Ab-

bas, que visitará a cidade de Nápoles, na Itália, para receber o título de "Cidadão de Honra", confirmou o conselheiro do presidente Nemer Hammad. Segundo fontes vaticanas, o presidente israelense também convidará oficialmente o papa argentino para visitar seu país.

Após a escolha de Bergoglio como papa, Shimon Peres expres-

sou seu desejo que o novo pontífice potencialize as relações com Israel, que nos últimos anos, durante o pontificado de Bento XVI, melhoraram notavelmente.

Bento XVI viajou à Terra Santa em maio de 2009 e visitou Jordânia, Israel e os Territórios Palestinos, com paradas em Amã, Monte Nebo, Jerusalém, Nazaré e Belém.

PREOCUPAÇÃO MUNDIAL

Cresce o mistério sobre surto de gripe aviária que infecta humanos na China

Pequim (Reuters) - Autoridades da área de Saúde lançaram dúvidas sobre a origem da nova cepa da gripe aviária que está infectando humanos na China, após dados indicando que mais de metade dos pacientes não teve contato com aves.

O vírus H7N9 já foi diagnosticado em 87 pessoas, principalmente no Leste da China, e matou 17 pacientes. Não está claro como as pessoas estão sendo contaminadas, e a Organização Mundial da Saúde (OMS) disse não haver indícios apontando para o cenário mais preocupante - a contaminação regular entre pessoas.

O representante da OMS na China, Michael O'Leary, divulgou dados na última sexta-feira mostrando que metade dos pacien-

tes examinados não havia tido contato com aves, o que seria a origem mais óbvia da contaminação. Mas ele disse também que a transmissão entre humanos parece ser rara.

“Esse é ainda um vírus animal que ocasionalmente infecta humanos”, afirmou. “Com raras exceções, sabemos que as pessoas não estão ficando doentes a partir de outras pessoas.”

Especialistas afirmam que é prematuro afirmar ou descartar que as pessoas contaminadas tenham tido contato com aves de criação, e eles observam que o contato com aves selvagens é ainda mais difícil de estabelecer.

Um estudo científico publicado na semana passada mostrou que a cepa H7N9 é de um vírus “triplo

recombinante”, com uma mistura de genes de outras cepas de gripe encontradas em aves da Ásia. Uma dessas três cepas provavelmente seria originária de um passarinho chamado tentilhão-montês.

O virologista Ian Jones, da Universidade de Reading, na Grã-Bretanha, disse que nenhum estudo científico conseguiu até agora identificar a origem exata da contaminação humana ou a rota da transmissão. "São coisas sobre as quais precisamos saber", afirmou.

Nos próximos dias, especialistas sob o comando da OMS e do governo chinês vão visitar mercados avícolas e hospitais em Pequim e Xangai. Algumas amostras aviárias já tiveram resultados positivos, e a China abateu milhares de aves e fechou al-

guns mercados que vendem animais vivos.

Um porta-voz da OMS disse em Genebra que "os indícios sugerem que as aves de criação sejam um veículo de transmissão, mas os epidemiologistas não conseguiram ainda estabelecer uma ligação forte e clara".

O vírus H7N9 foi diagnosticado em 87 pessoas, principalmente no Leste da China, e matou 17 pacientes.

MAIS OPÇÕES DE HORÁRIO,
PREÇOS PROMOCIONAIS,
CONFORTO E SEGURANÇA.
ISSO É VIAJAR DE GUANABARA.

até **50%** de desconto*
nos principais trechos

Conceição – Bonito de Santa Fé – Monte Horebe
São José de Piranhas – Cajazeiras – Sousa
Pombal – Patos – Campina Grande – João Pessoa



NOVOS HORÁRIOS:

Saída de João Pessoa: 5h30

Saída de Conceição: 9h15



SAC 0800.728.1992

www.viajeganabara.com.br

*Promoção válida por tempo limitado e sujeita a disponibilidade de assentos. Vagas limitadas.

GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

CABO BRANCO

Clube volta a ser viável

Dívida de R\$ 6 milhões é quitada e entidade vive hoje uma nova realidade

Marcos Lima
marcosauniao@gmail.com

Superação histórica. Estas são as palavras que definem a “reviravolta” dada pelo Esporte Clube Cabo Branco, um dos mais tradicionais clubes esportivo e social da Paraíba, com 98 anos de fundação. Perto de completar o seu centenário, o clube estava ameaçado de fechamento e também da perda total dos bens, devido a uma dívida fiscal superior a R\$ 6 milhões, contraída em gestões passada. Com um “toque de mágica”, a atual diretoria, presidida pelo administrador Antônio Fernando de Souza Toledo sanou os débitos sem ter que demitir funcionários ou arrendar a propriedade. A entidade passou a ganhar credibilidade no cenário estadual e nacional e hoje está livre de qualquer possibilidade de leilão.

“A fórmula encontrada foi simplesmente decisão administrativa”, disse o dirigente, acrescentando que “ao receber a Presidência do clube, em 2009, depois da renúncia do então presidente, José Everaldo, recebi também uma herança de R\$ 300 mil de folhas atrasadas”. Naquele mesmo ano, uma auditoria contratada pela direção do ECCB constatou que o montante de débito chegava aos R\$ 6 milhões. “Eram dívidas fiscais. Não devíamos a nenhum funcionário. O problema é que, os gestores que me antecederam, demitiam os servidores, pagavam seus salários, no entanto, não quitavam FGTS, INSS e outros tipos de dívidas, a exemplo de débitos com fornecedores, Energisa, telefone, dentre outros. Sequer davam baixas nas carteiras de trabalho. Os valores foram se amontoando e chegaram a tamanho absurdo. A informação era de que o clube era inviável administrativamente”, contou Toledo.

Com a previsão de que o clube entraria em falência, os sócios começaram a abandonar o Esporte Clube Cabo Branco. Recém-empossado, Toledo convocou os filiados e diretores, apresentou os resultados da auditoria e, propôs vender 3,4 mil metros quadrados do terreno do clube, em Miramar, na capital, dos 25 mil metros quadrados de dimensão do patrimônio da entidade. “Já havíamos perdido em leilão, devido dívidas fiscais e trabalhistas, a sede social no centro de João Pessoa. A alternativa para que não perdêssemos demais patrimônio, foi a venda de parte do terreno, no sentido de pagarmos o que estávamos devendo”, disse o presidente, acrescentando que “em assembleia geral, os próprios sócios e



O parque aquático, um dos maiores orgulhos do clube, tem sido palco de importantes competições

dirigentes decidiram pela negociação”.

Os 3,4 mil metros quadrados de terreno foram vendidos por R\$ 8 milhões a um grupo de investidores da Paraíba e Pernambuco, interessados na área de educação. De início, foram repassados apenas R\$ 4 milhões e o restante do dinheiro, que deve ser pago nos próximos 60 dias, segundo a atual direção do clube, somente acontecerá quando for entregue a escritura do imóvel. “O terreno foi desmembrado do clube e está sendo pagas todas as penhoras sobre o terreno, para, em seguida, ser retirada a escritura”, afirmou Antônio Toledo.

Com os 50% em caixa da negociação do terreno, a diretoria do Esporte Clube Cabo Branco, segundo o seu presidente, começou, realmente, a administrar a entidade. “Minha vida praticamente foi nos tribunais de justiça. Quase todos os dias estávamos em audiência de conciliação ou instrução. Mas, caso a caso fomos resolvendo, pagando o que ainda devíamos a ex-funcionários e também quitando as dívidas fiscais. Ainda temos débitos, até mesmo porque o montante contraído era superior ao que recebemos inicialmente da negociação do terreno, mas, hoje, o Esporte Clube Cabo Branco vive uma nova realidade. A sociedade está retornando ao clube e, a meta é que o ECCB volte a ser o que antes era, principalmente no que diz respeito à sua missão e seu objetivo”, comemora Toledo.



O campo de futebol vem recebendo um tratamento todo especial



Antônio Toledo é o grande responsável pelas mudanças

Terceirização aumenta rendimentos

De acordo com Antônio Toledo, todos os serviços de escolinhas do clube foram terceirizados, o que tem gerado receita para o Cabo Branco. “Antes, pagávamos aos professores para treinar as escolinhas, hoje, é o contrário. Eles que pagam ao clube e ficam responsáveis pelas escolinhas”, disse.

Uma outra forma de arrecadar recursos para o ECCB, segundo o seu presidente, é no que diz respeito aos convênios e parcerias que o órgão tem fechado com a sociedade civil organizada. Conforme Antônio Toledo, a descentralização da energia do clube está sendo providenciada. “Melhor explicando, cada setor ficará responsável em pagar sua energia. A Presidência do Cabo Branco pagará apenas a energia consumida no setor administrativo”, assegurou.

Atualmente, o órgão tem cerca de 800 associados que pagam mensalmente. No passado, a entidade teve um número bem maior de sócio, no entanto, devido más administrações, o filiado se descredenciou. “Estamos conseguindo o retorno do admirador do Cabo Branco. Diariamente tem sido constante a filiação de novos sócios”, afirmou o presidente, acrescentando que “os sócios tem um desconto especial nas atividades desenvolvidas pelo clube.

“Quando recebermos os outros 50% da negociação do terreno, vamos aplicar em melhorias físicas”, garantiu o atual presidente do Esporte Clube Cabo Branco, já fazendo previsão de outros melhoramentos naquela praça esportiva e social.

Para o sócio

Atividades Recreativas

- Futebol de Campo
- Futsal
- Vôlei de Quadra
- Basquete
- Judô
- Hidroginástica
- Tênis
- Beach Tênis
- Kendô
- Natação
- Academia

Atividades Sociais

- Baile Dançante (aos sábados)
- Restaurante
- Praça de Alimentação
- Churrasqueira

Projetos Executados

- Segundo Tempo

Convênio

- Casa Shalon (prática esportiva)



O Esporte Clube Cabo Branco fica situado no bairro de Miramar



A quadra de tênis, antes abandonada, hoje é palco de muita diversão



A academia de ginástica conta com professores qualificados

Pilotos de F-1 aceleraram hoje no Grande Prêmio do Bahrein

Kimi Raikkonen, da Lotus, ameaça o líder Sebastian Vettel

Depois de passar pelos circuitos de Melbourne, na Austrália, Sepang, na Malásia, e Xangai, na China, os pilotos da Fórmula 1 vão pisar fundo no autódromo de Sakhir, em Bahrein. A disputa acontece hoje, a partir das 9h, e será válida pela quarta etapa da temporada 2013. Com 52 pontos ganhos nas três etapas anteriores, o alemão Sebastian Vettel, da RBR, é quem lidera o campeonato.

O finlandês Kimi Raikkonen (Lotus) é atualmente o piloto que mais ameaça a posição confortável do tricampeão da F1. Kimi aparece em segundo, com 49 pontos. O brasileiro Felipe Massa, da Ferrari, ocupa hoje a quinta colocação, com 30 pontos.

Apesar do aumento no número de protestos contra a realização do GP do Bahrein, o presidente da Federação Internacional de Automobilismo (FIA), Jean Todt, argumentou que a passagem da Fórmula 1 pelo país pode ter um efeito positivo. Nesta semana, diversos conflitos entre manifestantes e policiais foram registrados na região.

"O esporte e a Fórmula 1 podem ter um efeito positivo e de cura em situações onde conflitos, agitações e tensões causam angústia", declarou o presidente da FIA. Todt enviou uma carta à diversas instituições do Bahrein que haviam solicitado o cancelamento da etapa, como o Centro de Direitos Humanos, a Associação de Imprensa, a Sociedade dos Jovens para os Direitos Humanos e a Campanha Contra o Comércio de Armas.

O dirigente francês é alvo de críticas por não comparecer à etapa, após estar presente nos dois primeiros



Ferrari e Red Bull devem travar um bom duelo no circuito que fica no deserto e é um dos mais belos da Fórmula 1. Espera-se mais do brasileiro Felipe Massa na prova de hoje

GP's do ano. Segundo a assessoria, estava previsto na agenda de Todt desde o início do ano que ele não iria comparecer não só à prova barenita, como nas duas seguintes, na Espanha e em Mônaco.

Na última quinta-feira, o xeque Ali Salman, líder do grupo muçulmano xiita al-Wafaq incitou os cidadãos barenitas a aproveitarem o aumento da atenção trazida ao país para intensificar protestos, mas de forma pacífica. Porém nem todas os conflitos têm transcorrido de maneira serena.

Na última quinta-feira,

estradas foram bloqueadas e pneus foram queimados em Jidhafs, nos arredores da capital Manama. Conforme aumentam os protestos, cresce também a repressão, acusa o grupo xiita. Segundo eles, centenas de pessoas foram presas nas duas primeiras semanas de abril.

Além da atenção do mundo pelas reformas, os manifestantes condenam a realização de uma corrida de F-1, enquanto o país enfrenta uma crise política e social tão intensa. A principal acusação é de que a categoria seria conivente com o governo autoritário do Rei Hamad,

acusado de repressão, com denúncias de mortes e de violação de direitos humanos.

De maioria xiita, o Bahrein é governado pelo Rei Hamad, pertencente à dinastia sunita. Inspirados pela "primavera árabe", manifestações por reformas democráticas acontecem na região desde 2011. Em março daquele ano, a grave crise política e social no país provocou o cancelamento da etapa, que abriria o mundial. No ano passado, as instabilidades continuaram e uma série de protestos ameaçou a disputa da etapa.

MARATONA DE LONDRES

Brasileira não teme por segurança

Medalhista de ouro na maratona dos Jogos Pan-americanos de Guadalajara, em 2011, Adriana Aparecida da Silva já está na Inglaterra, onde vai disputar, hoje, a Maratona de Londres. A atleta vai até a capital inglesa em busca do índice CBA (2h28min50) na prova de 42,195 km para o Mundial de Moscou (RUS), que será realizado em agosto.

Mesmo depois das explosões na Maratona de Boston, nos Estados Unidos, a brasileira se disse tranquila e acredita na competência das autoridades britânicas, que garantiram que todos os participantes da prova em Londres estarão seguros.

"Tenho certeza de que a segurança será reforçada. Este tipo de preocupação pode desviar um pouco a concentração de alguns atletas. Mas, eu estou bem focada na prova, confiante", disse Adriana,

de 31 anos de idade.

Quem também rechaçou quaisquer tipos de preocupação foi o técnico Cláudio Castilho: "A organização adotará medidas extras de segurança para que a prova seja disputada normalmente. Não percebi nenhuma diferença no serviço de imigração no aeroporto de Londres, perguntas normais, procedimentos normais".

Adriana, que é atleta do Pinheiros, participou da Meia Maratona de Nova York, neste ano, para se preparar para a prova em Londres, mas a brasileira sofreu com o frio. Em 2012, a maratonista terminou na liderança do Ranking Brasileira da especialidade, com 2h29min17s, tempo cravado em Tóquio, que permitiu que ela se classificasse para as Olimpíadas do ano passado.

A organização da Maratona de Londres vai

prestar homenagens às vítimas das explosões de Boston e garantiu que os atletas estarão protegidos. "Corredores, espectadores, voluntários e todos os demais estão seguros. Estamos fazendo tudo para garantir que a maratona decorra sem incidentes", falou Nick Bitel, diretor da maratona.

Quem também busca índice para o Mundial de Moscou é Paulo Roberto de Almeida, oitavo colocado da maratona dos Jogos de Londres, que tenta atingir a marca de 2h13min44s na Maratona de Pádua (ITA). No ano passado, Paulo Roberto obteve índice olímpico ao marcar 2h10min23s, depois da conquista do bronze na maratona italiana. A goiana Sueli Pereira Silva, terceira colocada e brasileira mais bem colocada na Meia Maratona de São Paulo, em março, também vai competir na Itália.



Adriana Aparecida busca novo índice

Copa de Seleções com vários jogos

Herbert Clemente
Especial para A União

Depois da abertura oficial na última sexta-feira, a Copa de Futebol de Seleções de Bairros segue hoje com a realização de dez partidas disputadas simultaneamente a partir das 9h. Os jogos são entre Cristo Redentor e Funcionários II, Gramame e Róger, Mangabeira III e Castelo Branco, Ilha do Bispo e Bancários, João Agripino e Altiplano, Jacarapé e Miramar, Bairro dos Novais e Valentina, Porto do Sol e Grotão, Timbó e Colinas do Sul, Bessa e Alto do Mateus.

O encontro das vinte seleções que entram em campo hoje acontece, respectivamente, no Estádio Chico Matemático (Cristo) e nos campos Irmã Dulce (Gramame), Verão (Mangabeira VIII), Maguari (Ilha do Bispo), Pereirão (José Américo), Jacarapé, Alvorada (Bairro dos Novais), Portal do Sol (Altiplano), Timbó e Bessa.

A competição tem como principal objetivo fortalecer a prática do futebol amador na capital paraibana. "Com certeza a Copa será um sucesso. Todos os finais de semana teremos uma movimentação intensa nos principais bairros de João Pessoa e com isso o futebol amador ganha força", disse o titular da Secretaria de Juventude, Esporte e Recreação (Sejer), Sérgio Meira.

O secretário da Se-



Sérgio Meira, da Sejer

jer afirmou que todas as equipes inscritas para a Copa de Futebol Seleções de Bairros serão contempladas com material esportivo (jogos de camisa, calção e meião) para dezoito atletas. "O prefeito Luciano Cartaxo quer o futebol amador de João Pessoa cada vez melhor e por isso decidiu contemplar as equipes com material esportivo. Essa ação, com certeza, vai fortalecer a imagem do evento", destacou Sérgio.

A Copa de Futebol de Seleções de Bairros contará com a participação de quarenta e quatro equipes, que se inscreveram e atenderam as exigências da comissão organizadora, que tem na coordenação técnica o professor Antônio Fernando, o Mineiro. O evento está sendo promovido pela Prefeitura Municipal de João Pessoa, através da Sejer.

CAMPEONATO PARAIBANO

Bota enfrenta o Sousa no Marizão

Jogo promete ser dos mais equilibrados pela posição dos clubes na classificação

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

Após a suspensão da partida contra o Coritiba, que seria realizada na última quinta-feira, pela Copa do Brasil, o Sousa foca as atenções para o Paraibano, ao receber o Botafogo, hoje, às 16h, no Estádio Marizão, pela nona rodada dos jogos de volta da segunda fase. Os dois times estão próximos na classificação, com o Dinossauro na quarta posição, com 11 pontos ganhos, contra 10 do alvinegro da capital, que está na quinta. O time da Maravilha do Contorno vem de uma vitória (3 a 0), contra o CSP, na última quinta-feira, no Almeidão.

O Dinossauro empatou diante do Auto Esporte (1 a 1), na última rodada, no Estádio Leonardo Vinagre da Silveira, a Graça, em Cruz das Armas. Para este compromisso fora de João Pessoa o Belo terá quatro desfalques que cumprirão suspensões pelo terceiro cartão amarelo. Estão de fora, Celico (lateral esquerdo), Fábio Neves e Doda (meias) e Edgar (atacante). Uma oportunidade para o treinador Marcelo Vilar aproveitar os reforços adquiridos como Zaquel (volante), Júlio Cesar Zaboto (meia) e Tiaguinho (atacante).

Quem retorna é o volante Hércules, que cumpriu suspensão automática e o goleiro Genivaldo, que foi poupado e substituído por Reversion, na vitória contra o CSP. Para o treinador Marcelo Vilar a equipe vem recuperando o futebol vitorioso da primeira fase, buscando um melhor entrosamento e

rendimento. “Quero aproveitar todos os atletas para dar ritmo ao grupo para que possamos chegar em ordem nas semifinais, Será outa pedreira, contra um adversário forte que atuará em seus domínios”, avaliou.

Pelo lado do Sousa a ordem é vencer o Botafogo e continuar caminhando em busca de uma das vagas para a próxima fase. O treinador Neto Maradona deve colocar o time que enfrentaria o Coritiba, numa forma de não mexer no que foi treinado durante a semana. Ele sabe que conseguir resultados positivos em casa é fundamental para a classificação. “Temos que fazer o dever de casa e encostar nos primeiros colocados. Temos um concorrente forte que vem embalado na competição, mas aposto no potencial do Sousa”, observou.

Auto x CSP

Auto Esporte e Centro Sportivo Paraibano (CSP), jogam hoje, às 16h, no Estádio Leonardo Vinagre da Silveira, a Graça, em Cruz das Armas, no jogo da reabilitação, pela nona rodada dos jogos de volta da segunda fase do Estadual. O Clube do Povo e o Tigre foram derrotados por Treze e Botafogo, pelo mesmo placar (3 a 0), em jogos que ocorreram na Graça e Almeidão, respectivamente. Apesar da derrota o Auto continua liderando isoladamente a disputa com 16 pontos ganhos, contra 10 do CSP, que vem na sexta colocação.

O time automobilista não terá o zagueiro Laerson e o volante Gildo, que cumprirão suspensões automáticas. Mesmo com as ausências o treinador do vermelho e branco da capital, Jairo



O meia Doda vai desfalcar o Bota pelo terceiro cartão amarelo

Santos, espera uma melhor apresentação do grupo para somar pontos e ficar mais distante do Campinense, que está na segunda colocação, com 13 pontos. “Temos que apagar a má impressão deixada na derrota anterior e deixar para trás a Raposa. O objetivo é conseguir a

reabilitação, diante de um adversário forte e perigoso”, disse.

Na esperança de voltar a ganhar para dar moral ao grupo o CSP entra focado para derrotar o rival pessoense. Um objetivo que o treinador Ramiro Sousa passará aos jogadores, mos-



No Auto Esporte, o técnico Jairo Santos não terá o volante Gildo

trando a importância de voltar a ganhar para continuar na briga por uma das vagas para as semifinais. O comandante do Azulão não terá Mateus (volante) e Robertinho (meia), que cumprirão suspensões pelo terceiro cartão amarelo. Ele poderá utilizar Tazinho e

Rafael Paraíba para tornar o time mais ofensivo. “Vou avaliar o melhor que tenho e colocar uma equipe capaz de conquistar a reabilitação. Sempre mostro aos atletas que nada está perdido, mas que as vitórias terão que acontecer para encostar nos primeiros colocados”, frisou.

CAMPINA GRANDE

Treze tem jogo difícil contra o Atlético no PV

Motivado com a vitória sobre o Auto Esporte, por 3 a 0, na última quarta-feira, na Graça, o Treze recebe hoje, às 17h, o Atlético de Cajazeiras, no Estádio Presidente Vargas, em Campina Grande, pela 9ª rodada (jogos de volta) do retorno do Estadual. Na sexta posição, com 9 pontos ganhos o Galo da Borborema entra mais reforçado, com as possíveis estreias de quatro novos jogadores, no “pacotão” de reforços que foram adquiridos para o Paraibano e o Campeonato Brasileiro da Série C. Regularizados e à disposição da comissão técnica, podem atuar pela primeira vez com a camisa galista o lateral-esquerdo, Kauê, que estava no Crac de Goiás, o volante Anderson Pedra, que veio do Juventude-SC, o meia Evandro Russo, ex-Mamoré-MG, além do atacante Rafael Aidar, que esteve no Lajedaense-RS.

Com boas opções para escalar um time forte e conseguir mais três pontos o treinador Vica deve manter a base que goleou o Auto Esporte (3 a 0), com as possíveis estreias no decorrer da partida. Segundo ele, são jogadores que vinham jogando nos estaduais, facilitando o trabalho para serem aproveitados nos próximos jogos.

A boa notícia é que o atacante e artilheiro isolado do Estadual, com 11 gols, Thiago Chulapa, não será problema para enfrentar o Trovão Azul. A contusão no tornozelo esquerdo, ao pisar no pé do zagueiro automobilista, Laerson, na vitória contra o Auto não deixará o “matador” de fora do desafio.

Pelo lado do Atlético as vitórias contra o Botafogo (2 a 1) e Nacional de Patos (3 a 1) motivaram ainda mais o representante de Cajazeiras para encerrar o “todo poderoso” Treze em seus domínios. Se os “donos da casa” contam com vários reforços para estreiar o Trovão Azul chega mais forte, com a possível estreia do atacante França, que estava no Tiradentes-CE. Ele formará o setor ofensivo com Paloma, que foi liberado pelo Departamento Médico.

Outro que estará à disposição da comissão técnica é Elton, que recebeu o sinal verde do DM. O único desfalque será o meia Flavinho, que foi expulso na vitória contra o Canário do Sertão. O treinador Stéferson Bruno pretende utilizar um esquema ofensivo, capaz de neutralizar as principais jogadas do concorrente.

NO JOSÉ CAVALCANTI

Nacional e Campinense jogam em Patos

De um lado o lanterna da competição, com seis pontos ganhos, sonhando com uma possível classificação para as semifinais do Estadual. Do outro, o campeão da Copa do Nordeste/2013, segundo colocado, com 13 pontos, e um dos representantes da Paraíba na Copa do Brasil. Situações de Nacional de Patos e Campinense, que se encararam hoje, às 17h, no Estádio José Cavalcanti, na Morada do Sol, na 9ª rodada da competição (jogos de volta). Nos sete jogos disputados o alverde patoense conquistou duas vitórias e cinco derrotas, enquanto a Raposa obteve quatro vitórias um empate e duas derrotas. O Nacional vem de duas derrotas consecutivas, contra o Auto Esporte (3 a 1), no Estádio da Graça, em João Pessoa, e o Atlético de Cajazeiras (3 a 1), em seus domínios. O Rubro-Negro venceu o Sousa (2 a 0), no Marizão, e empatou contra o CSP (1 a 1), no Amigão, na Serra da Borborema.

Faltando sete partidas para o encerramento da fase classificatória a ordem nas hostes do Nacional é vencer ou vencer para tornar o sonho em realidade. A grande novidade do Canário do Sertão é fora das quatro linhas, com as estreias da nova comissão técnica, formada por Marcos Nascimento (técnico) e Lima (auxiliar), que substituirá Reginaldo Sousa, que deixou o clube no último domingo, por ocasião da derrota para o Atlético de Cajazeiras (3 a 1), no José Cavalcanti. Um retorno para Marcos levantar o astral do grupo na difícil caminhada em busca de uma

possível classificação. Ele espera ter o apoio dos jogadores para tirar o time da lanterna e começar a reagir, principalmente atuando em casa. “Com o esforço, dedicação e união de todos poderemos começar a reagir na disputa. Nada melhor que ganhar do campeão nordestino para levantar o astral do grupo”, avaliou.

Após vencer no jogo (1 a 0) e nos pênaltis (7 a 6) o Sampaio Corrêa-MA, no Estádio Castelão, em São Luís-MA, na última quarta-feira, conquistando a vaga para enfrentar o Flamengo/RJ, na próxima fase da Copa do Brasil/2013, o Campinense foca as atenções para o Paraibano. Como sempre vem ocorrendo nos últimos jogos o treinador rapo-

seiro, Oliveira Canindé, deverá colocar o time reserva para buscar um resultado positivo e encostar no líder isolado, Auto Esporte, que tem 16 pontos ganhos. O Rubro-Negro tem um jogo a menos, diante do Atlético de Cajazeiras, que estava programado para acontecer no dia 18 deste mês, mas foi cancelado devido a presença do time na Copa do Brasil.

Para empatar com o Clube do Povo no número de pontos ganhos (16), a Raposa tem a obrigação de derrotar o Nacional e torcer que o Auto perca para o CSP, em partida programada para hoje, às 16h, no Estádio Leonardo Vinagre da Silveira, a Graça, em Cruz das Armas.



O técnico Canindé (D) novamente vai poupar os titulares no jogo contra o Nacional

CONTRA O MOGI MIRIM

Fabuloso de volta ao São Paulo

Luis Fabiano não joga desde 31 de março, quando enfrentou o Corinthians

Ausente desde o clássico com o Corinthians, no dia 31 de março, Luis Fabiano vai voltar ao time do São Paulo hoje, pelo Campeonato Paulista. O atacante está recuperado de dores na panturrilha esquerda, treinou normalmene durante a semana, e jogará com os reservas diante do Mogi Mirim, fora de casa.

O meia Jadson, que passou a semana em tratamento de um edema na coxa direita, também está recuperado. a exemplo de Luis Fabiano, ele também treinou forte no campo sem limitações, mas será poupado do jogo contra o Mogi.

A provável escalação do São Paulo para o confronto de hoje é Denis; Rodrigo Caio, Rhodolfo, Edson Silva e Cortez; Fabrício, João Schmidt (Lucas Farias) e Cañete; Wallyson, Luis Fabiano e Ademilson.

Ney Franco vai preservar todos os titulares do jogo contra o Atlético-MG, marcado para o dia 1º de maio, para evitar o desgaste. Na última sexta-feira, eles apenas correram em torno dos gramados do CT da Barra Funda e não realizaram atividades com bola.

O atacante Luis Fabiano está suspenso dessa partida da Libertadores.

Paulo Henrique Ganso ficou no Reffis, assim como Ademilson. Ambos apenas fizeram tratamento de pequenas dores musculares. Rogério Ceni também deu continuidade à recuperação das dores no pé direito.

Rogério Ceni

O goleiro Rogério Ceni declarou após a vitória sobre o Atlético-MG, na última quarta-feira, que se aposentaria no final de 2013, quando acaba seu contrato com o São Paulo, porém, segundo a imprensa do sul”, o ídolo tricolor não descarta atuar mais uma temporada no futebol dos Estados Unidos.

De acordo com as informações publicadas, Rogério tem planos de morar nos Estados Unidos. Atuar em um time norte-americano não está descartado, mas as prioridades são estudar, aperfeiçoar o inglês e conhecer uma nova cultura, tudo para se preparar para ser dirigente.

Uma pessoa próxima ao goleiro confirmou o desejo do goleiro em morar nos Estados Unidos, mas considera improvável que o atleta aceite jogar em outro clube, mesmo fora do país. Ele tem residência em Miami.

O desejo de colocar suas filhas em colégios norte-americanos e a intenção de ficar um período longe do país para “arejar” a cabeça podem pesar na decisão de seguir para a América do Norte.



Luis Fabiano retorna hoje ao ataque do tricolor paulista



Goleiro Rogério Ceni pretende se aposentar e morar nos EUA

Inter-RS faz promoção para que torcida lote o Centenário

Além de preços populares nos ingressos, convocação dos jogadores. O Internacional se mobiliza para conseguir um grande público no estádio Centenário, hoje, diante do Lajeense. O pedido dos atletas foi divulgado através de um vídeo, produzido pelo clube gaúcho.

Nas imagens, o lateral esquerdo Fabrício, o volante Willians e o meia Fred clamam pela presença dos colorados no estádio que será a casa do Inter nesta temporada – em virtude do fechamento do Beira-Rio para obras.

“É um jogo decisivo, a torcida tem que comparecer. Claro que é longe de Porto Alegre, mas a torcida tem que comparecer. Temos que lotar o estádio como se fosse o Beira-Rio”, disse o meia Fred.

Internacional e Lajeense se enfrentarão às 16h de hoje, pelas quartas de final da Taça Farroupilha. O ingresso mais barato para o jogo custa R\$ 10 para os sócios do Colorado.

D’ALESSANDRO

O primeiro processo com infrações da Copa do Brasil

2013 no Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) foi julgado na última sexta-feira, pelos auditores da Quinta Comissão Disciplinar. E, para o Internacional, a estreia não foi muito positiva. O Colorado defendeu o meia D’Alessandro, que se envolveu em confusão com meia Testinha, do Rio Branco/AC, e acabou punido com dois jogos de suspensão.

Com o resultado, D’Ale não poderá defender o Internacional nos dois jogos da segunda fase, quando o Colorado enfrentará o Santa Cruz.

BRASIL X CHILE

Estacionamento no Mineirão tem preço tabelado em R\$ 50

O amistoso entre Brasil e Chile no Mineirão, na próxima quarta-feira (às 22h), vai fechar algumas vias próximas ao estádio.

Segundo a Secopa-MG (Secretaria da Copa em Minas Gerais), só serão permitidos acessos de veículos credenciados pelo COL (Comitê Organizador Local) e CBF. Porém, serão disponibilizadas cerca de 1.500 vagas para veículos de torcedores previamente credenciados, por um valor de R\$ 50.

O torcedor pode adquirir a credencial nas bilheterias do estádio a partir desta sexta-feira na bilheteria Norte do Mineirão (10h às 19h) ou na bilheteria Sul (10 às 21h).

Três postos de verificação veicular farão o controle de passagem de veículos com credencial nas avenidas Carlos Luz, Otacílio Negrão de Lima e Abraão Caram.

Ainda de acordo com o comunicado emitido pelo órgão, para garantir a segurança dos torcedores em direção às entra-

das do estádio, foram implantadas rotas especiais para pedestres, protegidas por grades.

Para quem optar pelo transporte público serão criadas quatro linhas especiais de ônibus, duas com saídas do bairro Savassi e duas partindo do centro da cidade. Das duas que saem da região Centro-Sul, uma delas será feita com ônibus executivos.

Os bilhetes dessa categoria só poderão ser adquiridos de forma antecipada em um local determinado (Posto Transfácil), a partir desta sexta-feira. O torcedor só poderá embarcar no horário determinado e o pagamento, de R\$ 15 (ida e volta), só poderá ser feito em dinheiro.

As linhas convencionais, com saídas da área central, vão custar R\$ 2,80 por trecho. Na volta do jogo, o torcedor poderá embarcar no mesmo local onde desembarcou para a ida ao jogo.



Recém inaugurado, o Estádio Mineirão será palco do amistoso entre o Brasil x Chile na quarta

IMGX Corretora de Seguro

Nova filial em João Pessoa.
Não deixe de nos consultar para o seguro do seu carro, jet ski, residência, computador, tablete, negócio. Fazemos proposta sem nenhum tipo de custo financeiro. Trabalhamos com a maiores Seguradoras do Mercado.

(83) 3022.0155 – (83) 9818.0880 – (83) 8887.9127.

Deu no Jornal

Será que o jornal impresso vai ser engolido pela internet?

PÁGINA 26



Gastronomia

Bacalhau ao ratatouille de tomatinhos e cebola é uma opção sofisticada

PÁGINA 28



Talento em lata

Autodidata, Joca do Galo ganha dinheiro com esculturas feitas de lata

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

FOTOS: Hilton Gouvêa/ Divulgação

Joaquim David da Silva Neto, 42 anos, achou uma maneira inteligente de reciclar o lixo e ganhar dinheiro. Ele mora em Araçagi, a 92 Km de João Pessoa e já ganhou notoriedade nacional ao exibir galos, jacarés, camaleões e outros animais esculpidos com latas de óleo, as quais recorta artesanalmente, com a paciência do verdadeiro Jó. Joca do Galo, como é mais conhecido, vendeu um galo de um metro de altura a um casal francês, que ao passar casualmente pelo seu estúdio, ficou admirado com tanta perfeição.

Homem simples, natural do Brejo paraibano, Joca só conhecia a agricultura como fonte de renda. De 12 anos para cá, resolveu colocar em prática uma habilidade que descobriu na infância: a de recortar pedaços de latas e montar galos coloridos, procurando imitar, o mais perfeitamente possível, as cores naturais dessas aves. O primeiro galo esculpido rendeu uma briga na escola. E a professora proibiu o futuro escultor de levar suas criações para a sala de aula.

Joca não desistiu de seu intento e cada vez mais ia se aperfeiçoando. Pregava peça nos amigos: colocava um galo de lata no meio de aves vivas. Sabia que alguém ia notar que um dos galos não se movimentava, apesar da impecável aparência natural. Rindo, Joca explicava que o amigo não estava vendo coisas e aquilo era um galo de lata mesmo, colocado propositalmente no chiqueiro, porque o artista queria comprovar, com a opinião de terceiros, se suas esculturas pareciam com os modelos originais.

Desde então, Joca perdeu a timidez, passou a adquirir latas com os vizinhos e começou a produzir por encomenda. Seu primeiro galo vendido foi inspirado num pedrês que o escultor mantinha no próprio quintal. Deu sorte. Das vendas acanhadas nas feiras e na porta de casa, Joca passou a frequentar as feiras de artesanato e os salões de arte. Sua última criação - um camaleão de dois metros de comprimento -foi encomendado por um amigo, que lhe pagou mil reais pelo trabalho.



O primeiro galo esculpido por Joca rendeu uma briga na escola



Varrendo a pobreza para longe

Alaíde Artur da Silva, 48 anos, é uma índia potiguara que resolveu botar a cabeça para pensar e obter uma renda que ajudasse no orçamento da família. Sem marido e com oito filhos para criar, ela tira da própria natureza a matéria-prima de sua criação e, sem agredir o meio-ambiente ou provocar outros danos, fabrica vassouras artesanais e as vende aos vizinhos, turistas e visitantes da Aldeia Forte, em Baía da Traição, a 78 Km ao Norte de João Pessoa.

O instrumento criado por Alaíde, que lhe proporciona alguma renda mensal, é uma vassoura fabricada com o palito dorsal da palha do coqueiro. Para fabricá-la, a artesã não precisa mutilar os coqueirais, pois os palitos de que necessita podem ser retirados das palhas secas, naturalmente rejeitadas e encontradas na Reserva Indígena Potiguara, sem nenhuma serventia. O plástico da "cintura" - o ponto de junção dos palitos - ela retira de garrafas vazias de água sanitária.

A madeira que serve de "guia" para os pelos permanecerem juntos e na vertical ela tira de caixotes doados por vizinhos ou os fabrica artesanalmente, com arbustos. Os pregos, que servem para fixar os palitos na vassoura, são comprados nas casas de ferragens ou retirados de embalagens

de produtos destinados a supermercados. Para sobreviver dignamente, ela deu um jeito de índio, sobrevive como índio e, sua honestidade, lhe garante crédito e freguesia para a venda de um produto cujo uso está se tornando comum.

Como a vassoura é de fabricação totalmente artesanal, Alaíde só tem condição para aprontar 10 unidades por dia. Cada uma é vendida a R\$ 3,00 e ela gostaria de arranjar um comprador atacadista fixo, como um supermercado ou algo parecido, para colocar sua mercadoria com mais facilidade. As vassouras fabricadas por Alaíde são comuns de uso no Litoral Norte. A princípio eram feitas para fins domésticos. O formato delas e a matéria-prima empregada chamam a atenção dos visitantes, que acabam encomendando uma, para experiência.

Por isso, quem observar ocupantes de um carro ou bicicleta procurar por Alaíde, todos já podem deduzir que o objetivo é adquirir uma vassoura que varre tudo em terreiro de chão batido e é excelente para juntar folhas secas e papéis nos jardins gramados. Depois das varreduras, é só limpá-las com um pedaço de pau e colocá-la no sol. Nunca passe água nelas, pois os palitos varredores são facilmente perecíveis.



Cada unidade da vassoura é vendida a R\$ 3,00

Tópico da Semana

Financiamento público de campanha não evita corrupção. Na Alemanha, onde há financiamento público, o primeiro-ministro Helmut Kohl caiu por arrecadar dinheiro particular.

Entre Aspas

“O oligopólio que controla o sistema de mídia no Brasil é um dos mais fortes obstáculos à transformação da realidade do nosso país”. (Do Diretório Nacional do PT, em nota oficial)

OLÁ, LEITOR!

Pra que serve um jornal?

O amigo Robério Oliveira, com quem tive o prazer de trabalhar na TV Tambaú por um bom tempo, enviou este arrazoado divertidíssimo que repasso pra vocês. A questão que ele levanta é sobre a impossibilidade prática de a internet substituir o jornal impresso. E explica porquê.

- Trata-se de uma discussão interessante. De um lado, os moderninhos com seus tablets. Do outro, os tradicionais. Mas, conforme poderá ser visto adiante, o jornal impresso, como conhecemos, realmente não poderá ser substituído pela internet. A seguir, alguns dos importantes usos do jornal:

- 1 – Uso doméstico
- Amadurecer banana, abacate etc...
 - Recolher o lixo.
 - Limpar os vidros.
 - Dobradinho, serve para nivelar os pés de móveis.
 - Embrulhar as louças na mudança.

- Recolher a sujeira do cachorro.
- Forrar a gaiola do passarinho.
- Cobrir os móveis e o piso, antes de pintar a casa.
- Evitar que entre água, por baixo da porta.
- Proteger o piso da garagem, quando o carro está vazando óleo.
- Matar moscas, baratas e demais insetos.
- Na época da crise econômica, usá-lo como papel higiênico, mesmo que seja um pouco duro.

- 2 – Uso educativo
- Bater no focinho do cachorro, quando ele faz xixi dentro de casa..
 - Fazer barquinhos de papel.
 - Arrancar um pedacinho em branco, para anotar número de telefone.

- 3 – Uso comercial
- Alargar os sapatos.
 - Rechear as bolsas de mulher, para conservar a forma.
 - Embrulhar peixes.
 - Embrulhar pregos na loja

- de material de construção.
- Fazer um chapéuzinho para o pintor ou para o pedreiro.
 - Cortar moldes para o alfaiate ou para a costureira.
 - Embrulhar quadros.

- 4 – Uso festivo
- Acender a churrasqueira.
 - Rechear a caixa de presente-surpresa.

- 5 – Outros Usos
- Para os sequestradores usarem suas letras nas cartas.
 - Fazer bolinhas, para jogar nos companheiros de classe.
 - Fazer uma capinha para o machado ou foice.
 - Fazer proteção na cabeça, para não estragar a chapinha, quando estiver garoando.
 - Nos filmes, para os bandidos esconderem a arma.
 - Para esconder-se atrás dele, quando não quiser que te vejam.
- Ah, e por último: Para ler as notícias.
- Vai me dizer que você consegue fazer tudo isso com o computador?



Cesta

Página

O professor leu errado

O professor de Português, recém-chegado naquela cidadezinha, resolve fazer um terno. Ao passar por uma alfaiataria, ele lê o letreiro: “Arfaiataria Agua di Oro”. Ao entrar, ele cumprimenta o proprietário e, tentando ser gentil, tece um elogio:

— Parabéns! Gostei do nome que você colocou na sua loja. Águia de Ouro! É um nome imponente!

O caipira olha para ele com ar desconfiado e responde:

— Desculpe, seu doutor! Pode ser imponente, mas o sinhô falô errado. Não é “Águia di oro” e sim “Agúia di oro”!

.....

Às margens do Mar Vermelho, Moisés discute com os seus oficiais.

- Moisés - diz um dos oficiais. - Os egípcios estão cada vez mais próximos.

- E são milhares! - completa o outro.

- O que vamos fazer? - pergunta um terceiro.

- Calma! - intervém Moisés. - Não se desesperem! Vou mandar abrir as águas do mar, nós atravessaremos por essa passagem e, assim que terminarmos de passar, as águas tornarão a se fechar, impedindo que os egípcios nos sigam.

- Uau! - exclama o assessor de imprensa. - Se você conseguir isso, cara, eu juro que te consigo no mínimo dez páginas na Bíblia!

Fala aí, ó...

Imprensa de esquerda

Autor do livro “1922 – A Semana que não terminou”, em que discorre sobre o movimento modernista no Brasil, o jornalista Marcos Augusto Gonçalves entra na discussão sobre a parcialidade da imprensa brasileira e manda ver. Diz, entre outras coisas, o seguinte:

- O que falta no Brasil é uma boa imprensa de esquerda. Já que tem tanto talento e tanto poder (o partido está no planalto há 10 anos), o PT já deveria ter feito isso.

Eu morei na Itália, tem jornal de todas as tendências, partidos etc. Isso é democracia,

e não uma imprensa inteira feita com a fórmula idealista da imparcialidade. Eu sou a favor de limitar poderes, de evitar oligopólios. Já o conteúdo é livre, e cabe ao debate público e ao consumidor se manifestar.

Comentário: O que não entendo é que haja debate franco sobre a mídia nas redes sociais e nos veículos especializados, como a revista Imprensa, mas jamais nos grandes jornais e revistas semanais. É um tema tabu. Por quê? Até quando? E no interesse de quem? Respostas no Facebook, por favor. Cartas à redação é perda de tempo.

Estilo

Atrás da Etiópia?

Na voz de Roberto Carlos, não há nada de errado com a música de Caetano Veloso que poeticamente calcula: “Tudo em volta está deserto/Tudo certo/ Tudo certo como/Dois e dois são cinco...”.

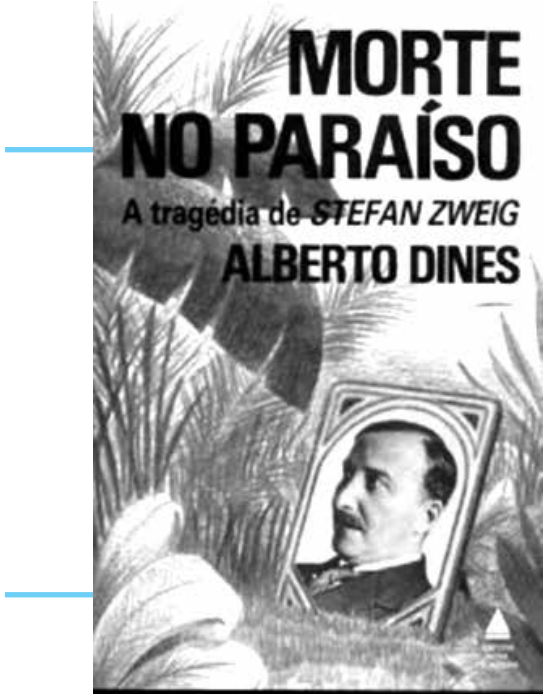
Errada mesmo e constrangedora é a conclusão do relatório do Fórum Econômico Mundial, publicado na quarta-feira, 10/04, que aponta o Brasil como um dos piores países do mundo nos ensinso de matemática e ciências.

Entre 144 nações avaliadas, o país aparece na 132ª posição, atrás de Venezuela, Colômbia, Camboja e Etiópia. Outro dado alarmante é a situação do sistema educacional, que alcança o 116º lugar no ranking

- atrás de Etiópia, Gana, Índia e Cazaquistão.

Em comparação com o ano passado, o Brasil subiu apenas da 65ª para a 60ª posição no ranking que mede o preparo das nações para aproveitar as novas tecnologias em favor de seu crescimento. Na América Latina, Chile, Panamá, Uruguai e Costa Rica, por exemplo, são considerados mais bem preparados para os novos desafios da era digital.

Literalmente, quer dizer, matematicamente falando, o Brasil, em termos de ensino público, é um zero à esquerda. Se é que zero à esquerda ou à direita queira dizer alguma coisa nos dias de hoje.



Problemas de saúde impediram o jornalista Alberto Dines de lançar na semana passada a nova edição do seu já clássico “Morte no Paraíso - A Tragédia de Stefan Zweig”. Originalmente lançado em 1981, o livro não é apenas a biografia definitiva de um escritor expatriado e infeliz, mas o retrato de um mundo em transformação. Enquanto revisita a trajetória de Zweig, Dines fala dos horrores da Segunda Guerra Mundial, do drama dos refugiados e do Brasil na Era Vargas.

Como vai o Português?

Idioma em desacordo

Sobre o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, que desune mais do que aproxima os países lusófonos e não entra nunca em vigor, o linguista Marcos Bagno, professor da Universidade de Brasília, comenta o seguinte:

- Não é a escrita que define a fala, é o contrário: a partir da existência da língua falada é que se estabeleceu a grafia. O inglês é a língua que tem a ortografia mais assistemática e caótica do mundo e, no entanto, os países desenvolvidos que têm o inglês

como língua oficial apresentam índices de alfabetização próximos dos cem por cento.

Se houver uma educação forte, com investimento decente, todo mundo aprende a ler e escrever, independentemente do sistema de escrita empregado.

A China, com seu 1,3 bilhão de habitantes, tem um índice de alfabetização superior aos 90%, e escrever em chinês é um processo lento e demorado.

Rodapé

Autor do Manual de Redação e Estilo de O Globo, o jornalista Luiz Garcia acha que essa conversa de marco regulatório para a imprensa é uma mal disfarçada forma de censura.

Diz ele: “As leis brasileiras já protegem os cidadãos contra calúnias e injúrias, segundo as normas óbvias do sistema político ao qual se deve obediência, gostando ou não”.

Piadas

No bar

Um bêbado entra num bar cambaleando muito, Chega pro dono do bar e o desafia: - Quer apostar cinquenta reais que eu mijo no copo sem deixar cair uma gota no chão? O dono do bar rindo aceita a aposta. O bêbado mija, mais fora do copo do que dentro e o dono do bar se acabando de rir exclama: - Tô vendo que você não consegue, me passa os cinquenta pra cá! O bêbado feliz da vida paga com satisfação. O dono do bar fica intrigado com sua atitude e pergunta: - Você perdeu cinquenta reais e ainda fica feliz? O bêbado responde: - É que eu apostei cento e cinquenta reais com meus camaradas do outro lado da rua que eu mijaria seu bar todinho e você ainda daria risada!!!!

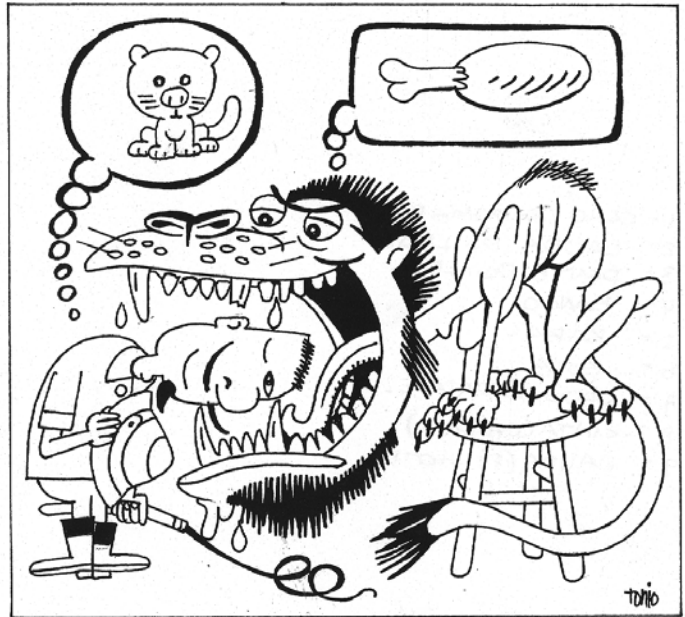
Fiel

Faltavam poucos dias para o casamento de Adolfo. A mãe da moça, uma quarentona escultural, estilo Luiza Brunet, lhe disse, no sofá da sala: - Adolfo, quero que você saiba que eu sempre te achei um homem atraente e ... bem ... estou sem graça de falar ... - Pode falar, dona Sônia! Fique à vontade! - Bom, Adolfo, antes que você casasse, eu gostaria de fazer sexo com você! Adolfo fica boquiaberto e ela prossegue: - Eu vou lá pro quarto! Se você quiser ir embora, já sabe onde é a porta, se quiser me ter é só ir lá pro quarto. Estarei te esperando ... gostoso! Adolfo espera a sogra ir para o quarto, pensa por meio segundo e decide o caminho que vai tomar, corre para a porta e encontra, apoiado no seu carro, o seu sogro, marido da dona Sônia, sorridente. - Parabéns, Adolfo! — disse ele — Queríamos saber se você era um homem fiel, honesto e leal e você passou pelo teste! Então a sogra saiu da casa e também o cumprimentou. Moral da história: É bem melhor carregar as camisinhas no carro do que no bolso.

Solução

A freira vai ao médico: - Doutor, estou com um ataque de soluços horrível. Ele examina-a e diz: - Irmã, a senhora está grávida! A freira se levanta em pânico e sai correndo do consultório. Uma hora depois o médico recebe um telefonema da madre superiora do convento: - Doutor, o que é que disse para a irmã Carmen? - Madre superiora, como ela tinha uma forte crise de soluço, passei-lhe um susto dizendo que estava grávida. Ela parou de soluçar? Sim, a irmã Carmen parou de soluçar, mas o padre Paulo fez as malas e sumiu!

JOGO DOS 9 ERROS



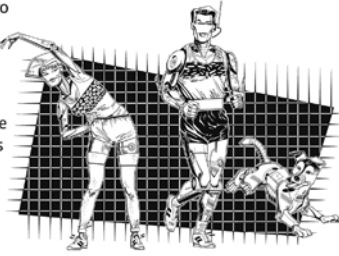
Olho, cauda, dente, banana, saliva, banco, dedo, chapéu, cauda filhote

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013 Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Homem biônico

CIÊNCIA e tecnologia têm estreitado laços que, num FUTURO próximo, resultarão na CRIAÇÃO de um ser humano 100% BIÔNICO. Veja alguns exemplos: Um chip, ainda em fase de TESTE, capaz de substituir o hipocampo, parte do cérebro que controla a MEMÓRIA de CURTO prazo; Corpos cavernosos (partes do pênis responsáveis pela EREÇÃO) produzidos por manipulação GENÉTICA, graças a tecidos extraídos de células de COELHO. Rim artificial PORTÁTIL, aparelho que pode ser utilizado para filtrar toxinas no sangue de pacientes com problemas RENAIS, em lugar das máquinas de diálise. Prótese de JOELHO inteligente, que mede o impacto dos movimentos por meio de SENSORES. Braço biônico, que produz movimentos pelo comando do CÉREBRO.



A O U O A T I E R E Ç Ã O O S O H L E O C O
O T W Â D H A S Y E J I E E O S M E B U K K
A R O Ç Z R J C K I O O F A E I U I V U Z O
D U T A R E L C I O G S V J I I G G V F E R
B C E I K N A I P S O C P O R T A T I L I U
I Q A R J A A E U K M O A E X U A O S A I T
E H K C H I P N M Z E U U L O A A R K I Q U
O N I M D S U I X O O E U O U A T V U R S J
Q I M D S U I X O O E U O U A T V U R S J
Z W O U K C U A S V R I X V I S I O U O S O
E D N G B R V A E W I I F O E O J A E L O E
W A I G E N E T I C A I N T D W A A X V U P
U R C O G B B G E A E C U W L F O R B E R E C
C E O Q B J A S E N S O R E S N J S O G G C



Palavras Cruzadas

Tirinhas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013

Porto (?), capital e maior cidade do Haiti	Designação popular da hidrofobia (Med.)	Pequenas brigas entre duas pessoas	(?) de arraia, golpe da capoeira	Cenário de "Vidas Secas" (Lit.)
Documento pedido em aeroportos, é emitido pela Polícia Federal		Estudo do comportamento humano		Valor desprezado pelos vanguardistas
Baterista dos Beatles				
Registro de fatos históricos (p. ext.)	Naquilo O "dono do próprio nariz"		Banana (?), atração de praias	
		Elogio (fig.) Retórica (abrev.)		Um dos indicativos da putrefação
Vitamina do limão Mente, em inglês	Nota, em abreviaturas literárias	Evento turístico de Barretos (SP)		
		União; ligação (fig.)	E L O	Dançar como o passista de Carnaval
Apertar o (?): andar mais depressa	O crime do chantagista			
Deus dos xilitas		Interjeição de espanto Letra maçônica		A Cidade do (?): Verona, na Itália
A arte do Bolshoi	Signo da Xuxa (Astrol.)			Recuo de paradas de ônibus Cair
		Age como o protetador		
			Inclusive Pó fecundante das flores	
Explosivo lançado com a mão	511, em romanos Graças (Teol.)	Conveniências Irmão (fam.)		
		Quero muito bem a		Michel Temer, o vice de Dilma
Nova York, em relação à Onu		Recurso de defesa do réu (jur.)		
Causa de acidentes na estrada à noite Situação lamentável, comum na telenovela		Principal entidade estudantil do Brasil		Ano, em francês Forma do martelo

BANCO 2/an. 4/balé — mind. 5/rálva. 10/ríngo starr. 30

RENDEZ-VOUS (Rico & Maçola)

Henrique Magalhães



Zé Meiotá

Tônio



Horóscopo



Áries

No setor sentimental deve ajudar o seu parceiro em tudo o que for necessário e dar a entender que está disposto a dar o seu melhor si. No setor profissional terá todas as atenções postas em você, mas vai sair-se bem em todas as situações.



Câncer

No setor sentimental estará muito voltado para si e tende a não dar a atenção suficiente ao seu parceiro. No setor profissional vai mostrar grande disponibilidade para resolver questões aparentemente complicadas.



Libra

No setor sentimental podem surgir pessoas do passado, mas será preferível optar por atitudes menos ariscadas. No setor profissional tenha alguma atenção com colegas ou parceiros de trabalho que tentem diminuir as suas capacidades de intervenção.



Capricórnio

No setor sentimental a semana será intensa e agradável, o seu parceiro estará sempre presente. No setor profissional terá reunidas as condições necessárias para promover as alterações há muito desejadas.



Touro

Bom período para assumir novas responsabilidades. No setor sentimental pode contar com evoluções na sua relação, vai envolver-se com o seu parceiro em novos projetos. Se está sozinho saia e divirta-se durante este período.



Leão

No setor sentimental estará muito empolgado a organizar a nova fase de vida em que se encontra, o seu parceiro vai compartilhar consigo esta fase. No setor profissional pode sentir-se cansado e precisar de férias



Escorpião

Tudo isso vai dever-se à falta de descanso, tente tirar alguns momentos para si. No setor sentimental tende a mostrar-se inseguro e inconstante como seu parceiro, esta postura pode prejudicar a sua relação.



Aquário

Vai rever amizades antigas, aproveite esses momentos para relaxar e desligar-se um pouco da agitação do seu dia-a-dia. No setor sentimental deve evitar atitudes muito ciumentas em relação ao seu parceiro.



Gêmeos

No setor sentimental será uma semana calma sem grandes novidades, é apenas deixar andar e não provocar desentendimentos. No setor profissional terá que resolver problemas de última hora, as soluções mais simples serão as que vão resultar melhor.



Virgem

No setor sentimental programas a dois não vão faltar durante este período e perspectiva-se muita diversão na companhia do seu parceiro. No setor profissional a sua postura face às dificuldades será muito apreciada pelos seus superiores.



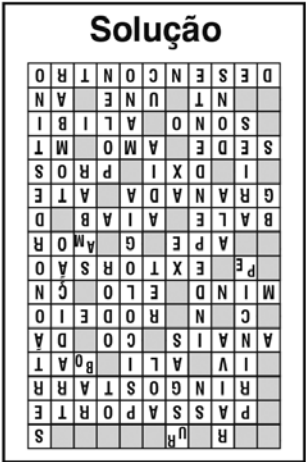
Sagitário

No setor sentimental estará muito construtivo e vai conseguir reforçar a sua relação assumindo mais responsabilidades. No setor profissional vai mostrar-se muito objetivo ao defender seu ponto de vista, em relação a projetos futuros.



Peixes

Peixes vai entrar num período favorável para começar novos projetos de vida. No setor sentimental o seu parceiro pode não estar com bom humor, mas convém ter alguma paciência e fazê-lo sentir que pode contar com o seu apoio e carinho.





Bacalhau em duas versões

A chef Carla Elage do buffet Brilat Gourmet ensina a preparar o bacalhau ao ratatuille

O bacalhau ao ratatuille de tomatinhos pera e cebola é uma opção sofisticada, mas super fácil de fazer. Levado ao forno com vinho branco e água, o peixe fica leve e surpreendentemente saboroso. E para acompanhar um bom prato à base de bacalhau, sempre é bom pensar em batatas - uma combinação perfeita. Mas, que tal inovar com uma potato loaf com ricota? Confira abaixo a dica da chef Carla Elage para um prato super fresco que marca o almoço familiar.

Se quiser inovar ainda mais, que tal envolver esse delicioso peixe tradicional em uma manta de mozzarella di bufala, feita com o puro leite de búfalas e depois colocá-los para gratinar? A receita é sugerida pelo selo de certificação de pureza 100% Búfalo. Quem assina o prato é o chef Domingos Costa.

Confira

Receitas I Bacalhau em postas ao ratatuille de tomatinhos pera

Ingredientes

Para o bacalhau:
2 postas de bacalhau dessalgadas
1 dente de alho espremido
Azeite para untar a frigideira
1/2 xicara de vinho branco
1/2 xicara de água

Para o ratatuille:
1 bandeja de tomate pera
1 cebola média picada grande
1 col. chá de azeite
1 dente de alho espremido
Sal a gosto

Modo de fazer:
Temperar o bacalhau com alho e deixar

marinar em geladeira por 3 horas. Untar uma frigideira antiaderente com azeite e grelhar o bacalhau. Colocar em um refratário, colocar o vinho branco com água, cobrir com papel alumínio e levar ao forno de 180 graus por 30 minutos, descobrir e deixar mais 5 minutos. Em uma caçarola, colocar o azeite e refogar o alho. Colocar então a cebola picada, refogar. Colocar os tomatinhos cortados ao meio. Saltear e acertar o sal.

Montagem: colocar o bacalhau em um prato e cobrir com o ratatuille.
Potato loaf com ricota:
1 batata grande
1/2 pote de creme de ricota
Noz moscada a gosto

Modo de fazer:
Cozinhar a batata até ela ficar macia. Deixar amornar e cortar ao meio. Retirar a polpa e amassar bem. Misturar

esta polpa com o creme de ricota e a noz moscada, acertar os sal. Confeitar sobre a barquete de batata. Pode aquecer em micro ou se preferir, colocar um pouquinho de parmesão apenas para gratinar.

Receita 2

Bacalhau em manta de mozzarella di bufala

Ingredientes:
1 manta de mozzarella feita apenas com leite de búfala (100% búfalo)
300g bacalhau desfiado e dessalgado
500g batatas inglesas
300ml de leite integral
1 colher de sopa de amido de milho
100ml de azeite de oliva extra virgem
100g azeitonas roxas sem caroço
6 dentes de alho picado
1 colher de sopa de manteiga

pimenta do reino a gosto
1 ramo de alecrim

Modo de fazer: Ferver o bacalhau no leite por 1 minuto, escorra o bacalhau salvando o leite e reserve. Engrosse o leite com o amido de milho e reserve. Refogue o bacalhau no azeite temperado com a pimenta, alecrim, alho e acrescente as azeitonas. Faça um purê com as batatas e acrescente a manteiga no purê ainda quente. Misture tudo e recheie a manta fazendo uma grande crepe. Deite a manta em uma forma refratária untada com azeite e leve ao forno para gratinar. Decorar com ramos de alecrim.

Dica do chef: procure por mantas de mozzarella certificadas pelo selo de pureza 100% búfalo, isso garante um ingrediente mais maleável e mais fácil de ser usado na preparação dessa deliciosa receita.

Coluna do vinho

Joel Falconi

renascente@veloxmail.com.br

Contando histórias - 5.000 anos de tradição

Os bretões são dos últimos sete povos descendentes dos celtas. Expulsos das ilhas britânicas por ocasião das invasões saxônicas, eles vieram para o lado ocidental do continente, trazendo consigo sua língua, suas lendas, seus heróis e suas canções e, até hoje procuram manter essas tradições, o que lhes dá um caráter particular dentro de toda a França, até há alguns anos, dado a sua atitude de não abrir mão da língua e dos costumes, que inclusive trazia-lhes problemas com o próprio governo francês. Finalmente, já há um bom tempo, tudo isso ficou no passado e toda a nação francesa se orgulha de possuir em suas terras um povo com tão grande passado histórico. Mesmo assim, se em qualquer porto ou cidade do mundo alguém perguntar a um bretão etes-vous français, monsieur?, ele certamente responderá: non monsieur, je suis breton.

Na verdade, a união da Bretanha com a França deveu-se apenas a uma série de acontecimentos fortuitos dos quais em nada participou o povo bretão. Tudo começou quando uma filha do duque Francisco II da Bretanha, casou-se com Luis XII rei da França. Muito embora o contrato de casamento assegurasse a independência do ducado; quando o duque de Angoulême subiu ao trono da França em 1515 sob o nome de Francisco I, decidiu incorporar a Bretanha definitivamente à coroa francesa, obtendo o apoio de um magistrado bretão chamado Louis Déserts, que em 1532 convocou os Estados bretões para um Conselho em Vannes, a fim de votar pela união definitiva.

Os delegados, alguns comprados e outros enganados, acabaram admitindo que fosse melhor aceitar em bons termos, o que mais tarde poderia ser imposto sem maiores delongas. Assim no dia 13.08.1532, o rei fazia

publicar em Nantes, o Édito da União, concordando com a exigência dos Estados em conservar um parlamento próprio e manter invioláveis os direitos da Bretanha. Os bretões chegaram à península que se projeta mar adentro 300 quilômetros no Nordeste da França, fazendo frente às agressivas águas do Atlântico Norte, por volta do século V-AC. Quinhentos anos mais tarde, César invadiu a Gália com suas legiões e os derrotou. No século V da nossa era, chegou uma nova leva de celtas fugidos da Grã-Bretanha, quando da invasão dos saxões. Trouxeram com eles seus trovadores, sacerdotes, bardos e druidas, além das suas canções que falam do rei Artur e seus cavaleiros da Távola Redonda, enquanto o mago Merlin e a fada Morgana se deleitavam com as canções dos trovadores. Também trouxeram Parsifal e Tristão, que viveu aquele amor tão trágico com Isolde nas terras da Cornualha.

O bretão é provavelmente o povo mais místico de toda a França. Dizem que existem mais de mil santos na Bretanha e que, todos

eles são cultuados com o maior fervor, intervindo no cotidiano do povo e participando de todos os fenômenos da natureza. As lendas populares vivem em todas as casas da Bretanha e uma das mais interessantes é a que explica a origem dos monólitos de Carnac envolve o santo bispo Cornélio que viveu no século III. Pode ser que os arqueólogos que têm tentado descobrir a razão daquela multidão de menires e dólmens que se encontram na região da Bretanha, os vejam ligados a um povo misterioso e místico que ali viveu há cerca de 5.000 mil anos. Os bretões, porém, preferem a lenda, pois ele explica com bem mais poesia a existência desses estranhos monumentos. A coisa está mudando. Nas décadas de 1920 e 1930, dois terços dos bretões trabalhavam no campo e sua produção era quase totalmente de subsistência. A partir da virada do século XX, somente 20% da população vivia no campo, mas são responsáveis por um quinto da totalidade dos ovos produzidos na França e por um terço dos legumes.

NA VIDA E NA MORTE

Fatos vinculam histórias de Vargas e João Pessoa

PÁGINA 2

PEDRO AMÉRICO

Fotos de obras do pintor foram expostas na Paraíba em 1943

PÁGINA 3

NO INSTITUTO HISTÓRICO

Palestra lembra gestões de *A União* na década de 1960

PÁGINA 4

FOTOS: Reprodução



No detalhe, corpo do então presidente João Pessoa, assassinado em Recife. O presidente Getúlio Vargas visitou o túmulo do estadista, em 30

Coincidências na vida e na morte

Fatos inusitados ligam João Pessoa a Getúlio Vargas



ANTÔNIO DAVID

Formado pela Universidade Federal da Paraíba em 1988. Repórter-Fotográfico desde 1975. Trabalhou no jornal O Norte (1975-1976), O Momento (1985-1986) e no jornal A União (1977-1994). Professor substituto de Fotojornalismo na Universidade Federal da Paraíba (1991-1992). Membro do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado da Paraíba (1975-2006). Membro da Associação Paraibana de Imprensa (1975-2007). Coordenador de Fotografia da Secretaria de Comunicação Institucional do Governo do Estado da Paraíba (1995-2006). Gerente Executivo de fotografia da Secretaria de Estado da Comunicação Institucional. (2009-2010). Ganhou o Prêmio Lambe-Lambe de fotografia (2002) pela Agência Ensaio, no Núcleo de Arte Contemporânea/João Pessoa - PB. Sua obra integra o Acervo do Museu da Imaginação (2006). Ganhou o prêmio nacional em primeiro lugar do concurso Leica-Revista Fotografe Melhor (2011). Em 2007 foi lançado o livro "Antônio David: 30 anos de Fotojornalismo. Seus trabalhos podem ser acessados em <http://antonio-david.wix.com/fotografia>



Entre as coincidências envolvendo João Pessoa e Getúlio Vargas, está o fato de que Pessoa foi morto em 1930 e Vargas ascendeu ao poder nesse mesmo ano

Hilton Gouvêa

hiltongouvea@bol.com.br

Dois homens, ambos políticos, dotados de ideias revolucionárias e inovadoras. Um foi assassinado o outro praticou suicídio. As duas mortes, embora ocorridas em períodos diferentes, estão eivadas de tantas coincidências, que deixam os pesquisadores admirados. João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, ex-governador da Paraíba, e Getúlio Dornelles Vargas, ex-presidente do Brasil, viveram vidas paralelas pois, presume-se, que o destino quis assim. Ao longo de 83 anos, A União vem acompanhando a trajetória política desses importantes personagens da História brasileira.

João Pessoa tinha 22 anos quando assumiu o cargo de Amanuense da Faculdade de Direito do Recife. Vinte e dois equivale ao número de letras do nome completo do ex-presidente, batizado Getúlio Dornelles Vargas. Getúlio morreu aos 72 anos e João Pessoa havia completado 52. A diferença de idade entre os dois era de 20 anos. Getúlio assumiu o poder em 1930, após um golpe de Estado. Vinte anos depois, em 1950, retorna à presidência do país, através de eleições democráticas.

Getúlio nasceu em 19.04. de 1882. Se forem somados os algarismos desta data -1+9+4+1+8+8+2-, teremos o total de 33. Esta soma bate com a quantidade de letras que tinha o nome do governador da Paraíba, batizado João Pessoa Cavalcante de Albuquerque. João Pessoa foi presidente da Província de Parayba do Norte e candidato a vice-presidente do Brasil na chapa de Getúlio, mas morreu antes de oficializar esta última candidatura. Getúlio foi governador do Rio Grande do Sul e presidente do país e morreu, como João Pessoa, em pleno gozo do poder.

Getúlio e João Pessoa morreram em ambientes de destaque nível político-social. Getúlio suicidou-se com um tiro no peito, na suíte presidencial do Palácio do

Catete (RJ), e João Pessoa foi morto com dois tiros, no interior da Confeitaria Glória, no Recife, um deles se alojando no peito. Os homens acusados da morte do estadista paraibano – o advogado João Dantas e seu cunhado Augusto Caldas –, foram mortos numa cela da Casa de Detenção do Recife. Getúlio se suicidou por causa da grande pressão que sofria por parte da imprensa e do público, que pediam a sua renúncia. O atentado contra o jornalista carioca Carlos Lacerda, em 5 de agosto de 1954, na Rua Toneleiros, revelou, como responsáveis, Alcino João Nascimento e Climério Euribes de Almeida, sob as ordens de Gregório Fortunato, o Anjo Negro, guarda-costas pessoal de Vargas. Coincidentemente Alcino, que tirou 23 anos de prisão, sofreu dois atentados e sobreviveu. Gregório e Climério, foram assassinados dentro da cadeia.

Getúlio, que iniciou sua carreira como militar, obteve a patente de sargento ao participar da Coluna Expedicionária do Sul, que lutou em Corumbá, quando o Brasil disputava a demarcação da fronteira com a Bolívia, em 1902. João Pessoa estudou no Colégio Militar do Rio de Janeiro e chegou a soldado raso ao ser incluído no 4º Batalhão de Artilharia de Posição, em 7 de abril de 1895.

O presidente Getúlio se suicidou em 24 de agosto de 1954, 19 dias após o atentado contra o jornalista Carlos Lacerda, seu ferrenho adversário. João Pessoa foi assassinado em 26 de julho de 1930, 16 dias após a invasão do escritório de João Dantas, na capital, pela polícia paraibana. Getúlio e João Pessoa morreram antes de completar três semanas, após o acontecimento desses fatos, que marcaram suas vidas.

João Pessoa se elegeu presidente da Paraíba em 22.06. de 1928. A soma desses algarismos resulta em 48. Em seu governo Getúlio criou a semana de trabalho de 48 horas. Getúlio Vargas ascendeu ao poder, em 1930, após derrubar o então presidente Washington Luís. Neste ano, aconteceu a morte de João Pessoa



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Fernando Moura

DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Arthur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albiege Fernandes

DIRETOR TÉCNICO
Gilson Renato

EDITOR GERAL
William Costa

EDITOR ADJUNTO
Clóvis Roberto

SECRETÁRIA DE REDAÇÃO
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

COORDENADOR DA EDIÇÃO DOS 120 ANOS
Ricco Farias

EDITORAÇÃO: Fernando Maradona

FOTOGRAFIA: Evandro Pereira e Arquivo

EDITOR DE FOTOGRAFIA: José Carlos Cardoso

Ainda o pintor e as mudanças de cenário

A coluna encerra hoje a série envolvendo o centenário do pintor Pedro Américo, ocorrido em abril de 1943, ocasião em que os restos mortais do areense foram transferidos de João Pessoa para sua cidade natal, além de outras ações e homenagens póstumas.

Uma edição especial do Correio das Artes, na próxima semana, registrará a passagem dos 170 anos de nascimento do artista, cuja obra compõe um dos principais patrimônios artísticos do país.

Mas ainda abordando as comemorações de sete décadas atrás, o 'JH' de hoje transcreve o roteiro das atividades à época, incluindo a instalação de exposição com réplicas fotográficas das principais telas do pintor, ocorrida no 'Paraíba Palace Hotel', no Ponto de Cem Réis. A matéria completa foi publicada no **A União** do dia 16 de abril, dando início às atividades. Confira:

"Acham-se em exposição desde ontem, no 'hall' do 'Paraíba Hotel', vários quadros e algumas telas em original de Pedro Américo, destinados a casa onde nasceu o genial artista, em Areia, neste Estado.

"Essa mostra deve-se à iniciativa da comissão promotora das festas do centenário de Pedro Américo, a se comemorar no dia 29 deste mês, tendo à frente o dr. Horácio de Almeida e o prefeito Germano de Freitas, de Areia.

"Vários dos quadros expostos são fotografias em ponto grande tiradas pelo Departamento de Imprensa e Propaganda das melhores telas existentes no Museu Nacional de Belas Artes e que vão figurar no museu da 'Casa Pedro Américo', a ser inaugurada no dia do centenário.

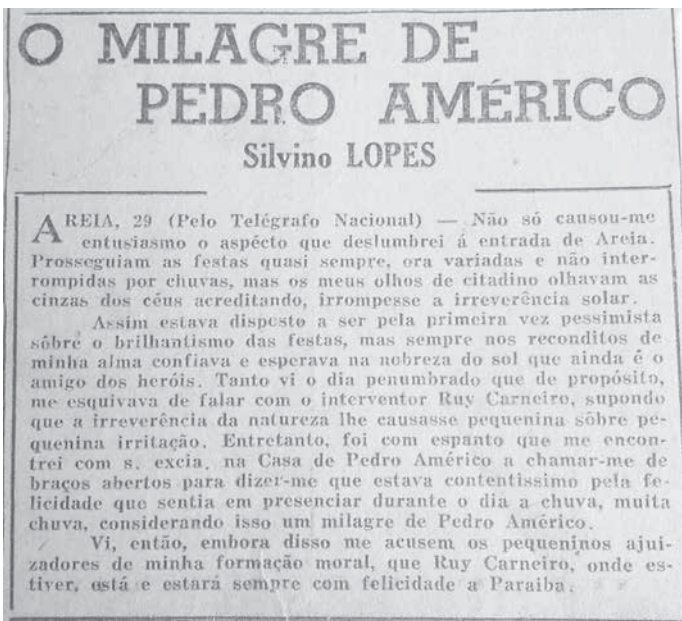
"Consta ainda da exposição uma magnífica tela ('Cristo Morto'), oferecida à comissão pelo embaixador Cardoso de Oliveira, genro do insigne pintor brasileiro.

"Logo após a abertura da exposição, registrou-se a visita do interventor Ruy Carneiro, acompanhado dos srs. Samuel Duarte, secretário do Interior, Henrique Cândido, oficial de gabinete da Interventoria, membros da comissão e amigos. S. Excia, demorou-se em apreciar os quadros, manifestando ao sr. Horácio de Almeida e aos outros membros da comissão os aplausos por essa iniciativa, que visa tornar mais conhecido na sua própria terra o grande pintor paraibano.

"Declarações do Sr. Horácio De Almeida - A propósito das próximas comemorações do centenário



FOTOS: Arquivo



rio de Pedro Américo, a reportagem da **A União** colheu do sr. Horácio de Almeida, presidente da comissão, as seguintes informações.

"As festas com que Areia vai celebrar de Pedro Américo prometem a altura do homenageado'. Várias realizações estão projetadas para a inauguração do dia 29 de abril. Destaca-se em primeiro lugar um mausoléu no cemitério público local, para onde serão trasladadas as cinzas do glorioso artista, que se acham no cemitério desta capital. O monumento é de grande significação artística e simbólica e foi executado de acordo com a planta de autoria do engenheiro Hélio Feijó do Recife. Inaugurar-se-á ainda um monumento em bronze na praça pública, oferecido a Areia pelo Governo Federal, cuja solidariedade merece ser ressaltada. O busto foi transportado do Rio em avião da FAB, por ordem do chefe do Govern-

no que outras atenções tem dispensado à comissão promotora das comemorações. Será também inaugurada a 'Casa Pedro Américo', prédio onde nasceu o grande areense e ora adaptado ao funcionamento de uma biblioteca pública e museu. Entre outros objetos que figurarão no museu merecem especial registro os pincéis e esquadros que foram pertencentes a Pedro Américo e presenteados pelo embaixador Cardoso de Oliveira. Com as homenagens projetadas para 29 de abril, Areia visa reparar a injustiça do esquecimento a que ficou relegado o pintor paraibano por muitos anos. A comissão não tem poupado esforços para executar o plano das homenagens, jugulando dificuldades de toda ordem provenientes da falta recursos e das circunstâncias que atravessamos. Felizmente, a comissão tem encontrado o mais decidido apoio da parte do interven-

tor Ruy Carneiro, que muito solícito se tem mostrado a todos os apelos, já auxiliando com recursos materiais, já dando inequívocas provas de solidariedade moral. Aqui, na capital, está em elaboração um plano de homenagens a ser levado a efeito durante a semana do centenário de Pedro Américo. Nesse plano está incluída a participação da Academia Paraibana de Letras, que realizará uma sessão, na qual, por determinação da diretoria, farei uma conferência sobre a vida e a obra do artista paraibano".

Nas imagens que ilustram a coluna, podem ser vistas a exposição das obras de Pedro Américo, as inaugurações do mausoléu em Areia e de grupo escolar em Cabedelo, as palestras promovidas na ocasião e um curioso (e minimalista) artigo de Silvino Lopes, atribuindo um "milagre" ao pintor, ocorrido

durante as comemorações, no dia 29 de abril de 1943.

Os "clichês" adornam – e fecham – o ciclo sobre o tema.

O Sebrae na Paraíba estará promovendo, na próxima quarta-feira, a entrega da premiação de seu prêmio de jornalismo, contemplando os trabalhos inscritos por profissionais do Estado, além de homenagens a profissionais historicamente ligados à **A União**, nessa passagem por seus 120 anos.

Um estímulo aos que pensam e escrevem sobre o desenvolvimento econômico da Paraíba.

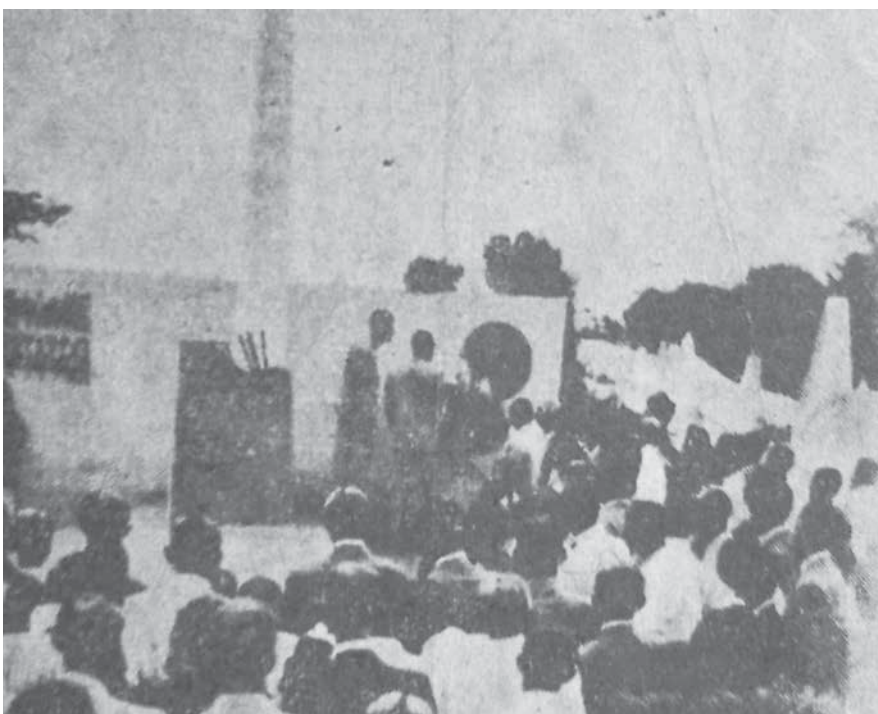
Júlio Rafael e Renata Avelino empenhados no êxito da festa. Será no Porto Pinheiro.

O Litoral Sul tem sido uma das regiões que mais se desenvolve na Paraíba, a partir de investimentos públicos e privados, neste e em outros governos, com significação especial para os acessos rodoviários, a exemplo da PB-008 e do binário de Jacumã. Ainda com trechos bucólicos, sua aura ampliada é de "civilização", com construções e veículos em profusão, resultado das inexoráveis mudanças de cenários. É a vida...

Mas ainda é possível usufruir trechos de praias "selvagens" na Paraíba, a maioria no Litoral Norte, com destaque para Rio Tinto, com seus acessos de barro, vilas de pescadores e ausência de sinais de celulares... Algo como João Pessoa – e o próprio Conde – nas décadas de 1950 e 60. Um passeio no tempo. Elucidativo e renovador.

Se não atender o telefone hoje, já sabem a razão.

Para Marlene Almeida e Adelson José.



Em fevereiro de 1983, o então secretário de Comunicação da Paraíba, jornalista Gonzaga Rodrigues, proferiu discurso, no auditório do Centro Administrativo do Estado, pela passagem dos 90 anos do jornal **A União**. Sentado à mesa e atentos às palavras de Gonzaga (da direita para à esquerda), os ex-governadores Ivan Bichara, Clóvis Bezerra, além de Etiênio Campos, que foi superintendente do jornal.



FOTO: Arquivo A União

A União na década de 60

José Octávio fará palestra sobre periódico no IHGP, quarta-feira

As atuais manifestações alusivas aos 120 anos do jornal **A União** deslocam-se neste próximo dia 24 de abril, quarta-feira, para a sede do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano, à Rua Barão de Abiaí, 64.

Nela, o historiador José Octávio, dos quadros do IHGP e também das APL e Unipê, vai proferir palestra subordinada ao tema de “**A União**, do pessedismo de João Bernardo ao gondinismo de Hélio Zenaide – 1960/1961”.

Sob a direção do historiador Joaquim Osterne, presidente do IHGP, e na presença dos jornalistas Fernando Moura, superintendente de **A União**, e secretário de Cultura, Chico César, a exposição motivará debates, a cargo do jornalista Ricco Farias, editor do caderno comemorativo de 120 anos do jornal. Vai participar também do debate o advogado Murilo Bernardo, sobrinho do jornalista João Bernardo, e do periodista Hélio Zenaide.

Período tumultuado

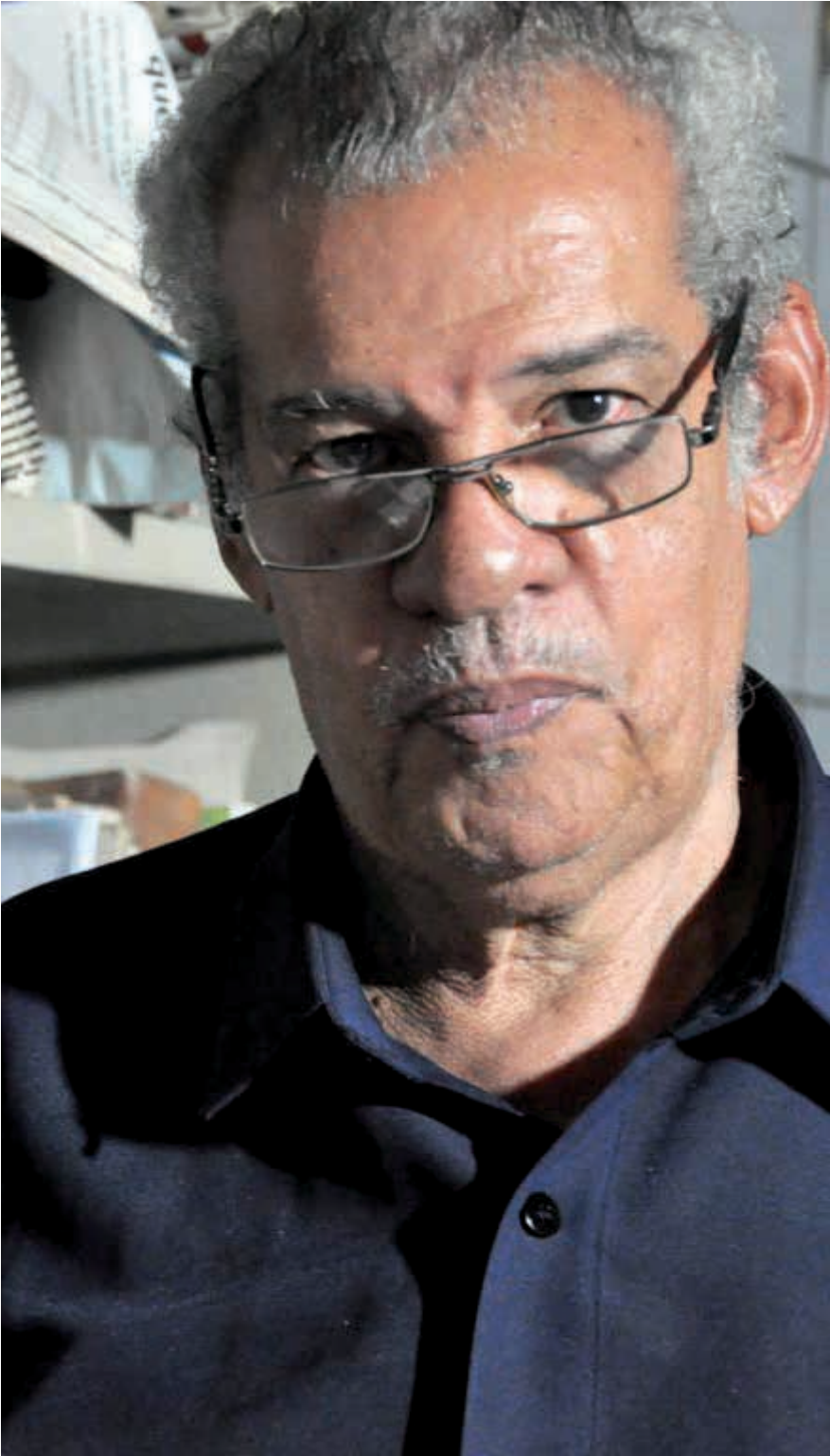
O período de 1960/1961 foi escolhido para a discussão do IHGP por seu caráter profundamente tumultuário.

Antes, em 1958, o PSD passou a controlar **A União**, mas enquanto a vertente de Octacílio Queiroz obedecia à ortodoxia do senador Ruy Carneiro, a de Hilton Marinho e Hercílio Brito subordinava-se ao (vice) governador em exercício Pedro Gondim.

Quando este, a 18 de março de 1960, renunciou, a fim de candidatar-se ao Governo do Estado, pela UDN, o órgão oficial passou ao comando do promotor João Bernardo de Albuquerque, com o deputado José Fernandes no controle do Executivo. A redação era queremista, mas Fernandes e Bernardo o fortaleceram, sem proceder a expurgos.

Comando de Hélio

Com a eleição de Pedro Gondim para o Palácio da Redenção,



FOTOS: Reprodução

José Octávio: palestra sobre gestões de Bernardo e Hélio Zenaide

o diretor de **A União**, veio a ser o jornalista Hélio Zenaide, desde primeiro de fevereiro de 1961.

Nesse ano, a “Velha Senhora” não só abriu-se aos movimentos populares liderados pelas Ligas Camponesas como ofereceu cobertura a dois importantes acontecimentos protagonizados pelo presidente Jânio Quadros.

No primeiro, em maio de 1961, o presidente visitou à Paraíba, prometendo recursos que nunca chega-

ram. Na segunda, a partir de 25 de agosto, Quadros renunciou, ensejando a ascensão do vice-presidente João Goulart, após o chamado Movimento da Legalidade, no qual se engajou **A União**.



No detalhe, diretor de A União, João Bernardo. Acima, Pedro Gondim (C), e jornalista Biu Ramos (E)

Minha HISTÓRIA

A universidade que passou na minha vida

José Nunes
Diácono e jornalista

Na esteira de minhas paixões coloco o Jornal **A União**, símbolo de minha persistência e do meu apego a profissão escolhida no florescer de ideias comuns aos jovens. Imaginava conquistar o mundo com uns poemas alinhavados sob a influência de amores distantes, mas foi na redação deste matutino onde depusitei as esperanças de voltar à terra de onde saí com exemplares de livros de minha autoria para presentear familiares.

Na **A União**, foi onde acalentei ansiedades e fiz meu espojeiro. Armei a tenda. Recordo o braço estendido de Nathanael Alves apontando o caminho da Rua João Amorim, numa tarde qualquer de janeiro do ano de 1980 onde funcionava a redação.

- Gostaria que você acolhesse Zé Nunes, orientando-o para que depois possa integrar a equipe de repórteres.

Reproduzo mais ou menos as palavras do amigo Nathan, a quem reverencio pela cumplicidade e crédito num esboço de talento, sem nunca esquecer o olhar fixo de Agnaldo Almeida, editor do jornal, que não me estendeu a mão, mas acolheu-me no dia seguinte e com paciência. A partir dali, ao final das tardes, lia os textos que produzia, fazendo as correções que me foram fundamentais para aprender o metier. Compreendi a sua eufonia. Mostrou largueza na acolhida. Foi magnânimo.

- Observe o que foi mudado no seu texto depois de publicado no jornal – disse-me Agnaldo. Uma grande lição. Um conselho que me fez um bem enorme. Ainda válido para os dias atuais quando preciso dizer alguma coisa aos jovens repórteres que me pedem opinião.

Poucos dias depois cumpria pautas da editoria geral, visitando as fontes de notícias. Como trazia noções da redação de O Norte, onde passara um tempo copiando telegramas das agências de notícias, facilmente me adaptei ao novo modo da redação onde passei a trabalhar.

Fiz-me lavrador das letras, escrevi palavras na tentativa expor aquilo guardado no coração. Tempo inesquecível.

Nestes 120 anos, portanto, por mais de trinta e três anos acompanho esse jornal que transformou a minha vida, assim como conduziu a píncaros da glória literária alguns que passaram por sua redação. Grandes nomes da literatura brasileira desfilaram pelas páginas do nosso jornal, cronistas e poetas que integram o seleto grupo de Rubem Braga, Manuel Bandeira, José Lins do Rêgo, Gilberto Freyre, José Américo de Almeida.

Se José Américo costumava dizer que **A União** era a Universi-

dade para muitos jovens, fico com Dorgival Terceiro Neto para quem esse jornal lhe ensinou mais do que aprendeu nos bancos de universidades.

Bons anos aqueles, vividos na fertilidade da ânsia por aprender e partilhar os ensinamentos da redação frequentada por intelectuais da estirpe de José Honório Rodrigues, Francisco Weffort, José Siqueira, Inácio de Loyola Brandão, Gregório Bezerra, Raimundo Faoro, Dalmo Dalare e tantos outros notáveis escritores e pensadores brasileiros concediam entrevistas para o Jornal do Domingo, suplemento que marcou época e se constituiu num importante instrumento para pesquisa sobre uma época de mutação no país.

O dia de entrevistas era de alvoroço na redação, alguns repórteres eram escalados para as perguntas. Gostava de participar da mesa redonda com esses convidados. Recordo que uma das mais concorridas foi a de Gregório Bezerra. A redação quase parou naquela tarde. Até as pessoas das oficinas, da revisão e da reportagem se acotovelaram na sala do editor para ficar perto do velho comunista.

Direi pouca coisa daquela época para não cair em repetição. Vejo todo aquele ambiente como perpétuo bailado dos espíritos. Feliz ambiente de trabalho, no caso em evidência, a redação de **A União**, onde há sempre um instante inesquecível.

Depois daqueles dias de readaptação a nova realidade de repórter, achava-me diante de pautas e horário de fechamento de edição diária do jornal, a rotina me deu alívio.

Deparei-me com o livro O Papel do Jornal, de Alberto Dines. Estava ausente do olhar do editor, mas tornei-me crítico do meu próprio trabalho, pois também já não contava com os conselhos de Nathanael.

Avancei na produção de reportagens e entrevistas especiais. Os editores da época nos animavam para fazer leituras de bons livros e às vezes os discutíamos. Formávamos um pequeno grupo em torno de Agnaldo, Carlos Aranha, Gonzaga Rodrigues e outros, sempre para aprender algo mais.

Esse jornal tornou-se para mim o prolongamento de minha casa, sempre voltando para atividades novas. Do insubstituível Jornal da Terra, suplemento agrícola criado sob inspiração de Gonzaga Rodrigues na administração de Deoclécio Moura, começando como repórter, eu terminei editor por um longo período. Também nestas idas e voltas, estava sempre colaborando na produção de revistas e outros suplementos, ou voltando a atuar na reportagem de matérias especiais.

A União foi a Universidade que passou na minha vida.